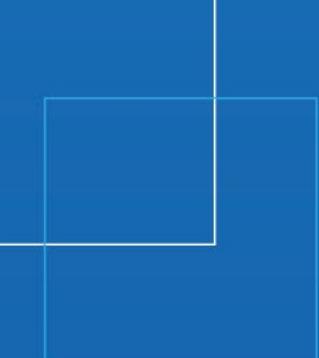


PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

Psicologia



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY -
UNIGRANRIO**

REITOR

Denis Rodrigo Garces Lopes

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lívia Maria Figueiredo Lacerda

PROPOS – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Marcos Gouveia da Silva

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Claudia Brandão Behar

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	9
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2 A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO .	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	17
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	19
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGOGICA	22
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	22
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	31
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	33
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	38
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	43
2.6. METODOLOGIA	49
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	55
2.8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EDUCAÇÃO BÁSICA	
2.10. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	59
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	61
2.12. APOIO AO DISCENTE	64
2.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	74
2.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	84
2.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	87
2.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	89
2.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	92
2.18. MATERIAL DIDÁTICO	94
2.19. Erro! Indicador não definido.	
2.20. NÚMERO DE VAGAS	101
2.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	101
2.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	102
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.	103
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	103
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	105
3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	105
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	107
3.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	109
3.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	111
3.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	112
3.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	113
3.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	114
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	114
3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	114
3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	115
3.11. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	116
3.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	117
3.13. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	118
3.14. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	119
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	120
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	120

4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	121
4.4. SALAS DE AULA	122
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	125
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	126
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	128
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	129
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	132
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	134
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	134
4.13. BIOTÉRIOS	135
4.14. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	135
4.15. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: A	137
4.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	137
4.17. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	138
4.18. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	139
ANEXOS	141

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Rua Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Telefone: (21) 2672-7777. Endereço Eletrônico: http://www.UNIGRANRIO .br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Recredenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Recredenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSUP nº 01, de 01 de julho de 2022.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

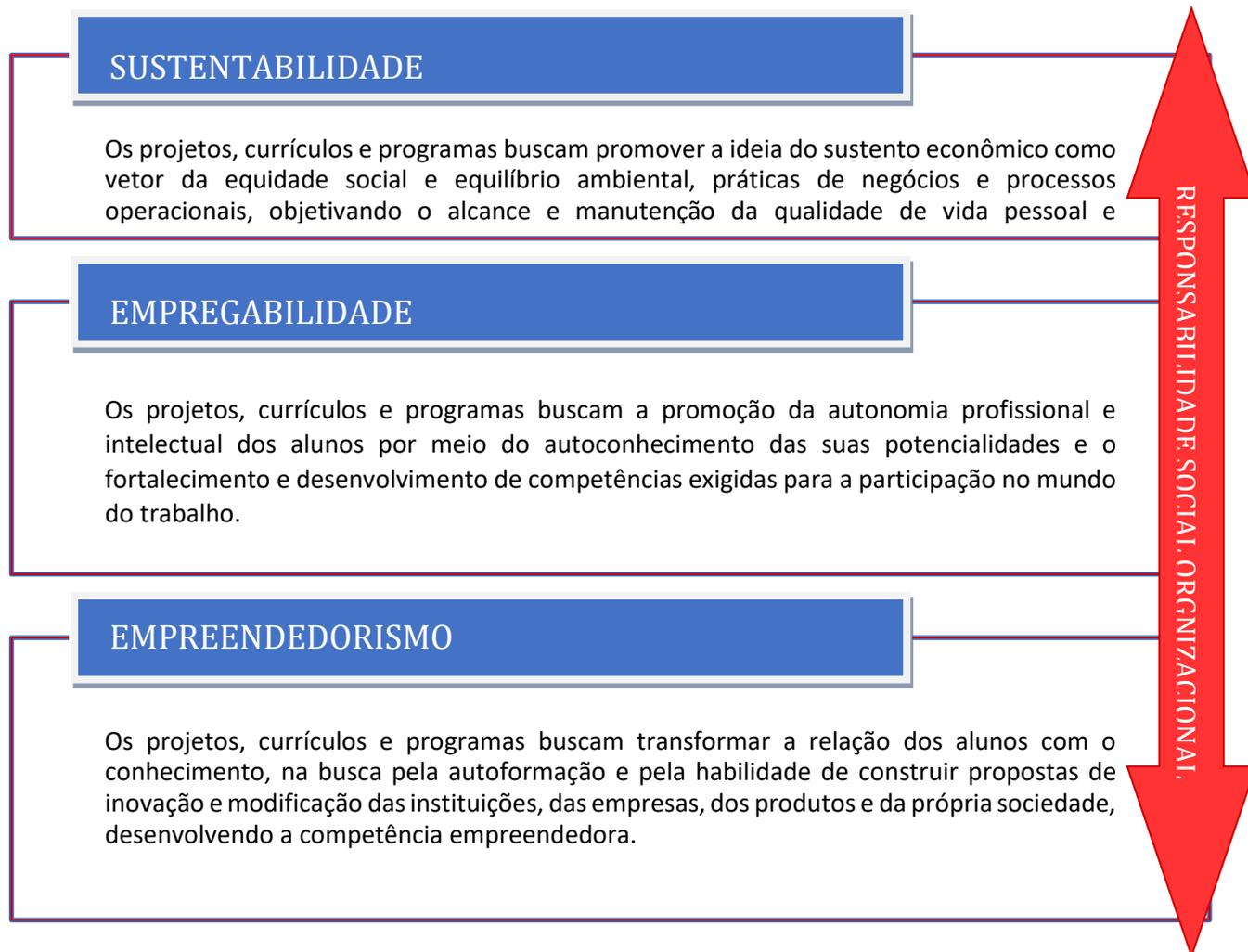
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Foco no Aluno
Gente é Tudo pra Gente
Espírito Empreendedor
Ser Apaixonado
Inovação e Qualidade

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO, além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

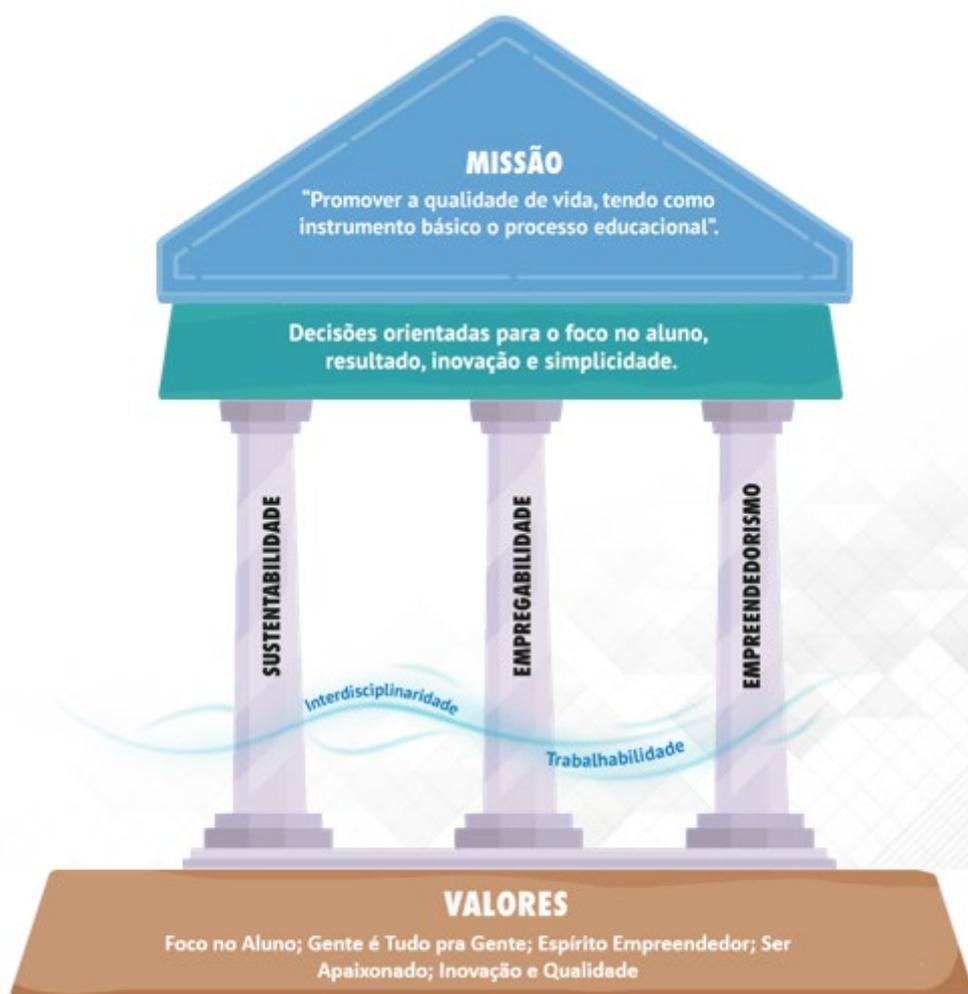


Figura 1 - Fundamentos Institucionais

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,427 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.366.189 habitantes, sendo a densidade demográfica de 365,23 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,761. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a

liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim como Duque de Caxias vem se consolidando como subcentro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO, no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km ²)	População Estimada (2020)	Densidade Demográfica (Hab./km ²)	PIB per capita (Reais – 2017)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	924.624	1.828,51	45.894,84	0,711
Nova Iguaçu	520,581	823.302	1.527,60	21.077,70	0,713
Rio de Janeiro	1.200,329	6.747.815	5.265,82	51.776,18	0,799

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica

de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC nº 306, de 2004 e CONAMA nº 358, de 2005, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos

resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO.

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos Projetos Curriculares Articuladores tratarem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIGRANRIO mantém diferentes projetos e grupos de pesquisa na área socioambiental:

- Educação em áreas de Conflito: Cidadania, Justiça Ambiental e Juventude na região hidrográfica da Baía de Guanabara.
- Justiça Ambientais, Tecnologias e Culturas Juvenis.
- Conflitos ambientais relacionados ao complexo fluxo e aos problemas de gestão das áreas urbanas.
- Conciliação entre crescimento organizacional, sustentabilidade ecológica e bem comum, possibilidade ou utopia? Uma investigação a partir de múltiplas vozes.
- Centro de Desenvolvimento Regional da Baixada Fluminense: capacitação para desenvolvimento sustentável.
- Centro de Referência Mais Baixada: portal *web* de desenvolvimento.
- Coordenação de estudos sobre desenvolvimento sustentável - MAIS Baixada.
- Organizações e estratégias de gestão: sustentabilidade, competitividade e as funções da administração.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 80, foram criados os Cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, os quais passaram a integrar a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”.

Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, com o acréscimo do Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em julho de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi* em Duque de Caxias (sede), no município de Silva Jardim, e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO, ratificando a existência desses três *campi*, que detêm a autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO se consolidou em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a UNIGRANRIO expandiu os *campi*, integrando novos *campi* fora de sede: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII).

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO seguiu ampliando seu portfólio de cursos de graduação e de pós-graduação e em 28 de maio de 2012 teve publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade (Portaria MEC nº 690/2012).

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta de Cursos de Graduação e de Pós-graduação na modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

No âmbito da graduação, ocorreram importantes realizações no quadriênio 2015-2018, com reflexos esperados para os próximos anos. Avançou-se no processo de construção de um modelo de ensino baseado em matriz curricular integrativa, na incorporação crescente de tecnologias às práticas pedagógicas e de metodologias ativas de aprendizagem.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde e investimento em tecnologias digitais. Com a integração ao grupo, a

Universidade passou uma revisão em seu planejamento acadêmico e econômico-financeiro, mantendo os 03 (três) *campi* com autonomia didático-científica: *Campus I* – Duque de Caxias, *Campus II* – Rio de Janeiro e *Campus VII* - Nova Iguaçu, com amplo investimento em infraestrutura.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Psicologia Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 2 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Psicologia Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Psicologia Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016
Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos

órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 3. Dados do Curso

Denominação	Psicologia
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Local de Oferta	Campus VII – Nova Iguaçu
Ato Legal	Autorização – Portaria MEC nº 389 de 28 de abril de 2017
Nº de Vagas	200 vagas anuais
Carga Horária	4.620h
Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 20 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM
Coordenação Acadêmica	Profa. Dra. Claudia Brandão Behar Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2017), mestre em Psicossociologia de Comunidade e Ecologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), especialista em Atendimento Clínico em Saúde Mental pelo IPUB UFRJ (1995) e graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Experiência como professora, supervisora, psicóloga clínica na área de terapia cognitivo comportamental e terapia do esquema. Pesquisadora na área de felicidade, emoções e processos cognitivos.
IQCD	4

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os

seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de Psicologia para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela UNIGRANRIO no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC.

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementa o do PPC pauta-se nas a o es instituídas de acordo com as necessidades identifica as pela comunidade acadêmica, em consonância com as a o es descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam contribuir efetivamente com a forma o do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região de abrangência dos polos e tendo como base as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade.

A realidade socioeconômica do Município de Nova Iguaçu faz com seja uma importante centralidade econômica no contexto da região metropolitana, em especial para alguns municípios da Baixada Fluminense (Japeri, Paracambi, Queimados, Belford Roxo, Mesquita e Nilópolis). O município exerce tanto função de polo comercial atraindo populações destes municípios pelas dinâmicas dos serviços instalados quanto pelo potencial de trabalho, sendo considerado um lugar de destino de trabalhadores na periferia da Metrópole. Além disso, por sua infraestrutura de saúde pública e privada, o Município atende a população dos municípios vizinhos da Baixada.

O psicólogo, juntamente com os outros profissionais da área de saúde, tem uma grande responsabilidade política, social e econômica no processo de formação da sociedade brasileira. Sob este prisma, e tendo como marco as transformações que vêm ocorrendo no mundo globalizado e, em especial, na sociedade brasileira, bem como por entender que o conhecimento científico é dinâmico e deve ser objeto de constante

reformulação em sua forma e conteúdo, o curso procura se tornar ambiente privilegiado do pensar e do agir sobre os diferentes matizes da formação humana. Nesse sentido, o curso de Psicologia é produto e produtor das concepções acerca da compreensão das relações humanas.

Orientado pela missão, valores e pilares institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e atendendo à legislação educacional, o Curso de Psicologia da UNIGRANRIO foi implantado visando qualificar profissionais na área.

A UNIGRANRIO, ao ofertar o Curso de Psicologia, atende não somente à demanda de qualificação profissional, mas também responde, de igual modo, à necessidade de formação superior em Psicologia relativa ao escopo regional, suprimindo demanda atual e cumprindo posicionamento estratégico educacional, com o objetivo de tornar-se um centro de referência no Rio de Janeiro.

Com esse curso, a Universidade prepara o aluno para atender às demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização por meio da educação continuada, desenvolver sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

Além disso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratizar o conhecimento, pretendendo desenvolver, capacitar as pessoas, colaborando assim para redução do despreparo e minimização das desigualdades sociais. A formação do psicólogo graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e Pilares Institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a empregabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.

- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.

- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.

- O Ambiente Virtual de Aprendizagem contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.

- As equipes de conteudistas e docentes possuem formação e experiência acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- Os Planos de Ensino e Aprendizagem, o Material Didático, as referências

bibliográficas e as questões avaliativas passam por processo de análise e validação pelo NDE, realizada semestralmente, com o apoio da equipe multidisciplinar do – Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAPED.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e,

também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como espaço de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Em relação a essa última agência, os recursos financeiros são da própria UNIGRANRIO, embora o comitê científico da FUNADESP participe do processo de seleção e classificação.

No Curso de Psicologia, a IC acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades, é evidenciado pelo registro de 95 alunos em 2012, passando para 379, em 2018. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

a) Aumento expressivo do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.

b) Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.

c) Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.

d) Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.

e) Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

f) Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).

g) Implantação, em agosto de 2013, do Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPEAQ), dirigido aos professores da graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO, com gestão da FUNADESP.

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através *da homepage* e do Portal Acadêmico.

- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.

- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão concebe o ensino como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Psicologia estabelece que a participação em atividades extensionistas e em programas e projetos de responsabilidade social e extensão, em

programas de intercâmbio, de monitoria, de ligas acadêmicas e outras atividades voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal é considerada como Atividade Curricular Complementar. Para tanto, o Curso desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO.

- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Empregabilidade (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.

- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.

- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.

- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.

- No âmbito do Curso de Psicologia, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da UNIGRANRIO.

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização

O processo de internacionalização dos alunos da UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras, em 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial o

reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA.

Desde 2012, é possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Essa iniciativa tem possibilitado que professores e alunos participem de projetos de formação, pesquisa e intercâmbios no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - NINT atua nos processos de internacionalização da UNIGRANRIO, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a UNIGRANRIO possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a UNIGRANRIO participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da

Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a UNIGRANRIO mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A UNIGRANRIO possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Psicologia foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

O Curso apresenta um viés voltado para a correlação entre a teoria e a prática profissional, alinhando o Projeto Pedagógico do Curso aos conceitos que dão sustentação ao desenvolvimento do PDI da UNIGRANRIO: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo. Com base nesses pilares estratégicos, o Curso foi planejado para formar profissionais, cuja atuação deverá ser pautada pela ética e pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável para o indivíduo, para a coletividade e para o próprio planeta.

Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivo Geral

Formar psicólogos generalistas, com formação teórico-metodológica fundamentada para atuação em diferentes contextos socioculturais e profissionais, capazes de compreender o indivíduo de forma integral e analisar os processos psicológicos na construção da subjetividade humana, comprometidos com o desenvolvimento

profissional, com a atuação ética, com a transformação social e com a promoção da saúde.

Objetivos Específicos:

Destacam-se como objetivos específicos do Curso:

- Formar profissionais com as competências e habilidades necessárias para a atuação profissional do psicólogo, que visem a promoção da saúde, o desenvolvimento de indivíduos, grupos e organizações e compreendam o contexto de atuação profissional em suas dimensões institucional, organizacional e cultural.
- Formar psicólogos com visão interdisciplinar e padrão ético, tanto na investigação, quanto na atuação profissional, que reconheçam e respeitem o indivíduo em sua integralidade e embasem suas decisões profissionais na preservação dos direitos e no bem-estar do outro.
- Desenvolver nos egressos competências para atuação na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área, visando o fortalecimento da Psicologia como ciência e como profissão.
- Preparar os futuros psicólogos para a realização de pesquisa, diagnóstico e/ou avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos, organizações, comunidades e de movimentos sociais.
- Desenvolver competências que possibilitem ao egresso atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, com foco no indivíduo, na família e na comunidade, possibilitando uma atenção que abranja ações de promoção à saúde, prevenção de enfermidades e intervenções terapêuticas e psicoterapêuticas.
- Formar psicólogos com competências relacionadas à gestão, ao planejamento e à colaboração no trabalho.
- Preparar profissionais para uma atuação inter e multiprofissionalmente, com vistas ao aprimoramento permanente da prestação de serviços psicológicos à sociedade, dentro dos parâmetros científicos e éticos da profissão.
- Contribuir para a valorização e a participação da Psicologia no âmbito das ações institucionais, comunitárias, sociais, políticas e governamentais.
- Desenvolver projetos de extensão, envolvendo professores e alunos na promoção da qualidade de vida da comunidade externa e promovendo o acesso da comunidade aos serviços que oferecidos pela Psicologia.

Na busca pela consecução desses objetivos, procura-se promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem a contribuição do profissional formado no Curso de Psicologia com a comunidade acadêmica da UNIGRANRIO na sua Missão de promover qualidade de vida.

Para tal, a Instituição disponibiliza para o aluno estrutura curricular coerente com o perfil do egresso, organização didático-pedagógica consistente com os fundamentos da formação, corpo docente qualificado e experiente, infraestrutura plenamente adequada e ambiente acadêmico estimulante e contextualizado para a construção do conhecimento, reflexão e inovação.

Com vistas a alcançar os objetivos traçados e desenvolver as competências estabelecidas no Perfil do Egresso, o Curso propicia aos estudantes:

- Ambiente de aprendizado, reflexão e crítica, pelo qual a orientação pedagógica, a utilização dos recursos e o treinamento prático aliado ao acompanhamento do aluno possibilitam a incorporação dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o bom exercício do profissional formado pela UNIGRANRIO.

- Estrutura Curricular organizada, de modo a realizar as práticas por meio de um modelo pedagógico que articula os pilares do Curso com a finalidade de desenvolver as competências essenciais ao profissional.

- O Curso proporciona, ainda, condições para a inserção do aluno, de forma reflexiva e ética, no contexto econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental da região e adjacências, atualizando, continuamente, seus recursos e metodologias.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

De acordo com a configuração de perfil almejada para o egresso, tendo em vista os objetivos propostos e considerando as situações do mundo do trabalho, o profissional Psicólogo formado na UNIGRANRIO será um profissional generalista, capaz de atuar com práticas científico-tecnológicas inovadoras aplicando-as com excelência no desenvolvimento de pesquisas, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia. O profissional de Psicologia da UNIGRANRIO terá desenvolvido uma postura empreendedora que o diferenciará no mercado de trabalho.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos

expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional. Assim, o Curso promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.
- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.
- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.
- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.

Portanto, conforme instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia (Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia); o egresso do Curso de Psicologia da UNIGRANRIO tem como perfil de formação, o profissional com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.
- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.
- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.
- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista

ético-político sobre o exercício profissional.

Nesse sentido, o psicólogo formado pela UNIGRANRIO, tem como macrocompetências:

- Postura empreendedora, reconhecendo que a sua carreira profissional é fruto da sua trajetória acadêmica e da sua história de vida, linhas que se entrelaçam sempre. Assim, autonomia, responsabilidade, autoconhecimento são competências trabalhadas ao longo do curso.
- Postura crítica, investigativa e propositiva, valorizando a diversidade e a alteridade respeitando todas as formas de existência humana. Assim, o psicólogo formado tem desenvolvido consciência ética, sendo capaz de reconhecer o valor e o poder de seus apontamentos e comunicações profissionais.
- Profissional generalista, capaz de integrar o conhecimento para a resolução eficaz de situações relacionadas à sua atuação profissional e a produção de conhecimento em Psicologia. Possuidor de sólidos conhecimentos científicos que embasam e dão consistência à sua prática profissional.
- Profissional capaz de tomar decisões e solucionar problemas baseados em princípios éticos e fundamentos científicos que norteiam a profissão.
- Psicólogo apto a trabalhar em equipes, colocando o seu conhecimento a favor do grupo e da resolução eficaz de situações para o desenvolvimento social.
- Compromisso com sua atualização permanente, tendo a consciência de que o processo de formação profissional e pessoal é contínuo e está para além da graduação.

O curso de Psicologia considera as macrocompetências que devem ser desenvolvidas na formação dos profissionais de saúde. Assim, o psicólogo formado pela Universidade tem desenvolvida uma compreensão ampla dos princípios e diretrizes do SUS, relacionando os fatores envolvidos no processo saúde e doença; conhece e maneja as ferramentas da epidemiologia para realizar análises subsidiadas e traçar planos de atuação coerentes com as necessidades de cada região e utiliza as políticas de proteção social existentes no país em seu campo de atuação.

Para além dos conhecimentos teóricos e experiências práticas, o profissional tem desenvolvida a consciência cidadã, sendo capaz de reconhecer o seu valor na sociedade e a sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento e a transformação social.

O psicólogo formado pela UNIGRANRIO está apto a trabalhar em todos os níveis de assistência à saúde, creches, escolas, institutos de pesquisa, indústrias, empresas, desenvolvimento de recursos humanos, no terceiro setor, no planejamento e execução de políticas públicas.

O psicólogo formado na Ênfase Psicologia e Práticas de Saúde tem conhecimento aprofundado do sistema de saúde e seus recursos, da produção de conhecimento científico, das teorias e técnicas da Psicologia capazes de subsidiar a atuação profissional neste campo.

O psicólogo formado na Ênfase Psicologia e Práticas Institucionais tem conhecimento aprofundado da relação homem e trabalho, da produção de conhecimento, das teorias e técnicas da Psicologia capazes de servir ao desenvolvimento das instituições e organizações.

Ao longo do processo formativo, são desenvolvidas as competências e habilidades gerais definidas nas DCNs para os profissionais de saúde: atenção à saúde; tomada de decisão; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente. Também são desenvolvidas as competências específicas para o Psicólogo, que garantem ao egresso o domínio de conhecimentos e a capacidade de utilizá-los em contextos diversos, a partir da investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. São elas:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;

- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Atuar Inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

A formação do psicólogo graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos. As instituições de educação superior precisam buscar novas maneiras de se adaptar às rápidas mudanças que ocorrem na sociedade brasileira, impulsionadas pelo grande avanço tecnológico na área de informação. A formação profissional deve ser entendida como um importante componente do processo democrático da universidade e da valorização da identidade do psicólogo.

Com vistas a enfrentar os desafios que a educação brasileira enfrenta na atualidade, o psicólogo necessita de um conhecimento teórico-prático e de uma sensibilidade regida por pressupostos éticos e pela responsabilidade social. Neste contexto, os cursos de Psicologia precisam se pautar por uma formação que lhes confira condições para realizem uma análise crítica do contexto social em que vivem e atuam

profissionalmente, propiciando-lhes o desenvolvimento de uma prática transformadora e participativa.

Cumprir destacar que a abordagem pedagógica proposta neste curso requer admitir que o trabalho do psicólogo pressupusesse uma gama de intencionalidades, implicando em escolhas, valores e compromissos éticos. Ademais, deve-se ter em mente que todo o saber resulta de um longo processo de construção do conhecimento. Portanto, a pesquisa e a extensão estão intrinsecamente relacionadas à formação do psicólogo.

Ainda, o Curso possui um projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia que tem por objetivos:

a) articular os saberes específicos do psicólogo com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;

b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

2.4. Estrutura Curricular

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO é organizado em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e assim atender suas expectativas e possibilitar-lhe a inserção no mundo de trabalho.

A carga horária total do Curso é de 4.620h, atendendo às DCNs (Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os

cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia).

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e pelos Projetos Curriculares Articuladores, com o objetivo de aplicar em situações da prática profissional os conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes disciplinas, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos a distância e presenciais, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social. Os professores são capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. São disponibilizados também o Programa de Nivelamento, o Suporte Técnico e Pedagógico, através do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Acessibilidade e Inclusão.

O Curso de Psicologia adota coerência com os princípios que regem a filosofia da Universidade, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para o exercício das atividades profissionais, com foco em educação continuada.

A concepção pedagógica que dá suporte ao Projeto Pedagógico do Curso norteia um processo de aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, em permanente busca por autonomia e independência em relação ao professor. A metodologia definida caracteriza a atuação de professores como mediadores da aprendizagem, ou seja, como facilitadores do processo de construção colaborativa do conhecimento pelos alunos. Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação, mas que irá prescindir cada vez mais de psicólogos competentes, críticos e inovadores, e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida, o PPC foi construído colaborativamente e é sistematicamente avaliado por seu corpo docente que congrega psicólogos e profissionais de áreas correlatas atuantes no mundo do trabalho, na magistério superior e com ampla experiência na utilização de recursos

educacionais digitais. Esses profissionais com alta qualificação acadêmica procuram contribuir para manutenção dos temas e estudos do curso sempre atualizados, trazendo as inovações e pesquisas da área profissional para discussão com os estudantes.

A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional, com vistas à adequação às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, às demandas do mercado de trabalho e à permanente evolução tecnológica e científica.

A formação integral do graduando em Psicologia, que vai além do desenvolvimento na área de conhecimento profissional, é alcançada a partir da metodologia adotada que contempla: o desenvolvimento no aspecto ético (pessoal e profissional) e relacional; o desenvolvimento de atitudes e valores como a criticidade, a cooperação, a pró-atividade, a autonomia e o trabalho em equipe multiprofissional e a participação social como sujeito.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia encontra-se fundamentada nas DCNs do curso, sendo o currículo estruturado em cinco eixos temáticos: Atenção à Saúde; Epistemologia da Psicologia; Fenômenos e Processos Psicológicos; Avaliação Psicológica e Práticas Profissionais em Psicologia. Cada um dos eixos contempla competências da formação pessoal e profissional do Psicólogo, desdobrando as competências do perfil do egresso e compreendendo um conjunto de Unidades Curriculares.

As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos atualizados de formação geral, que o habilitam a construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano. Concomitantemente, o aluno tem acesso a disciplinas práticas, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos às exigências do mercado e às situações encontradas na vida profissional.

Em diversos momentos, os estudantes são desafiados, por meio de diferentes metodologias de ensino, como as metodologias ativas, a trabalhar em equipe, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e/ou discriminações, buscando, assim, o desenvolvimento de aspectos cognitivos, socioafetivos e de práticas e habilidades.

Além das unidades curriculares obrigatórias, o curso oferta um elenco de disciplinas eletivas, possibilitando ao estudante enriquecer sua formação e atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira.

Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação que prescinde, cada vez mais, de profissionais competentes, críticos, inovadores e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida, o PPC foi construído, colaborativamente, pelo NDE e é sistematicamente avaliado por seu corpo docente que, além de profissionais das áreas correlatas, congrega profissionais atuantes no mundo do trabalho com alta qualificação acadêmica, além dos pesquisadores que também integram os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO.

A predominância da formação sobre a informação e a necessária articulação entre teoria e prática estão contempladas na integração horizontal das disciplinas que integram os eixos temáticos e na integração vertical, por meio das disciplinas integradoras presentes em cada período, que trabalham a aplicação prática dos conhecimentos de modo interdisciplinar denominadas Projetos Curriculares Articuladores (PCA).

A contabilização da carga horária, indispensável à integralização curricular, encontra-se disciplinada no Regimento Geral da UNIGRANRIO, à luz da legislação educacional, em especial a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007; Resolução CNE/CES nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial); Resolução CNE/CES nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial); e compreende um conjunto de atividades acadêmicas, em conformidade com o lema da Universidade: “para além da sala de aula”, desenvolvidas sob o planejamento, orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades em sala de aula.

As ações programadas e que fazem com que seja atendida a carga horária do curso são contabilizadas, no âmbito da UNIGRANRIO, pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreendem atividades docentes e discentes para além da sala de aula, previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e são identificadas como atividades extraclasse, extracurriculares, trabalho acadêmico integrador, entre outras, sendo caracterizado como TDE – Trabalho Discente Efetivo, possuidor de Regulamento Próprio analisado e aprovado no CONSEPE.

O TDE, respeitando semestralmente os 100 (cem) dias letivos e computada a duração da atividade acadêmica, compreende atividades acadêmicas para além da sala de aula (atividades práticas planejadas, orientadas, supervisionadas e avaliadas pelo professor), sendo consideradas, dentre outras:

- a) leitura e fichamento de artigos científicos ou capítulos de livros da bibliografia da disciplina para posterior discussão em sala;
- b) resenhas de livros;
- c) estudos individuais ou em grupo baseados em problemas;
- d) exercícios apoiados em simulação e objetos de aprendizagem com a utilização de diferentes mídias;
- e) exercícios e tarefas pertinentes ao sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão;
- f) estudos de caso ou atividades baseadas na experiência profissional;
- g) estudos dirigidos individuais ou em grupos, com aprofundamento ou aplicação de estudos teórico-práticos;
- h) atividades orientadas para a biblioteca física ou virtual;
- i) formulação e resolução de exercícios experimentais para posterior discussão em sala de aula;
- j) trabalhos de campo, visitas técnicas e estudos do meio objetivando o desenvolvimento de habilidades operatórias como a observação e análise.

As atividades de TDE são programadas para as atividades teóricas das disciplinas. Os principais objetivos do TDE são:

- a) estimular e orientar a realização de atividades acadêmicas aos estudantes, para além da sala de aula, sob supervisão e avaliação dos docentes do curso;
- b) Estimular práticas de estudo independentes de modo a desenvolver nos alunos uma maior autonomia intelectual e profissional e capacitá-los para o autoaprendizado;
- c) Garantir uma formação adequada em competências requeridas para o exercício profissional, familiarizando o discente com problemas relevantes da

atualidade e de sua área de formação;

d) Enriquecer o processo de desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes de modo a garantir sua formação integral como profissional e cidadão;

e) Desenvolver as competências necessárias para que os egressos possam manter-se em processo de atualização permanente;

f) Complementar as atividades acadêmicas desenvolvidas em sala de aula de forma a integralizar a carga horária teórica das disciplinas e, conseqüentemente, a carga horária mínima dos cursos superiores, mensurada em horas (60 minutos).

A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem a hora-aula de 60 minutos, são da responsabilidade do professor de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída pelo PPC.

O NDE do Curso acompanha e aprova o planejamento das atividades de TDE pelo professor através dos Planos de Ensino, que descrevem obrigatoriamente as atividades que deverão ser realizadas pelos alunos ao longo do semestre, assim como a forma como essas serão orientadas, supervisionadas e avaliadas pelo professor da turma.

No encerramento do semestre letivo, a Coordenação de Curso verifica o cumprimento de todas as atividades didático-pedagógicas planejadas através do registro em Diário de Classe.

2.5. Conteúdos curriculares

O Curso de Psicologia contempla disciplinas que permitem ao aluno ter contato com a profissão, proporcionando-lhe uma formação completa e direcionada para sua atuação no mercado de trabalho, com uma visão humanística e holística.

A carga horária destinada às unidades curriculares, bem como o conteúdo das mesmas, atende às DCNs e oportuniza o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho, mas que se complementam com atividades curriculares complementares, como ações e projetos de extensão e estágios extracurriculares, que lhe propicia desenvolver-se como pessoa e cidadão e aprofundar conhecimentos na área em que deseja atuar.

A partir das competências definidas para o egresso, foram definidos os conteúdos das disciplinas que integram os eixos temáticos e que compõem o currículo do curso. No último ano, o estudante deve optar por uma de duas ênfases curriculares e, ao optar, deve cursar um conjunto de seis disciplinas eletivas que garantem parte da flexibilização curricular e também o aprofundamento dos estudos em uma grande área específica da Psicologia.

As ementas e os programas das unidades curriculares (ANEXO) foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pelo crivo do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessária à sua adequação às novas realidades de mercado, face às mutações cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos professores, disponibilizados no Portal Acadêmico e no AVA no início do período letivo. Esses Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pelo NDE, que verificam se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária da unidade curricular.

A bibliografia utilizada pelo Curso é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação e pelos professores do Curso, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos do curso, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e de promover a autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas do acervo de periódicos do Curso.

As ações programadas para o atendimento da carga horária do curso são contabilizadas pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreende atividades docentes e discentes, previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e são identificadas como trabalho discente efetivo, para atendimento a soma total das horas trabalhadas, atendendo a Resolução CNE/CES nº3 de 07/2007 em seus Arts 1º, 2º e 3º. A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem

a hora-aula é de responsabilidade do professor de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída. Portanto, os assuntos abordados nas disciplinas não se esgotam nas mesmas, havendo a preocupação de inseri-los integralmente, de forma a fomentar a transdisciplinaridade dos programas existentes.

Nos Projetos Curriculares Articuladores, o discente é estimulado a analisar os conteúdos de forma global, visando o desenvolvimento do seu espírito crítico e multidisciplinar e a formação integral do indivíduo, propiciando-lhe o acesso à discussão de conhecimentos de formação geral e a oportunidade de inserção nos diferentes contextos de complexidade concernentes a sua escolha profissional. Ainda, o PCA proporciona ao aluno experiências acadêmicas de integração de ensino, pesquisa e extensão.

Ao apropriar-se da perspectiva de integração curricular a UNIGRANRIO se propõe a trabalhar com temas geradores que se articulam com as disciplinas e demais atividades dos fluxos acadêmicos, que integram o currículo. As disciplinas de Conhecimento, Tecnologia e Carreira e Sociodiversidade, Responsabilidade e Compromisso Social cumprem esse papel ao tratar das questões que complementam os conteúdos disciplinares e referem-se aos pilares estratégicos da formação preconizada pela UNIGRANRIO e que estão consignados em seu PDI.

A formação acadêmica é complementada pelas Atividades Curriculares Complementares que visam uma maior integração entre os corpos docente e discente; flexibilizar o currículo pleno do curso; proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinariedade; diversificar e enriquecer a formação humanística; desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Lei n.º 13146 de 6/7/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) destaca-se que o curso proporciona aos alunos com necessidades especiais, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade

arquitetônica (adequações ambientais físicas nos espaços e equipamentos); acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita (incluindo língua de sinais, textos em braille, software Dosvox e o uso de computador portátil); acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos); acessibilidade metodológica e acessibilidade atitudinal, com a inserção da discussão sobre preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações das pessoas.

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Resolução nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, destaca-se que a mesma está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nos projetos de ações de Responsabilidade Social.

As unidades curriculares que congregam conteúdos que atendem aos requisitos legais são:

1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004).

Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social

2 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764 de 27/12/2012).

Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Unidades Curriculares: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social

3 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012).

Conteúdos: Educação em Direitos Humanos

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social

4 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Conteúdos: Educação Ambiental

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social

5 - **Libras** (Decreto nº 5.626 /2005)

Conteúdo: Libras

Unidade Curricular: Libras

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros).

- Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO “Euclides da Cunha” encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Experiência Discente (NED), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a

serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência – criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

2.6. Metodologia

O Curso de Psicologia adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético,

participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão de a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito: identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999)¹.

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminho acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, levando em consideração as características

evidenciadas pela cibercultura (LEVY, 1998)² e pelo espaço de fluxo (CASTELLS, 2006)³ que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

Assim como definido no PDI o Curso de Bacharelado em Psicologia construiu seu modelo de ensino aprendizagem com foco no estudante, sendo assim, as atividades propostas no curso visam contribuir para o desenvolvimento no acadêmico de uma postura autônoma, criativa, crítica e reflexiva, para que o mesmo seja capaz de:

- Aprender a aprender,
- Saber pensar,
- Saber tomar decisões
- Saber buscar a informação de que necessita, construindo seu próprio conhecimento;
- Ter capacidade de identificar, avaliar e desenvolver suas potencialidades e identificar seus limites, atuando no sentido de superá-los,

Desta feita, o cotidiano acadêmico do curso de Psicologia estará baseado no planejamento e realização de atividades que colaborem com a construção da aprendizagem significativa, aqui entendida como capacidade de contextualização do conhecimento e atribuição de sentido. Para tanto, considerará a bagagem cultural, os conhecimentos prévios dos estudantes, condição fundamental para a construção de construção do conhecimento.

De modo particular no Curso de Psicologia a concepção de **aprendizagem significativa** pressupõe o conhecimento aprofundado dos futuros alunos, buscando identificar suas aspirações, bem como apoiá-los na elaboração de um projeto pessoal de formação profissional capaz de atender às suas aspirações de vida.

As oportunidades para a construção do conhecimento sejam nos momentos de discussões teóricas, aproximações práticas, supervisão de prática profissional terão como base as metodologias ativas, tais como projeção e pintura corporal, *peer instruction*, mapas conceituais, elaboração de jogos didáticos, simulação de situações reais, discussão de casos clínicos dentre outras.

² Lévy, Pierre. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço** (L. P. Rouanet, Trad.). São Paulo: Loyola, 1998.

³ Castells, M. **A sociedade em rede**. (R. V. Majer, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 2006. (Trabalho original publicado em 1997)

A metodologia de ensino visa a formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo integralmente os níveis de aprendizagem, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes. Nesse sentido, os Projetos Curriculares Articuladores (PCA) são desenvolvidos de modo a integrar as competências trabalhadas no projeto pedagógico do curso, em especial aquelas relacionadas à construção da autonomia e flexibilidade curricular.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem atividades presenciais e a distância regulamentadas institucionalmente que, além de flexibilizar e ampliar o currículo, impulsionam os estudantes ao aprimoramento e oportunizam a interação com o externo.

Inovações Metodológicas no Curso

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO possui uma grande área de atuação e elevado índice de empregabilidade entre acadêmicos e egressos no mercado do trabalho, proporcionado por metodologias diferenciadas e inovadoras, que são desenvolvidas também através de recursos tecnológicos adquiridos pela Universidade (Mesa Sectra, Simuladores e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores.

Projetos Curriculares Articuladores – PCA - Desenvolvidos ao longo do Curso, capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais, ampliando os horizontes em busca de soluções para questões de dimensões regionais e ou globalizadas no que diz respeito aos diferentes modos de organização. Dessa maneira, o acadêmico: desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividade de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e

ambiental; entrega soluções para a situação problema (produto); desenvolve espírito empreendedor; constrói conhecimento coletivo e inovador.

Programas e Projetos de extensão - a própria realização das atividades práticas e estágios promovem o contato com a comunidade na prestação de serviços. Para além disso, o curso promove constantemente cursos de extensão que visam romper a barreira da sala de aula, apresentando ao estudante oportunidades de um mercado flexível.

Como um programa que objetiva promover a integração vertical e horizontal dos currículos dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, os projetos de extensão buscam introduzir um tratamento transdisciplinar dos conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas, de forma que estudos realizados em uma dada área, desde logo, repercute nos demais, formando um todo indivisível. Mediante este enfoque os currículos passam a compreender a análise dos problemas de gestão na realidade social, política e econômica, propiciando ao aluno e também aos docentes uma vivência abrangente, muito além da mera transmissão de conhecimentos técnicos, ao mesmo tempo em que apropria as oportunidades geradas pelo avanço científico e tecnológico, considerando as dimensões regionalizadas e globalizadas dos problemas humanos e sociais.

Práticas Pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática no Curso - Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque:

- Projeto Curricular Articulador.
- Atividades, projetos e cursos de extensão.
- Atividades Curriculares Complementares.
- Programa de iniciação científica.
- Metodologias ativas de aprendizagem: seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação de investimento, visitas técnicas, problematização, dentre outros.
- Estágios Supervisionados Básicos e Específicos.

Disciplinas mediadas por Tecnologias Educacionais Digitais

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico da modalidade a distância, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias

que configuram o seu Campus Virtual, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, entre outras) e o UniAtendimento.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações – presenciais e virtuais; da escala de plantão dos professores; e das bibliografias básica e complementar.

O processo de avaliação também segue as orientações regimentais da UNIGRANRIO, destaca-se a adoção da Avaliação Integrada, ou seja, um dos instrumentos utilizados no processo formativo consiste de uma prova elaborada a partir das competências e habilidades elencadas para o semestre letivo, buscando, mais uma vez programar uma estratégia que esteja além dos limites de cada uma das disciplinas. Somado a isso, o desenvolvimento pessoal do aluno é estimulado.

Dessa forma, a proposta metodológica adotada no curso contempla os requisitos de acessibilidade pedagógica e atitudinal.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

Os Estágios Supervisionados são atividades obrigatórias para a conclusão do Curso de Psicologia e seguem as determinações dos seguintes dispositivos legais: Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008; Lei n. 4.116, de 27/08/1962 (rege a profissão); Decreto n. 53.464/1964 (regulamenta a profissão); Resolução Conselho Federal de Psicologia n. 018, de 20/12/2000; DCNs para os Cursos de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011). De acordo com o Art. 22 das DCNs, os estágios devem inserir o estudante precocemente nos diversos cenários da prática psicológica.

O Curso de Psicologia conta com Estágios Supervisionados Básicos e Específicos, que possuem uma carga horária própria definida na matriz curricular e regem-se regulamento próprio, alinhado com o Regulamento Institucional de Estágios, aprovado em CONSEPE.

Encontram-se vigentes convênios com Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, Secretaria Estadual de Saúde do RJ e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Os Estágios possibilitam ao aluno o manejo e consolidação dos conhecimentos teóricos e técnicos trabalhados ao longo do currículo, contribuindo para consolidar e desenvolver as competências e habilidades. Para tanto as atividades contam com o acompanhamento e a supervisão de docentes do curso com experiência profissional comprovada e situação regular perante o Conselho de Classe.

Os Estágios Supervisionados Básicos têm início no quinto período do curso e estendem-se até oitavo, totalizando 240 horas. As atividades realizadas contemplam a consolidação e desenvolvimento de habilidades e competências previstas no núcleo comum de formação e colaboram com a construção de conhecimento essencial à formação do psicólogo generalista. Proporcionam o contato dos estudantes com a realidade de atuação profissional, especificamente nos processos comunitários, educacionais, organizacionais e clínicos, contribuem para a ampliação da capacidade de problematização do profissional e fomentam as atividades dos demais espaços curriculares do curso, tornando o processo formativo mais contextualizado e imbuído de sentido.

Os Estágios Supervisionados Profissionalizantes iniciam-se no nono período do curso e encerram-se no décimo. Para cada ênfase curricular é ofertado um programa de estágio supervisionado profissionalizante específico, com atividades que favorecem o desenvolvimento das competências estabelecidas para a ênfase. Compreendem 440 horas de atividades profissionais do psicólogo obrigatórias, realizadas sob supervisão docente e oportunizam aos estudantes integrar teoria, pesquisa e prática e, com isso, consolidar habilidades e competências desenvolvidas ao longo do Curso.

As disciplinas do Estágio Profissionalizante são orientadas e supervisionadas por um grupo de professores, cada um na especificidade do seu campo de atuação profissional como psicólogo. Cada professor tem a responsabilidade de orientar grupos de até seis alunos. Além do acompanhamento acadêmico, o estudante tem acompanhamento no campo por um psicólogo preceptor.

O início das atividades do estagiário é precedido pela elaboração e submissão para avaliação de um plano de atividades – Plano de Estágio, que pode ser elaborado individualmente ou em grupo, a depender das características do estágio. Precederá o

início das atividades do estagiário o cumprimento de todas as exigências institucionais, como por exemplo, preenchimento e assinaturas no Termo de Compromisso de Estágio, seguro obrigatório e quaisquer outras a serem exigidas pela legislação e/ou instituição.

A supervisão de estágio tem como objetivo geral auxiliar na promoção da integração teoria e prática, consolidando as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do processo formativo. Além disso, proporciona ao aluno condições de refletir, à luz do conhecimento teórico, sobre a atuação do psicólogo, bem como analisar, planejar e intervir no contexto de atuação, de maneira coerente com os princípios éticos e com a realidade social.

Competências e habilidades desenvolvidas pelo estagiário na ênfase Psicologia e Práticas de Saúde

- Investigar os processos clínicos e de saúde contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, por meio de ações de caráter preventivo e de promoção da saúde, bem como de processos clínicos, de aconselhamento, psicoterapia ou outras estratégias clínicas;
- Realizar diagnóstico, planejamento de ações para solução de problemas nos diversos âmbitos da prática do psicólogo (estabelecimentos de saúde - clínicas, hospitais, etc.) e nos espaços que impliquem atenção à saúde;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, considerando as características das situações e dos problemas específicos da área de atuação na qual se encontra;
 - Elaborar projetos terapêuticos;
 - Utilizar de forma ética e consistente as teorias e técnicas psicoterápicas;
 - Planejar e executar diagnóstico psicológico em todos os níveis de atuação clínico;
 - Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
 - Posicionar-se ética e criticamente frente às demandas de atuação do psicólogo em diferentes áreas;
 - Trabalhar de modo interdisciplinar;
 - Utilizar os conceitos e as ferramentas psicológicas como importante recurso para o trabalho nas diferentes instituições em que o psicólogo possa atuar;

- Autoanalisar-se e autogerir-se como profissional da Psicologia com suas diferentes demandas de atuação no sentido da ética e da implicação com seu trabalho.

Competências e habilidades desenvolvidas pelo estagiário na ênfase Psicologia e Práticas Institucionais

- Realizar diagnóstico, planejamento de ações e solução de problemas em instituições e organizações;
- Utilizar de modo eficiente as ferramentas psicológicas para o desenvolvimento das instituições;
- Atuar inter e multiprofissionalmente com foco na construção de uma visão interdisciplinar do fenômeno psicológico que atravessa grupos, organizações, instituições e comunidades;
- Analisar criticamente, descrever e interpretar relações entre contextos organizacionais e suas relações com os processos psicológicos e comportamentais na dinâmica homem – instituições.
- Produzir conhecimento e tecnologia que contemple os problemas enfrentados na dinâmica homem- sociedade e instituições.

As atribuições dos Supervisores e dos Estagiários compõem os documentos e manuais de estágio e são amplamente divulgadas e avaliadas sistematicamente.

O aluno é incentivado a realizar estágios extracurriculares, a partir do 3º semestre, que atendam o disposto na Lei 11.788 de 25/09/2008. A busca por estes estágios é livre e de responsabilidade do aluno, que deve apresentar à Universidade o plano de atividades, que será avaliado pela coordenação do curso por sua conformidade com a lei e coerência entre as atividades a serem realizadas e o período letivo.

O NUCEN disponibiliza informações detalhadas no AVA e nos seguintes endereços eletrônicos: [http://blogs.UNIGRANRIO .br/vidadeestagiario/](http://blogs.UNIGRANRIO.br/vidadeestagiario/) e <http://www.UNIGRANRIO .com.br/Paginas/estagio-nucen.aspx>

2.8. Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica

NSA

2.9. Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática

NSA

2.10. Atividades Curriculares Complementares

No Curso de Psicologia o aluno deve cumprir **180 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas.

As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; g)

possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e h) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas

estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC é componente curricular obrigatório do Curso de Psicologia, sendo indispensável para a colação de grau. É realizado ao longo de dois semestres com 100h no total. É um trabalho de pesquisa que possibilita o amadurecimento do pensamento crítico e criativo do discente e permite o aprimoramento da capacidade de pesquisa, de uso da linguagem científica no campo da psicologia e da habilidade de produção científica, com normativa e organização estabelecido em Regulamento próprio e em consonância as regras Institucionais e as normas da ABNT.

Os objetivos gerais do TCC são: propiciar aos estudantes demonstrar o grau de habilitação adquirido, bem como o aprofundamento temático; estimular a pesquisa e a produção científica docente e discente; desenvolver a visão interdisciplinar e a capacidade de interpretação crítica da psicologia; integrar os corpos docente e discente; identificar vocações para a pós-graduação e o magistério superior; contribuir

para o diagnóstico e proposição de respostas aos problemas da sociedade civil; estimular o desenvolvimento da autonomia nos estudos e pesquisas, do pensamento crítico-reflexivo e do espírito científico; dotar o aluno de ferramentas que lhe possibilite aprender ao longo da vida e o estimule a dar continuidade na vida acadêmica, ingressando em cursos de Pós-Graduação.

Anexo ao PPC encontram-se as Orientações Normativas que regulamentam o TCC, que contém orientações gerais, definições básicas da prática de pesquisa e a estrutura formal dos trabalhos; a relação entre professor orientador e o aluno; a função das disciplinas que orientam e dão suporte à elaboração do projeto de pesquisa e do trabalho final; a apresentação do trabalho nos seminários realizados pela disciplina TCC II e sua avaliação pela Banca Examinadora. Para a conclusão da disciplina são aceitos artigos científicos, desenvolvidos por grupos de dois ou três discentes, elaborados de acordo com as normas e instruções da Revista Psicologia Ciência e Profissão, publicação do CFP. Com relação a forma e preparação dos TCCs são considerados:

1. Estudo teórico - exige-se que o artigo teórico, nos diferentes campos do conhecimento, contribua para o aprofundamento de um tema ou conceito e apresente um debate teórico que culmine em uma perspectiva original, crítica e inovadora no campo da psicologia e suas interfaces.

2. Relato de pesquisa – são investigações inéditas, de relevância científica, construídas a partir de materiais empíricos, que devem explicitar os fundamentos teórico-metodológicos, as análises e as discussões decorrentes da pesquisa.

3. Relato de experiência – contemplam relatos de experiência relacionados à intervenção profissional, que tragam contribuições para as práticas em Psicologia.

As definições do problema de pesquisa e, conseqüentemente, do objeto de pesquisa são feitas pelos alunos durante o processo de elaboração do Projeto de Pesquisa, no 8º (oitavo) período. Para aprovação, o Projeto deve apresentar o problema de pesquisa e o objeto de pesquisa, bem como objetivos, cronograma e bibliografia.

A elaboração do Projeto de Pesquisa é de inteira responsabilidade dos alunos, sendo facultada ao professor sua participação em tal processo. Entende-se que a prática de pesquisa corresponde tanto o processo de construção do Projeto quanto o de redação do artigo científico. Na passagem de um momento ao outro, quando do início do trabalho de orientação, as definições dos objetivos, das fontes e do método da pesquisa podem sofrer alterações, mediante a participação do orientador no curso da pesquisa. Ainda que

o artigo, como Trabalho final, seja autoral e encargo dos graduandos, o orientador é corresponsável pelo prosseguimento da pesquisa até a aprovação final do trabalho.

A orientação é a relação estabelecida entre professor, na condição de orientador, e os alunos como orientandos, no decorrer da prática da pesquisa e da redação do trabalho final. Cada dupla ou trio de alunos tem somente um orientador. A orientação se realiza no 10º (décimo) período, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. A participação do professor no processo de elaboração do projeto é facultativa e não constitui orientação. Se o professor orientador e alunos assim julgarem pertinente, outro professor pode participar do processo de pesquisa, mas em caráter informal, cabendo aos próprios a definição de tal dinâmica.

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO segue as orientações da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia) que, reconhecendo a diversidade teórica que constitui a Psicologia como campo de conhecimento e as muitas formas de compreender o fenômeno humano, entende que cada domínio teórico tem autonomia para avaliar as dimensões éticas dos seus procedimentos a partir das práticas instituídas e corroboradas por seus pares, de acordo com a Legislação vigente e com as diretrizes institucionais. Entretanto, sugere-se a utilização das orientações e diretrizes previstas nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. Neste sentido, cabe ao orientador, baseado nestas resoluções, determinar sobre a necessidade ou não de encaminhamento da pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade.

Todos os docentes do Curso podem orientar pesquisas de TCC, não havendo limites nem mínimo nem máximo para a quantidade de orientandos durante o semestre, bem como não há obrigatoriedade quanto ao aceite de orientandos. Todavia, cada professor é responsável por avaliar sua disponibilidade, considerando tanto seus horários para tal compromisso e sua aderência teórica ao projeto do aluno, quanto às necessidades do Curso.

Três disciplinas da Matriz Curricular acompanham os alunos durante a prática de pesquisa: Projeto Curricular Articular (8º período), Trabalho de Conclusão de Curso I (9º período) e Trabalho de Conclusão de Curso II (10º período). No Projeto Curricular Articular, no oitavo período, os alunos iniciam a pesquisa com a montagem do projeto, desde a delimitação do campo teórico até a elaboração dos objetivos da pesquisa, passando, necessariamente, pelos trabalhos de levantamento bibliográfico e revisão das

obras essenciais, projeção do método a ser adotado e escolha das fontes. Nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, o professor realiza o suporte aos alunos, tanto em relação às questões formais do artigo científico, quanto ao seu conteúdo, em conformidade com o trabalho de orientação. Cabe ao professor ministrante das disciplinas trabalhar junto ao corpo docente, ao NDE e à coordenação do curso para programar o calendário do semestre e organizar os processos de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os Seminários de Pesquisa em Psicologia são eventos acadêmicos, organizados pelo NDE e pela Coordenação do Curso, e fazem parte do calendário semestral Curso de Psicologia.

Os trabalhos aprovados são disponibilizados no Repositório Institucional de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da UNIGRANRIO (<http://blogs.unigranrio.br/bibliotecavirtual/repositorio-institucional-de-trabalho-de-conclusao-de-curso-de-graduacao-da-unigranrio>), que tem o objetivo armazenar, divulgar e facilitar o acesso aos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, em formato digital, permitindo maior visibilidade da produção acadêmica institucional para a comunidade científica nacional e internacional.

A Coordenação Acadêmica do Curso de Graduação submete a versão digital dos TCCs produzidos pelos discentes, conforme regulamentado no Projeto Pedagógico do Curso, ao Repositório Institucional de TCC da UNIGRANRIO, ficando estes disponíveis para consulta pública.

2.12. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da

IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com o UniAtendimento (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

Centro Acadêmico (CA) – capsunigranrio - é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes do Curso de Psicologia da Unigranrio e tem hoje 511 seguidores. Representa um canal direto e permanente de contato com a Coordenação, realizando reuniões e debates de maneira democrática e aberta.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

UniAtendimento - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. O Uni Atendimento é o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno registrar sugestões, reclamações e pedir informações. Além disso, é possível solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Para acessar, basta entrar no Portal (www.unigranrio.br) e acessar o “Uni Atendimento”. Também o acesso à Central de Atendimento pode ser realizado por e-mail ou por telefone. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos (Cesta de Serviços) e poderão ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao *Campus* para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Portal UNIGRANRIO – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca on-line, a Secretaria on-line e o Uni Atendimento. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. Além do envio de e-mail, a funcionalidade Mural de Avisos possibilita o acesso às informações e comunicações relevantes. A CPA utiliza o Portal para realização de suas pesquisas junto à comunidade acadêmica.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.UNIGRANRIO.com.br/institucional/ouvidoria.php>

A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

APP UNIGRANRIO – criado por alunos da área de tecnologia, o aplicativo possibilita o acesso por dispositivos móveis a uma série de informações:

- Turmas: horários, docentes e localização de salas, notas do aluno e média da turma, controle de frequência, datas de avaliação;
- Financeiro: detalhamento das cotas do semestre, segunda via de boletos, entre outros;

- Localização: mapeamento do campus; pesquisa de locais e salas de aula, informações adicionais de localização;
- Mensagens: comunicados da Universidade, informações de curso/disciplinas, mensagens do Portal do Aluno.

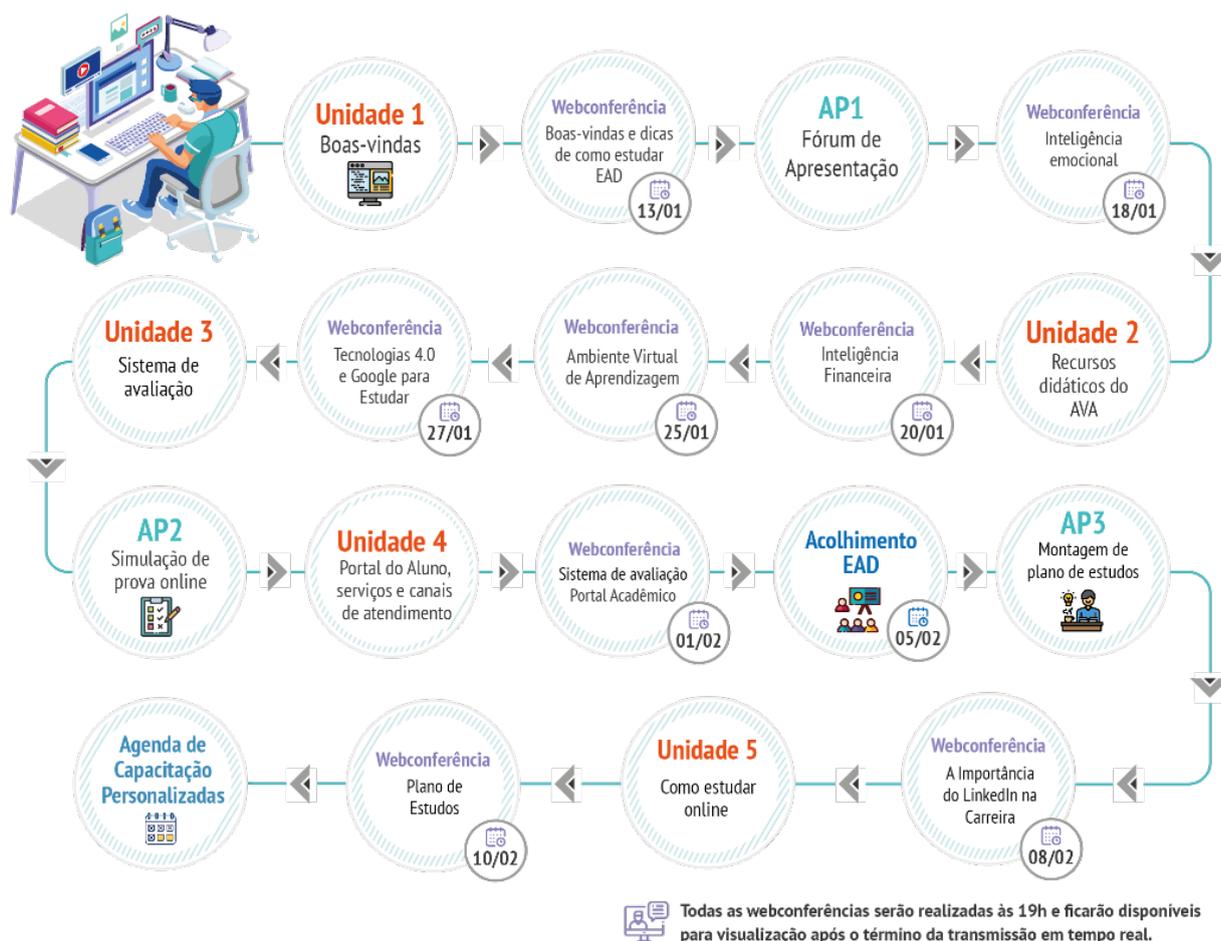
Setor de Bolsas e Benefícios ao Aluno (SEBBA) - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O SEBBA também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, atualmente chamado de “Revisitando”, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa, Biologia e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes um módulo de Ambientação

denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA. A Ambientação apresenta o modelo do Ensino Digital, focando aspectos instrucionais e inicia o desenvolvimento de *soft skills*.



Com o propósito de democratizar o acesso ao programa e possibilitar o acesso em múltiplos locais e por diferentes tecnologias, incluindo tablets e smartphones, a Universidade decidiu utilizar a modalidade semipresencial, ofertando unidades de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com tutoria realizada pelos licenciandos da UNIGRANRIO, supervisionados pelos professores de Estágio e encontros presenciais para tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o

trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado,

na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade (NUCEN)

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de

oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;
- IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;
- V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;
- VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério

da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO – apresentou no sistema e-MEC o Relatório de Autoavaliação Institucional em março de 2021, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/documentos-cpa.php>.

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que

permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

Avaliação	Abrangência	Mês
<i>NPS - 1º semestre</i>	Presencial e EAD	Abril
<i>Docência</i>	Presencial	Maio
<i>Curso (Egresso)</i>	Presencial e EAD	Junho
<i>PDI 2020-2024</i>		Agosto/Setembro
<i>Coordenação Acadêmica</i>	Presencial e EAD	Setembro
<i>Gestão e Docência</i>	EAD	Outubro
<i>Gestão Institucional</i>	Presencial	Outubro
<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>NPS - 2º semestre</i>	Presencial e EAD	Novembro

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada pelo portal e/ou AVA e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, Cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os

segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

- a) Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.
- b) Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.
- c) Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

- I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC;
- II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do

Colegiado;

III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;

IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e

V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação, discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo discente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são

apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via Colaboratte, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores das respectivas Unidade Curriculares em relação ao conteúdo e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

Além de seu sistema de gestão acadêmica, a UNIGRANRIO disponibiliza para a coordenação do curso uma ferramenta de informação desenvolvida no conceito de *Business Intelligence* – BI, que faz parte do conjunto de métricas do Núcleo de Sucesso do Estudante – NSE. Essa ferramenta permite a consolidação e análise de uma coletânea de informações sobre a vida acadêmica dos estudantes, que vai desde o desempenho nas avaliações até o risco de evasão, passando por relatórios consolidados de acesso ao AVA, cumprimento de atividades e interação com os canais de relacionamento da Instituição. Recentemente, o uso dessa ferramenta foi estendido ao gerenciamento das atividades de tutoria, permitindo aos gestores de curso acesso aos dados sintetizados de interação de professores e discentes.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor, postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação de Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando

alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via *Collaborate*, para identificação de dificuldades.
- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.
- Workshop para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.
- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.
- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para comparação com os resultados em avaliações anteriores.
- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.
- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

Acompanhamento do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.
- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.
- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.
- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da EAD na UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.

- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.
- Canal de comunicação direta dos alunos com o Núcleo por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.14. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da pró-atividade para que o aluno possa se

sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores da UNIGRANRIO realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores pelos estudantes, cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor tutor que atua com unidades curriculares a distância:

- Reuniões e Capacitações - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico, solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.

- Avaliação Presencial - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.

- Equipamentos Tecnológicos - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização

das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).

- Desempenho Acadêmico dos Alunos - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina a distância.

- Atendimento aos alunos - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo. Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos instrucionais adotados no Curso. Comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. Prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos (em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.

- Mediação Pedagógica - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno. Participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento. Apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias. Estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.

- Correções de provas e lançamento das notas na plataforma - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso. Corrigir e postar na plataforma as notas dos alunos. Manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.

- Comprometimento - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.
- Respeito e Ética - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com colegas de trabalho, coordenadores, professores, administrativos, e, em especial, os alunos.
- Sigilo dos dados: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos. Entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.
- Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato home office.

2.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível *Stricto Sensu* e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;

- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Pró-atividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia.

Em 2015, em consonância com a necessidade de incrementar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem a UNIGRANRIO celebrou parceria com o Google, disponibilizando para funcionários, alunos e professores todos os recursos da plataforma Google Plus, que além de ser uma ferramenta de trabalho da comunidade UNIGRANRIO, conta com várias ferramentas para facilitar a forma de relacionamento e comunicação dos usuários - *Google+*; *Agenda*; *Drive*; *Apresentações*; *Planilhas*; *Pesquisa*; *YouTube*; *Notícias*; e o *Classroom* uma nova ferramenta do *Google Apps for Education* que ajuda os professores a criar e organizar tarefas rapidamente, fornecer *feedback* de forma eficiente e se comunicar com as turmas com facilidade.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo

administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados links com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um mix de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: Links Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

No portal da UNIGRANRIO, os alunos e professores do Curso têm acesso ao Portal Capes, à EBSCO *Information Services* e outras fontes de periódicos. A universidade oferece capacitação gratuita a todos os alunos interessados em utilizar as bases de dados para pesquisa, de periódicos *online*.

A Biblioteca Virtual *Pearson* e a Minha Biblioteca são bases eletrônicas que disponibilizam livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade de utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

O acesso aos laboratórios de informática nos polos de Educação a Distância ocorre de acordo com os horários normais de funcionamento.

Laboratórios de Informática e Softwares

Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos. O Curso faz uso de softwares para treinamento de habilidades dos alunos.

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores

- ✓ Accounting – Accounting (versão paga)
- ✓ Algetec – Laboratórios Virtuais (versão paga)
- ✓ Anchor – <https://anchor.fm/>
- ✓ Animaker – <https://www.animaker.co/>
- ✓ Autocad – autodesk.com.br
- ✓ Bizagi – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
- ✓ Blogger – <https://www.blogger.com/>
- ✓ Canva – <https://www.canva.com/>
- ✓ Desmos – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>
- ✓ Drive – <https://drive.google.com/>
- ✓ Emulador HP12C – <https://www.vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php>
- ✓ Escola de Games – <http://www.escolagames.com.br/>
- ✓ Ferramentas do Google Education – <https://www.google.com.br> (versão paga)
- ✓ Geogebra – https://www.geogebra.org/classic?lang=pt_PT
- ✓ Jamboard – <https://jamboard.google.com/>
- ✓ Kahoot! – <https://kahoot.com/schools-u/>
- ✓ Make Beliefs Comix – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- ✓ Mesa Sectra – versão paga
- ✓ Meet – <https://meet.google.com/>
- ✓ Mentimeter – <https://www.mentimeter.com/>
- ✓ Mindmeister – www.mindmeister.com
- ✓ Pacote Office – <https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office>

(versão paga no GSuite)

- ✓ Padlet – <https://pt-br.padlet.com>
- ✓ Pixabay – www.pixabay.com
- ✓ Pixtow – <http://www.pixton.com/br/>
- ✓ Prezi – <https://prezi.com/>
- ✓ *SafeAssign* – software de análise de plágio
- ✓ SGP Starline – Sistema de Gestão de Provas
- ✓ Socrative – <https://www.socrative.com/>
- ✓ Suite Adobe CC – www.adobe.com

- ✓ Tagul – <https://wordart.com/create>
- ✓ Unsplash – www.unsplash.com
- ✓ Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- ✓ Wordwall – <https://wordwall.net/>
- ✓ YouTube – <https://www.youtube.com/>

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o *Blackboard Learn*, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliações e controle:

- **Gestão da Informação:** Informações pessoais, elementos de Cursos e documentos, recursos acadêmicos por meio da *Web* e integração de conteúdos *off-the-shelf* fazem com que o sistema esteja integrado ao sistema acadêmico, sendo este acesso realizado de forma integrada e transparente para todos os usuários já conectados ao portal do aluno. Outro diferencial é o acesso por meio do aplicativo da *blackboard*, hoje grande parte dos nossos alunos e professores fazem uso de dispositivos móveis para acessar o

AVA. O aplicativo é disponibilizado tanto para IOS quanto para o *Android*, viabilizando um amplo acesso, e otimizando a experiência de navegação no AVA já que este é bem mais dinâmico que o acesso via *desktop* (PC).

- **Comunicação:** Ferramentas de colaboração assíncronas e síncronas, incluindo o e-mail, fóruns de discussão e sessões de aula virtual em tempo real. Destaque para a inovadora ferramenta conhecida como *Collaborate*, que permite a realização de *webconferências* pré-agendadas, ao vivo, com interação de vídeo e som, tanto de professores quanto alunos, e que ainda viabiliza a gravação, além de possibilitar a participação de forma assíncrona. Essas *webconferências* permitem o compartilhamento em tempo real de vídeos, arquivos, tela e aplicativos, possibilitando um encontro virtual dinâmico e inovador, aplicando na sala de aula virtual as metodologias ativas e contribuindo, portanto, para o alcance dos objetivos descritos nos planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, outra solução diferenciada do AVA é a ferramenta de avisos, quando o professor realiza uma notificação por essa ferramenta, além dela ficar de forma pública na turma, os alunos também são notificados por e-mail e também por alerta no celular caso utilizem o aplicativo.

- **Avaliações:** As avaliações podem ser facilmente parametrizadas pelos professores, que podem se utilizar de fóruns, atividades, testes e questionários com feedback automático, notas on-line e registo da participação e progressão nos conteúdos formativos. O sistema também conta com uma ferramenta nativa de análise de plágio *SafeAssign* que otimiza o trabalho docente e dá transparência do resultado aos alunos. No feedback das avaliações, podem ser realizados pelos professores por meio de texto, áudio ou vídeo, e de forma individualizada. Outra ferramenta diferenciada deste AVA é a de grupos, onde o professor ao propor uma atividade em grupo, pode separar de forma automática ou manual, e uma vez criados, estes recebem espaços separados para interação do grupo e desenvolvimento da atividade proposta, podendo utilizar fóruns, *webconferências* etc. No final apenas um membro do grupo realiza a entrega e a nota é replicada para todos os componentes.

- **Controle:** Utilitários de gestão de formação para os docentes, armazenamento de informação e *reporting* sobre o status da formação. Neste AVA os professores possuem

controle total das turmas em que estão atuando, por meio das inovadoras ferramentas de painel de desempenho e de central de acompanhamento, elas viabilizam o controle da regularidade de acesso e realização das atividades, também permite o cadastro de ações automatizadas de disparos de e-mails para os alunos conforme o cenário estabelecido pelo professor. Com isso, o professor otimiza o trabalho atuando de forma ativa e aumentado a persistência e sucesso dos alunos na turma.

Desse modo, o AVA da UNIGRANRIO possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como videoconferências, fóruns, central de mensagens, aplicativo para o uso do AVA, entre outros.

A empresa mede e avalia os níveis de acessibilidade usando dois conjuntos de padrões: Seção 508 da Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da *Web* (WCAG 2.0) emitidas pelo *World Wide Web Consortium* (W3C). Um terceiro realiza auditorias de nossos releases de software, a fim de garantir a acessibilidade dos produtos. Isso é feito usando a ferramenta *Voluntary Product Accessibility Template* (VPAT) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da *Web* 2.0, Nível AA. Assim, o código e as técnicas de design da interface do usuário são continuamente auditados, visando a garantia de que o aplicativo seja utilizável por todos, na maior extensão possível, independentemente do domínio tecnológico do usuário e de sua faixa etária, ou até mesmo de suas condições físicas. O AVA possui a versão desktop e aplicativo, *Bb Student*, propiciando vivências distintas em seu uso. Ambas configuradas de forma flexível, disponibilizando conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

2.18. Material didático

A elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades de Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como

princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO, para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.
- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.
- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto, indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.
- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.

▪ **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de

um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica do conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.19. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regimento da UNIGRANRIO, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto estará sendo eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que

melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos procedimentos de avaliação são computados em termos de controle acadêmico, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da UNIGRANRIO. Este Regimento estabelece que o processo de avaliação do desempenho acadêmico deve ser formalizado em duas etapas (1ª e 2ª avaliações – AV1 e AV2) fixadas em calendário acadêmico, e uma etapa suplementar (AVS), caso o aluno não atinja a média 7,0 (sete) nas duas avaliações iniciais.

A média final é calculada, tendo por base o somatório das médias conseguidas pelo estudante na AV1 e na AV2, dividido por 2 (dois), que deve ser igual ou superior a 7.0 (sete). Ao estudante que não obtiver média final para aprovação nas duas avaliações, é permitido submeter-se a uma Avaliação Suplementar (AVS) – presencial –, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis). $MF = (AV1 + AV2)/2$. As notas de aproveitamento em cada etapa correspondem ao somatório,

à média aritmética ou à média ponderada dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

É concedida segunda chamada somente para a Avaliação Suplementar, desde que haja motivo justo, com instrução de requerimento protocolado junto ao UniAtendimento (via Portal Eletrônico) e agendamento da prova.

Na composição da nota da 2ª avaliação, o último instrumento utilizado é, obrigatoriamente, uma prova, que tem valor preponderante sobre os demais instrumentos utilizados. A avaliação presencial, realizada ao final da Unidade Curricular, abrange todos os temas e contém questões discursivas e objetivas. As avaliações presenciais e as questões do banco de questões são, necessariamente, validadas pelo NDE do Curso, que verifica o cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, e encontram-se alinhadas aos objetivos e às competências da unidade curricular.

Caso o estudante não consiga superar os desafios propostos no decorrer das UAs, o professor pode sugerir novas atividades com o foco na revisão da aprendizagem, assegurando que as competências e habilidades sejam desenvolvidas. Ao estudante que obtiver bom desempenho na resolução dos desafios, são disponibilizadas leituras e atividades complementares não obrigatórias.

No concernente às atividades avaliativas de unidade curriculares em EAD, os instrumentos avaliativos são elaborados pelos professores conteudistas e docentes do Curso, segundo procedimentos e critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem. As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da UNIGRANRIO, sendo de atribuição exclusiva do professor tutor tanto quanto do professor de unidade curricular presencial, a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, definir os conteúdos a serem entregues pelos alunos em cada etapa (AP = Atividade Prática) e os indicadores de avaliação destas entregas parciais.

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos

alunos, de registros controlados pela Divisão de Administração Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação de manter os alunos bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.20. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na UNIGRANRIO é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento.

O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte framework básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;
- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Psicologia foi definido um número total de 200 vagas anuais, no *Campus* Nova Iguaçu.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino

NSA

2.22. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

O Curso de Psicologia participa de atividades vinculadas ao Eixo de Atenção à Saúde atendendo a necessidade de articulação entre a educação superior e o Sistema Único de Saúde (SUS), para que a formação geral e específica dos egressos englobe a promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde.

A UNIGRANRIO junto a Secretaria Estadual de Saúde e às Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e de Duque de Caxias, possuem convênio de cooperação técnica, que dentre outras ações realizadas em parcerias, definem as unidades de saúde municipais e Estaduais como cenários de prática dos cursos da área de saúde. A inserção de discentes nas unidades da rede vem beneficiando não apenas a formação acadêmica, mas também os profissionais, gestores e usuários na lógica da Educação Permanente em saúde.

Os cenários em que se desenvolve o aprendizado prático dos cursos da área de saúde são diversificados – Clínicas de Família, hospitais, farmácia comunitária (farmácia e drogarias) e UPAS. Nesses ambientes são contempladas atividades de promoção, prevenção, cura e reabilitação permitindo dentre outras, a visualização, pelo discente, do perfil de atividades da sua profissão bem como dos demais profissionais da saúde.

Deste modo, conforme o plano de ensino e aprendizagem das disciplinas de atuação do psicólogo considera-se os fundamentos das políticas públicas, em especial da política nacional de saúde visando a atenção primária, secundária, terciária e prestação de serviço, tanto nos cenários/ambulatorios internos quanto nos externos. A capacitação leva-se em conta a realidade da prática o que facilita os processos de interdisciplinaridade e a integração dos conteúdos. As atividades práticas ocorrem em pequenos grupos de estudantes e as teóricas trabalham com as metodologias ativas, como análise de casos, resoluções de problemas, simulações, dentre outras.

Ao final do percurso desta formação, almejamos que os discentes do curso tenham desenvolvido as seguintes competências e habilidades:

- o respeito ao paciente, família, comunidade, colegas e professores, que compreenderá, sem preconceitos, a diversidade de bases culturais e a igualdade, as línguas, a cultura e o modo de vida;
- o reconhecimento dos direitos do paciente em todos os aspectos, em particular a confidencialidade da informação e o consentimento informado prévio ao ato profissional;

- o entendimento de que o conhecimento está baseado na curiosidade e de que a exploração deste conhecimento ultrapassa a aquisição passiva, devendo ser uma busca ativa durante toda a vida profissional;
- a habilidade de lidar com o inesperado;
- a conscientização das responsabilidades morais e éticas envolvidas na assistência individual e coletiva da saúde;
- o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação e da participação consciente no processo de avaliação pelos pares;
- a aceitação da responsabilidade de contribuir da melhor maneira possível para o avanço do conhecimento de modo a beneficiar a prática profissional e primordialmente a qualidade da assistência tendo o medicamento como insumo essencial.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Psicologia importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso vem possibilitando a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando que os estudantes uma vivência dos princípios do SUS e uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implica desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de cuidar. Essa relação dialógica com a rede pública possibilita uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa.

O curso de Psicologia busca promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro psicólogo.

As atividades práticas seguem a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolvem sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontece também nos laboratórios de ensino

da Universidade, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas atividades trazem como resultado também o sentimento de pertencimento de psicólogo ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitam, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da psicologia.

Para tanto, a matriz curricular contempla conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas do eixo saúde da família. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

NSA

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;

b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;

c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;

d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;

e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;

f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;

g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;

h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.

i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência

do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas.

Quadro 7. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
CLAUDIA BRANDÃO BEHAR	Doutorado	TI
LUIS ANTONIO MONTEIRO CAMPOS	Doutorado	TP
LEILA NAVARRO DE SANTANA	Mestrado	TI
RAQUEL LUIZA SANTOS DE CARVALHO	Doutorado	TP
SUELEN CARLOS DE OLIVEIRA	Doutorado	TP
PENÉLOPE ESTEVES RAPOSO MATHIAS	Mestrado	TP

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de

professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Direção de Recursos Humanos - Sistema de Educação Corporativa (SEC), com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Atuação do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso. Tendo um papel de liderança junto aos professores, mobilizando-se e assumindo a responsabilidade pelo alcance dos objetivos do curso.

Além disso, o Coordenador do curso mantém um constante fluxo de aproximação com os docentes, com o intuito de proporcionar ao Curso aperfeiçoamento, troca de experiências e análise de questões necessárias.

A Coordenação Acadêmica dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros (frequência, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe uma preocupação em manter os estudantes bem informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso, tendo representatividade nos Conselhos da Administração Superior da Universidade: CONSUP e CONSEPE.

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

I – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, da Reitoria e das Pró-Reitorias;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

IV – Presidir o NDE e o Colegiado do(s) Curso(s) sob sua coordenação;

V – Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as deliberações e o Plano de Trabalho do NDE;

VI – Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, elaborando o Plano de Trabalho e o Relatório Anual de Atividades do(s) Curso(s);

VII – Acompanhar a elaboração do calendário do(s) Curso(s) em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

VIII – Elaborar o horário de aulas do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade, realizar a distribuição das cargas horárias docentes e enviar para aprovação da Pró-Reitoria de graduação;

IX – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;

X – Atuar nas ações de captação de novos alunos e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade;

XI – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso e realizar *feedback* individual dos resultados da avaliação;

XIV – Acompanhar o processo de autoavaliação institucional realizado pelo CPA, utilizando os resultados na elaboração de ações de melhoria contínua do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XV – Coordenar as atividades do ENADE do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XVI – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiro da Instituição;

XVII – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XVIII – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XIX – Emitir parecer em requerimentos acadêmicos;

XX – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitora de Graduação.

A visão voltada para o mercado de trabalho do coordenador permite conduzir os objetivos do programa curricular, haja vista que alia sua experiência profissional, a qualificação acadêmica e a sua dedicação ao curso.

Como forma de adequação às novas exigências legais, todas as atividades de coordenação estão previstas em um cronograma semestral, atualizado mensalmente e elaborado com o auxílio do NDE do curso, como forma de atendimento às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior. Esse cronograma está disponível em repositório de documentos destinado à consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.

3.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de **Tempo Integral**, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às demandas da

comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para feedback e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes, são realizadas 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico, os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

3.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso de Psicologia tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais. Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso de Psicologia. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência aos conteúdos das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho, o corpo docente escolhido para o funcionamento do Curso possui 27 (vinte e sete) docentes, sendo 12 (doze) Doutores (44%), 12 (doze) mestres (44%) e 3 (três) especialistas (12%).

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, a docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente do Curso Psicologia da UNIGRANRIO, conta com 27 (vinte e sete) docentes, sendo 9 (sete) em regime de tempo integral (34%), 12 (doze) em regime de tempo parcial (44%) e 6 (seis) horistas (22%).

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por

objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades sem acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE

3.7. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Psicologia, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (**100%**) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Psicologia da UNIGRANRIO permite conceber formas de apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos,

que permitem a consecução do processo de ensino-aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria contínua. O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC. Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência acadêmica, conquistada através de anos dedicados à educação superior, conforme quadro a seguir:

3.10. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA (*Collaborate*, fórum, *podcast*, por exemplo) e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, diversos professores inclusive atuaram como conteudistas na produção das disciplinas e as mantêm atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação. Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via funcionalidade própria do ambiente virtual (*Collaborate*).

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências.

3.12. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

O Colegiado de Curso é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução. Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Sugerir a admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do Curso de Psicologia reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões

são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.13. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Além da possibilidade ilimitada de interação pelo *Colaboratte* e as Comunidades criadas no AVA, por meio do contrato da UNIGRANRIO com a *Google*, a interação ocorre por *hangout* e e-mail, que são disponibilizados gratuitamente para alunos, egressos, professores e funcionários, contemplando, ainda, ferramentas como o *Google Drive* para compartilhamento de arquivos; o *Google Classroom*, com salas virtuais; e o *Google Forms*, para pesquisas e enquetes.

Os gestores e equipe de atendimento (UniAtendimento) têm regime integral e acompanham o desenvolvimento dos alunos por meio do AVA e dos relatórios gerenciais do BI, entrando em contato proativamente, a fim de evitar o distanciamento e a evasão. Eles mantêm contato permanente com os professores, a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital e a Coordenação de Curso, na busca por soluções para os problemas dos estudantes.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores, além da Coordenação.

3.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO, com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

No primeiro andar do Campus Nova Iguaçu, existe uma sala preparada para os Professores em Tempo Integral, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

No térreo os professores, contam com uma sala de reuniões com mesas, dois computadores ligados à Internet e TV.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos. Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Em espaço contíguo é disponibilizada uma sala de reuniões com a infraestrutura

tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

No primeiro andar do Campus Nova Iguaçu, existe uma sala preparada para os Professores em Tempo Integral, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

4.3. Sala coletiva de professores

No térreo, junto à sala da Coordenação Acadêmica, encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontra-se também uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares, no primeiro andar para que os professores fiquem mais reservados.

No primeiro andar do Campus Nova Iguaçu, existe uma sala preparada para os Professores em Tempo Integral, com duas saletas equipadas para trabalho individual e para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

Em espaço contíguo é disponibilizada uma sala de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

Para os Laboratórios Didáticos, de Ensino e de Habilidades a UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que realizam os agendamentos, dão

suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI – Divisão da Tecnologia da Informação atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

4.4. Salas de aula

As salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem.

São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica

para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.
- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do NED, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050

(atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

QUADRO DAS SALAS DE AULAS, COM A CAPACIDADE E A METRAGEM

Obs. As salas “MA” são as salas equipadas para Metodologias Ativas (70 Crome books)

Andar	Salas Nº	Capacidade	Metragem
A-1	104 (MA)	55	73,13m ²
B-2	201	60	79,80m ²
B-2	202	60	79,80m ²
B-2	203	60	79,80m ²
B-2	207	60	79,80m ²
B-2	208	80	98,20m ²
B-2	210 (MA)	45	56,00m ²
B-2	211	45	56,00m ²
B-2	212	45	56,00m ²
B-2	216	80	98,20m ²
C-3	301 (MA)	60	79,80m ²
C-3	302 (MA)	60	79,80m ²
C-3	303 (MA)	60	79,80m ²
C-3	304	45	56,00m ²
C-3	305	45	56,00m ²
C-3	306 (MA)	80	98,20m ²
C-3	307	45	56,00m ²
C-3	308	45	56,00m ²

C-3	309	45	56,00m ²
C-3	310	45	56,00m ²
C-3	311 (MA)	60	79,80m ²
C-3	312	35	47,00m ²
C-3	313	45	56,00m ²
C-3	314	45	56,00m ²
C-3	315	45	56,00m ²
C-3	316	45	56,00m ²
C-3	317	45	56,00m ²
C-3	318	45	56,00m ²
C-3	319	45	56,00m ²
C-3	320	45	56,00m ²

Capacidade Total (alunos)	1.575
SALA	30

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, como laboratórios que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados. O Campus possui dois Laboratórios de Informática com 25 computadores cada um.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da Unidade. Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

Quadro 16 - Metas da área de Tecnologia

Crescimento						
META	2020	2021	2022	2023	2024	
Implantação de Ferramenta de NOC		100%				
Implantação de e-Diploma		100%				
Controle de Acesso Via Biometria	20%	80%				
Controle de Acesso Catracas	20%	80%				
Migração MPLS para SDWAN	100%					
Ampliação da Rede Wifi		20%	80%			
Migração de Sistema UNIGRANRIO para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%	

Migração de Portal e Sistemas de Apoio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Implantação de Intranet para Divulgação de Normas e Procedimentos		50%	50%		
Implantação de Segurança de Rede Interna		70%	30%		
Migração de Sistemas para Novo Modelo de Ensino		50%	50%		
Revisão e implantação do BI Institucional	40%	60%			
Atualização e Manutenção					
Revisão de Parque de Impressoras		100%			
Revisão de Parque de Computadores	20%	80%			
Expansão Storage Datacenter		30%	20%	20%	20%

Fonte: DTI. Novembro/2020.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado (Sistema *Pergamun*), o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual,

de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica quanto complementar das disciplinas que integram o currículo do Curso de Psicologia está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em:

<http://UNIGRANRIO.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataformas de Livros Virtuais

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Biblioteca Universitária Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson disponibiliza **10.278** títulos em seu catálogo online de 42 editoras de livros com textos integrais, recursos de busca, anotações e impressões de partes mediante pagamento a Editora.

Editoras que fazem parte da Biblioteca Virtual Pearson: 7 Mares, Agir, Ágora, Atheneu, Autêntica, Autores Associados BVU, Blucher, Brasport, Callis, Casa do Psicólogo, Contentus, Contexto, Difusão, Edições GLS, EdiPUC-RS, Educus, Freitas Bastos, Galenus, Global, Ícone, Jaypee, Labrador, Lexikon, Mescla Editorial, MG Editores, Neurus, Nova Fronteira BVU, Odisseia, Oficina de Textos, Papyrus, Pearson, Pearson Global, Plexus, Pluri Edições, Processo, Rideel, Revista Cult, Santos Publicações, Selo Negro Edições, Summus Editorial, Vozes e Yendis.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Psicologia, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título full text, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Atualmente possui acesso a **27.621** títulos full text que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais full text.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts
- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts
- ✓ Regional Business News

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Laboratório Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares

atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os Laboratórios têm manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO. Ainda, a Universidade investe, anualmente, na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

O Campus possui um complexo de Laboratórios Multidisciplinares, que compreendem Laboratórios de Morfofisiologia, com espaços e equipamentos para as aulas de morfologia, fisiologia, histologia, neuroanatomia e embriologia e laboratório de histopatologia. Ainda, Laboratórios de Simulação realística e laboratórios de microbiologia, imunologia, parasitologia.

4.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Nos **Laboratórios de Psicologia** são desenvolvidas atividades práticas de iniciação à pesquisa, bem como, exercícios de aplicação e avaliação de técnicas, estratégias e instrumentos de medida em Psicologia. Visa o desenvolvimento da prática do aluno e oferece suporte para núcleos de estudos e pesquisa nas seguintes áreas: **Psicologia geral e experimental, História da psicologia, Psicologia social, Processos grupais, Medidas em psicologia, Desenvolvimento e Personalidade, Psicologia Clínica, Psicologia Escolar**, dentre outras.

O conceito fundamental dos laboratórios é o da plasticidade, ou seja, todos os espaços foram preparados para que os professores possam propor diversos usos e operacionalizações.

A atualização dos equipamentos dos laboratórios é realizada de forma contínua, obedecendo as normas e políticas de uso, manutenção e atualização dos equipamentos.

O Laboratório de Psicologia, conta hoje com os seguintes recursos: Computadores, Câmera Fotográfica, Filmadora Digital, Televisor, Cronômetro e itens diversos para o trabalho com os processos cognitivos básicos.

Além da **Caixa de Skinner**, importante equipamento para exercícios envolvendo principalmente o processo de aprendizagem e memória, foi feita a aquisição do software, “**Sniff – O rato virtual**”, especificamente para o treinamento de habilidades concernentes aos procedimentos de condicionamento, prescindindo, assim, do uso de animais como cobaias.

Foram instalados nos computadores do Laboratório de Psicologia alguns **Tutoriais**, permitindo ao estudante mais recursos para exercitar os conteúdos veiculados nas aulas, tais como processos de Percepção, Motivação, Aprendizagem, Emoção e Memória.

Além destes recursos, contamos também com o **software R** para possíveis análises estatísticas.

Os laboratórios contam ainda com uma Testoteca com testes objetivos e projetivos e as respectivas folhas de resposta.

Os **Laboratórios do Curso de Psicologia** foram organizados da seguinte forma:

- **Laboratório de Habilidades - Atividades Grupais** – sala devidamente equipada com espelhos, colchonetes, armários para guarda de material, destinada a realização de atividades que requeiram espaço amplo, sala comporta confortavelmente 50 estudantes;

- **Laboratório de Habilidades - Processos Básicos**

- **Laboratório de Habilidades - Avaliação Psicológica**

Sala devidamente equipada, com mesas, cadeiras, bancadas, 5 micro computadores para consulta, testes psicológicos, quadros, caixa de skinner para demonstração. Conta com o apoio do laboratório de informática que comporta 25 microcomputadores com softwares específicos (sniff e psychmate) e tutoriais. Tanto no laboratório de informática como no laboratório de processos básicos e avaliação psicológica há condições de acomodar com conforto 50 alunos em cada.

Está organizada como **sala de observação**, recebendo as imagens e sons gravados dos laboratórios montados como consultórios psicológicos e na sala de simulação realística anexa ao laboratório de vivência.

- **Simulação Realística I** – sala de aproximadamente 20m² que pode ser montada como consultório psicológico, sala de grupo e outros cenários para realização de experimentos comportamentais. A sala conta com uma sala anexa para observação

direta capaz de acomodar confortavelmente 50 alunos, além disso, conta com uma sala de controle. Todo o material produzido nas filmagens do laboratório de simulação ficam armazenados nos computadores servindo como recursos didáticos para realização de pesquisas.

- **Simulação II - Consultório de Psicologia** devidamente equipado para realização de atividades de simulação em avaliação psicológica, triagem psicológica, entrevistas de grupo, entrevistas individuais. Munida de sistema de filmagem com transmissão para o laboratório de habilidades em psicologia.
- **Brinquedoteca** – partindo do pressuposto que a principal forma de acesso a subjetividade da criança se dá através do brincar a brinquedoteca objetiva a realização de atividades práticas que envolvam observação com crianças e adolescentes, sejam elas individuais ou em grupo. Conta com brinquedos, sala montada para realização de atividades com crianças e adolescentes, dando suporte para à disciplina de psicologia da criança e do adolescente. Está disponível para crianças e adolescentes uma série de recursos terapêuticos para abordagem de sentimentos, emoções, pensamentos, habilidades, etc.

4.10. Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Os Laboratórios Multidisciplinares são um complexo de laboratórios utilizados para aulas práticas do curso de Psicologia, especialmente nas disciplinas de bases biológicas e anatomia e fisiologia do sistema nervoso.

Os Laboratórios Multidisciplinares, os Laboratórios de Morfofisiologia e os Laboratórios de Vivências são laboratórios de ensino que atendem às disciplinas da área de formação básica do Curso e foram construídos para receberem as mais diversas aulas práticas dos diferentes cursos da área de Saúde da UNIGRANRIO. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento.

Estes Laboratórios atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Todos os Laboratórios têm manutenção permanente com recursos orçamentários destinados para tal e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO. Ainda, a Universidade investe, anualmente, na modernização de seu parque de laboratórios e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos atualizados.

O Campus possui Laboratórios Multidisciplinares, que integram laboratórios de Morfofisiologia, com espaços e equipamentos para as aulas de morfologia, fisiologia, histologia, neuroanatomia e embriologia e um laboratório de histopatologia.

Em todos os laboratórios o lixo produzido, tais como resíduos químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortantes, recebe tratamento por profissionais capacitados, conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Biossegurança e de Gerenciamento de Resíduos em Saúde da UNIGRANRIO.

Laboratórios Multidisciplinares: São destinados às aulas práticas das disciplinas de da área básica. Destinados às aulas práticas das Disciplinas área de anatomia e fisiologia, contam com peças anatômicas cadavéricas e peças sintéticas. Os laboratórios do *campus* destinados à microscopia recebem as lâminas prontas do campus sede, para as aulas práticas que acontecem no laboratório de microscopia, sendo conservadas por funcionários e repostas conforme a necessidade.

Laboratórios de Vivências:

O *campus* possui dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades específicas do curso e dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades gerais na formação do profissional de saúde. São denominados “Laboratório de Vivências”, os alunos trabalham em pequenos grupos sob a supervisão docente, preceptor ou monitor sendo possível o treinamento individualizado para realização de práticas inerentes ao processo de trabalho do profissional de saúde. Estes laboratórios encontram-se equipado com diversos instrumentos que permitem a organização de diferentes cenários de prática que permitem a reprodução de espaços de cuidado nos diversos níveis de complexidade.

Um dos laboratórios de habilidades específicas está fisicamente estruturado para

a realização da prática baseada na metodologia da Simulação Realística. Possuindo uma sala de controle que permite ao professor conduzir a atividade de forma interativa, sem estar fisicamente no local da cena, viabilizam o aprendizado prático e sequencial para atendimento ao paciente, além de permitir a observação pelos demais alunos da turma.

Nos dois outros laboratórios de habilidades gerais são desenvolvidas atividades relacionadas as tecnologias de informação, trabalho em equipe, atividades de grupo, entre outras, aumentando assim o potencial de empregabilidade do aluno.

Em todos esses ambientes os alunos trabalham de forma individualizada ou em pequenos grupos sob supervisão docente, preceptor ou monitor. É um ambiente adequadamente refrigerado e com acesso à internet através de rede sem fio.

O lixo produzido nos laboratórios, composto por resíduos químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortante, recebe tratamento por profissional, conforme as normas estabelecidas pela comissão de biossegurança.

4.11. Laboratórios de Habilidades

O Laboratório de Vivências é um espaço pedagógico multiprofissional utilizado pelos alunos para aulas práticas, com objetivo de trazer a realidade hospitalar para dentro do curso. Dispõem de simuladores e outros recursos tecnológicos para a capacitação dos alunos. Os alunos de psicologia utilizam esses espaços também como simuladores de atendimentos hospitalares e clínicos.

4.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO conta com convênios com a Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu e Secretaria Municipal de Duque de Caxias, de cooperação técnica, que dentre outras ações realizadas em parcerias, definem as unidades de saúde municipais e Estaduais como cenários de prática dos cursos da área de saúde. A inserção de discentes nas unidades da rede vem beneficiando não apenas a formação acadêmica, mas também os profissionais, gestores e usuários na lógica da Educação Permanente em saúde.

Os cenários em que se desenvolve o aprendizado prático dos cursos da área de saúde são diversificados – Clínicas de Família, hospitais, farmácia comunitária (farmácia

e drogarias) e UPAS. Nesses ambientes são contempladas atividades de promoção, prevenção, cura e reabilitação permitindo dentre outras, a visualização, pelo discente, do perfil de atividades da sua profissão bem como dos demais profissionais da saúde.

A Universidade tem ainda a PDC – Policlínica de Duque de Caxias, que realiza acompanhamento ambulatorial, diagnóstico, exames de imagem e tratamento nas áreas de: Medicina, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina e Enfermagem. São realizados atendimentos pelo SUS e gratuitos para a comunidade externa.

4.13. Biotérios

NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso é realizada pela Gerência de Desenho Educacional, ligada ao Núcleo de Ensino Digital (NED), por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NED dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela Instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NED tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de

modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com o NED, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores

responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.15. Núcleo de Práticas Jurídicas

NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Pertencente à própria instituição e homologado pela CONEP, o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP|UNIGRANRIO), vinculado à PROPEP, foi criado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), em reunião de 22 de junho de 2002, aprovado e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 03 de setembro de 2003, sendo subsequentemente reconhecido em 2006, 2009, 2013, 2016 e 2020. Em 13 de abril de 2020 foi emitido pela CONEP a renovação de registro atualmente em vigor, com validade até 12 de abril de 2023.

O CEP é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade. Ao analisar a eticidade dos protocolos submetidos, passa a ser corresponsável por garantir a proteção dos envolvidos e contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, em todas as áreas do conhecimento. Além de atender à demanda interna de submissões de protocolos de pesquisas, regularmente a CONEP encaminha para avaliação ética do CEP os protocolos envolvendo seres humanos, que tenham sido submetidos à Plataforma Brasil por instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem CEPs credenciados pela CONEP, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS

nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos.

O CEP tem composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados, de acordo com a Portaria GRU nº 82/20, por 15 membros titulares. Destes, quatro são representantes dos usuários e 10 são membros suplentes. Todos os membros, com exceção dos representantes dos usuários, são docentes da UNIGRANRIO, com experiência em pesquisa, com atuação nas áreas das ciências da saúde, biológicas, exatas, sociais e humanas, indicados pela Reitoria da Universidade de acordo com as diretrizes da Norma Operacional CNS nº 90 001/2013. Os representantes dos usuários são indicados por organizações civis ou públicas da sociedade nos termos da Resolução CNS nº 240/1997 e da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Em consonância com a Resolução CNS nº 466/2012, o conteúdo tratado durante todo o procedimento de análise dos protocolos de pesquisas tramitados no CEP é de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são sempre fechadas ao público. Os membros e funcionários que tiverem acesso aos documentos dos protocolos de pesquisas, inclusive documentos virtuais inseridos na Plataforma Brasil e outros documentos impressos apresentados ao Comitê, devem manter sigilo, comprometendo-se, sob pena de responsabilidade.

Objetivando prestar amplo e eficiente atendimento aos pesquisadores e ao público em geral, o expediente do Comitê acontece de segunda à sexta-feira, das 08 às 18 horas. Também mediante agendamento prévio, a secretária e a coordenação do Comitê prestam atendimento personalizado aos pesquisadores e ao público em geral nos *Campi* que constituem a Instituição. O CEP dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/comite/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO, com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIGRANRIO (CEUA|UNIGRANRIO) é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior desta Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões relacionadas à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, vinculada à PROPEP.

A CEUA tem atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Com o intuito de atender às exigências da Resolução Normativa nº 01 e 02 de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), esta Comissão possui composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados por 10 membros titulares e seus respectivos suplentes (Portaria GRU 83/20). 91 A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UNIGRANRIO e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA/MCTIC, caracterizando-se a sua atuação nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

Os protocolos de ensino ou de pesquisa submetidos à Comissão devem conter todas as informações e documentos solicitados em formulário disponibilizado para esse fim, sob pena de não serem analisados. Tal formulário está de acordo com a Resolução normativa nº 4 de 2012 do CONCEA. Neste sentido, a CEUA faz a análise, a emissão de pareceres e a expedição de certificados para os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais, visando o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente.

O horário de atendimento da Secretaria da CEUA ocorre de segunda às sextas-feiras, das 08 às 18h, mediante agendamento prévio, a coordenação e a secretária também prestam atendimento aos professores, pesquisadores e ao público usuário das atividades da Comissão.

A CEUA dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/ceua/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.18. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso

O Curso de Psicologia da UNIGRANRIO conta com uma diversidade de ambientes profissionais, articulados com o Campus I Duque de Caxias e que foram criados ou conveniados com a finalidade de atender aos objetivos do curso e às demandas dos estudantes por espaços adequados para práticas profissionais e

proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, de forma a possibilitar vivências e experiências diferenciadas de aprendizagem.

Como definido nas políticas institucionais constantes no PDI, estes ambientes são permanentemente avaliados por uma equipe com capacitação e responsabilidade técnica, além das Comissões de Gerenciamento de Resíduos em Saúde e de Biossegurança, que emitem relatórios semestrais e que resultam em ações de melhoria contínua. A Pró-reitoria Administrativo-financeira aloca recursos orçamentários anuais na manutenção, ampliação e modernização dos laboratórios e clínicas.

Pertencente ao Grupo UNIGRANRIO, a Policlínica Duque de Caxias localizada na Av. Brigadeiro Lima e Silva, nº 1.783, bairro 25 de Agosto, Duque de Caxias, presta serviços e atendimento multidisciplinares e atende cerca de 10 mil pacientes por mês, tendo firmadas parcerias com os principais convênios médicos da Baixada. O prédio de 3.361m² e cinco andares abriga 50 consultórios para atendimento, inclusive de Psicologia, dois pequenos centros cirúrgicos — *Day Clinic*, onde são realizadas cirurgias e procedimentos sem internação, cabines para coleta de sangue, laboratório de análises clínicas, oito consultórios odontológicos, consultórios e espaços de atendimento psicológico, cozinha experimental, piscina para tratamento hidroterápico, fisioterapia, estética, além de exames de imagem de tomografia computadorizada, raios-X, ultrassonografia e exames cardiológicos.

ANEXOS

Matriz Curricular

Ementas, Programas e Bibliografias

Regulamento de ACC

Regulamento de TDE

Regulamento de Estágio Curricular

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
116	37 - Psicologia	02/12/2015	31/08/2022	Noite		Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.	Qtd. Optativas	
Psicologia-PSICOLOGIA		Ativa		180	6	

Programa: 01

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
SDE024 PROCESSOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS NA SAÚDE	80								4	Obrigatória	1
SDE025 BASES CELULARES E MOLECULARES DA VIDA	80								4	Obrigatória	1
PSI002 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20							1	Obrigatória	1
PSI001 PSICOLOGIA , CIÊNCIA E PROFISSÃO	60	20							4	Obrigatória	1
INS001 CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA	80								4	Obrigatória	1
Disciplinas do Programa: 01 CH do Programa: 340	300	40							17		

Programa: 02

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
SDE026 CUIDADO EM SAÚDE	80								4	Obrigatória	1
PSI003 ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO	60	20							4	Obrigatória	1
PSI006 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20							1	Obrigatória	1
PSI005 MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO	80	20							5	Obrigatória	1
INS002 SOCIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE E	60								3	Obrigatória	1
PSI004 BASES EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA	80	20							5	Obrigatória	1
Disciplinas do Programa: 02 CH do Programa: 440	360	80							22		

Programa: 03

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
SDE027 SAÚDE COLETIVA	80								4	Obrigatória	1
PSI007 APRENDIZAGEM E MEMÓRIA	80	20							5	Obrigatória	1
PSI011 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20							1	Obrigatória	1
PSI009 PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE	80								4	Obrigatória	1
PSI010 PSICOLOGIA SOCIAL	80								4	Obrigatória	1
PSI008 PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	20							5	Obrigatória	1
Disciplinas do Programa: 03 CH do Programa: 460	400	60							23		

Programa: 04

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI012 PSICOLOGIA DA VIDA ADULTA E DO ENVELHECIMENTO	60	20							4	Obrigatória	1
SDE023 GESTÃO EM SAÚDE	80								4	Obrigatória	1
PSI016 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20							1	Obrigatória	1
PSI014 PROCESSOS GRUPAIS	40	40							4	Obrigatória	1
PSI015 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I	60	40							5	Obrigatória	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
116	37 - Psicologia	02/12/2015	31/08/2022	Noite		Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.	Qtd. Optativas	
Psicologia-PSICOLOGIA		Ativa		180	6	

PSI013 PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA	80					4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 04 CH do Programa: 440	320	120				22		

Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI017 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.			40	40						4	Obrigatoria	1
PSI018 ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL		60	40							5	Obrigatoria	1
PSI022 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR			20							1	Obrigatoria	1
PSI020 PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS		80								4	Obrigatoria	1
PSI021 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II		40	40							4	Obrigatoria	1
PSI019 PSICOPATOLOGIA		80	20							5	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 05 CH do Programa: 460		260	160	40						23		

Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI023 PSICOPATOLOGIA ESPECIAL		60	20							4	Obrigatoria	1
PSI024 ABORDAGEM HUMANISTA E FENOMENOLOGICA		80	20							5	Obrigatoria	1
PSI028 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR			20							1	Obrigatoria	1
PSI026 INTERESUTORIALIDADE E SAÚDE MENTAL		60	20							4	Obrigatoria	1
PSI027 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.			40	40						4	Obrigatoria	1
PSI025 PSICOLOGIA, TRABALHO E ORGANIZAÇÕES		60	40							5	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 06 CH do Programa: 460		260	160	40						23		

Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI029 PSICODIAGNOSTICO		60	40							5	Obrigatoria	1
PSI030 ANÁLISE INSTITUCIONAL		60	20							4	Obrigatoria	1
PSI034 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR			20							1	Obrigatoria	1
PSI032 PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS		60	40							5	Obrigatoria	1
PSI033 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.			40	40						4	Obrigatoria	1
PSI031 ABORDAGENS PSICODINÂMICAS		60	40							5	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 07 CH do Programa: 480		240	200	40						24		

Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI035 PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR		40	40							4	Obrigatoria	1
PSI036 NEUROPSICOLOGIA		60	20							4	Obrigatoria	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo						
116	37 - Psicologia	02/12/2015	31/08/2022	Noite		Vigente						
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.	Qtd. Optativas							
Psicologia-PSICOLOGIA		Ativa		180	6							
PSI040 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20				1 Obrigatoria 1						
PSI038 PSICOLOGIA E INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES		60 20				4 Obrigatoria 1						
PSI039 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.		40 40				4 Obrigatoria 1						
PSI037 ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO		60 20				4 Obrigatoria 1						
Disciplinas do Programa: 08 CH do Programa: 420		220 160		40		21						
Programa: 09												
Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI045 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20								1	Obrigatoria	1
PSI041 PSICOLOGIA DAS FORMAS JURÍDICAS		60 20								4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 09 CH do Programa: 100 + CH Eletiva: 420		60 40								5		
Programa: 10												
Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI049 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR		20								1	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 10 CH do Programa: 20 + CH Eletiva: 400		20								1		
Disciplinas sem fase curricular												
Disciplinas da Formação		Teórica	Prática	Profissional	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
PSI048 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICA DE		80 120								10	Eletiva	1
Pré-Requisitos												
PSI017 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.COMUNITÁRIOS												
PSI027 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. EDUCACIONAIS												
PSI033 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. ORGANIZACIONAIS												
PSI039 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. CLÍNICOS												
PSI042 TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE SAÚDE I		80 60								7	Eletiva	1
PSI043 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I- PSICOLOGIA E PRAT.		20 40								3	Eletiva	1
PSI044 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICA DE		80 140								11	Eletiva	1
Pré-Requisitos												
PSI017 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.COMUNITÁRIOS												
PSI027 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. EDUCACIONAIS												
PSI033 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. ORGANIZACIONAIS												
PSI039 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. CLÍNICOS												
PSI046 TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRAT.DE SAÚDE II		100 60								8	Eletiva	1
PSI047 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II- PSICOLOGIA E PRAT.		20 20								2	Eletiva	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
116	37 - Psicologia	02/12/2015	31/08/2022	Noite		Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.		Qtd. Optativas
Psicologia-PSICOLOGIA		Ativa		180		6
	IHM088 LIBRAS	40				2 Optativa 1
	PSI051 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PSICOLOGIA E PRAT.	20	40			3 Eletiva 1
	PSI052 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS	80	140			11 Eletiva 1
Pré-Requisitos						
PSI017 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.COMUNITÁRIOS						
PSI027 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. EDUCACIONAIS						
PSI033 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. ORGANIZACIONAIS						
PSI039 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. CLÍNICOS						
	PSI054 TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS	100	60			8 Eletiva 1
	PSI055 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PSICOLOGIA E PRAT.	20	20			2 Eletiva 1
	PSI056 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS	80	120			10 Eletiva 1
Pré-Requisitos						
PSI017 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.COMUNITÁRIOS						
PSI027 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. EDUCACIONAIS						
PSI033 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. ORGANIZACIONAIS						
PSI039 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. CLÍNICOS						
	PSI050 TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS	80	60			7 Eletiva 1
Disciplinas sem fase curricular CH do Programa: 1680		480	680	520		84
Resumo referente a carga horária das disciplinas obrigatórias:						
Dsp. Obrigatórias:	50	Dsp. Optativas:	6			
CH Teórica:	2420	CH Síncrona:	0	CH TICs:	0	
CH Prática:	880	CH Assíncrona:	0	CH APG:	0	
CH Profissional:	160	CH Estágio:	0	CH Estágio Sup.:	160	
CH Total:	3620					
CH Ativ. Compl.:	180	Créditos:	181			
CH Eletiva.:	820					
CH Total + CH Ativ. Compl.:	4620					

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE025 - BASES CELULARES E MOLECULARES DA VIDA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Biomoléculas. Estrutura Geral das Células. Tipos celulares. Citoesqueleto. Mobilidade Celular. Junções celulares e estruturas de adesão. Membranas celulares. Difusão e osmose. Transporte passivo e ativo. Endocitose e Exocitose. Citosol. Metabolismo celular - vias de síntese e degradação de carboidratos, Estudo das bases do mecanismo de catálise e da ação enzimática. Mitocôndrias: estrutura e função. Produção de energia. Metabolismo celular - vias de síntese e degradação de lipídeos e aminoácidos. Papel de vitaminas e sais minerais para o metabolismo. Núcleo: componentes, estrutura e função. Ciclo celular. Bases moleculares da expressão gênica. Mecanismos de herança genética.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Correlacionar a estrutura, funcionamento, mecanismos de controles e reações metabólicas auxiliando na manutenção da vida.
Identificar a organização estrutural da membrana celular reconhecendo a função de cada um dos seus componentes bioquímicos bem como os mecanismos de transporte.
Identificar os diferentes componentes do citoesqueleto celular e do sistema de endomembranas reconhecendo as suas diferentes funções.
Reconhecer as mitocôndrias e seu papel envolvendo o processo de respiração celular.
Analisar o núcleo da célula, identificando as bases moleculares do código genético na síntese proteica.
Identificar os padrões de herança reconhecendo características normais e patológicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estrutura celular e as bases moleculares da vida
 - 1.1 - A origem da vida
 - 1.2 - Os diferentes tipos de célula
 - 1.3 - As macromoléculas que compõem a célula.
- 2 - Membranas celular e transporte
 - 2.1 - Componentes da membrana celular sua estrutura e função
 - 2.2 - Tipos de transporte (ativo e passivo)
 - 2.3 - Osmose
- 3 - Comunicação celular, citoesqueleto e o sistema de endomembranas
 - 3.1 - Junções Celulares e estruturas de adesão.
 - 3.2 - Mobilidade celular
 - 3.3 - Composição e função do sistema de endomembranas
- 4 - Enzimas e metabolismo anaeróbico
 - 4.1 - Catálise enzimática
 - 4.2 - Fermentação
 - 4.3 - Síntese e degradação de carboidratos
- 5 - A Mitocôndria e o metabolismo aeróbico
 - 5.1 - Estrutura e função
 - 5.2 - O papel central do ciclo de Krebs no metabolismo
 - 5.3 - A produção de energia
- 6 - Metabolismo celular e a manutenção vida
 - 6.1 - Vias de síntese e degradação de lipídeos
 - 6.2 - O papel das vitaminas e sais minerais
 - 6.3 - Vias de síntese e degradação de proteínas
- 7 - Núcleo e ciclo celular
 - 7.1 - Estrutura nuclear e seus componentes
 - 7.2 - Intérfase e divisão celular (meiose e mitose)
- 8 - Bases moleculares da hereditariedade.
 - 8.1 - Mecanismos de herança genética.
 - 8.2 - Análise do cariótipo
 - 8.3 - Anomalias cromossômicas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* BROWN, Terence A. **Genética: um enfoque molecular**. 5. ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **De Robertis Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

* GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

* VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo (org.). **Genética humana**. São Paulo: Pearson, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: INS001 - CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Gestão do Conhecimento. A internet e as novas tecnologias. Mídias Sociais e Redes Sociais. Globalização e Visão sistêmica. Gestão de Carreiras. Imagem Pessoal.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Contribuir para o desenvolvimento da trabalhabilidade através das técnicas comportamentais.
Desenvolver competências empreendedoras e estratégias de progresso da carreira.
Gerar estratégias de divulgação da sua marca pessoal, produto ou serviço e fazer uso de ferramentas tecnológicas na gestão da carreira.
Estabelecer metas e objetivos profissionais e pessoais criticando a concepção inicial de carreira frente a um modelo realístico.
Utilizar ferramentas e comportamentos profissionais para a obtenção de resultados mensuráveis no plano carreira
Empregar a liderança, o trabalho em equipe e a visão sistêmica vivenciando atividades do cotidiano de cada aluno
Comunicar seu valor profissional direcionando seus talentos para o mercado de trabalho.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Mundo do Trabalho
 - 1.1 - Mercado de Trabalho e Carreira
 - 1.2 - Competências e Carreira
- 2 - Informação e Tecnologia
 - 2.1 - Internet, tecnologia e Conhecimento.
- 3 - Comportamento Profissional
 - 3.1 - Marketing Pessoal
 - 3.2 - Relações Humanas e Networking;
 - 3.3 - Inteligência Emocional e Conflitos
 - 3.4 - Tomada de Decisão
 - 3.5 - Comportamento e Atitude
- 4 - Trabalhabilidade
 - 4.1 - Empreendedorismo
 - 4.2 - Empreendedorismo e Visão sistêmica
- 5 - Liderança e Trabalho em Equipe
 - 5.1 - Liderança
 - 5.2 - Trabalho em Equipe
- 6 - Ferramentas Gerenciais
 - 6.1 - Motivação Humana
 - 6.2 - Delegação e Feedback;
 - 6.3 - Criatividade e Inovação
- 7 - Processo Seletivo
 - 7.1 - Processo Seletivo, Currículo e Mídias Sociais
 - 7.2 - Dinâmicas de Grupos e Entrevistas
- 8 - Consolidação do aprendizado
 - 8.1 - Reavaliação do plano de carreira
 - 8.2 - Verificação do crescimento ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.
(Minha Biblioteca)

* DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* VIEIRA, Ronaldo. **Gestão do conhecimento**: introdução e áreas afins. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CAMELO, Joseanne de Lima Sales. **Gestão de carreira**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de pessoas**: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Aguinaldo (org.) et al. **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. Campinas: Papyrus, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboças de. **Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido**.. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE024 - PROCESSOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS NA SAÚDE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Educação permanente e educação continuada. Processo ensino aprendizagem e metodologias ativas. Educação em Saúde. TIC na educação. Metodologia científica. Construção do conhecimento.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Realizar pesquisas e redações, utilizando a metodologia do trabalho científico como ferramenta fundamental no desenvolvimento de produções científicas.
- Integrar teoria e prática na atividade de educação em saúde compreendendo a importância de ações colaborativas na construção do conhecimento,
- Reconhecer o protagonismo do educando, planejando ações educativas através de metodologias ativas e ferramentas digitais coerentes com as situações problemas identificadas

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Produção do Conhecimento
- 2 - Pesquisa científica em ambientes digitais
- 3 - Abordagens pedagógicas
- 4 - Política Nacional de Educação em Saúde
- 5 - A educação na era digital
- 6 - Ensino Aprendizagem
- 7 - Educação em saúde
- 8 - Educação Permanente e a Educação Continuada

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto de. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, Prentice-Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

* LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, Cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. **Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora**. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

* MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2011. (reimpressão 2017)

COMPLEMENTAR

* BURCH, Sally. **Sociedade da informação e sociedade do conhecimento**. S.L.: 2006. Disponível em: <http://www.dcc.ufrj.br/~jonathan/compsoc/Sally%20Burch.pdf>

* FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (org.). **Ensinando a cuidar em saúde pública**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MACHADO, Paulo Henrique Battaglin; LEANDRO, José Augusto; MICHALISZYN, Mario Sergio (org.). **Saúde coletiva: um campo em construção**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

* SÃO PAULO (ESTADO), Centro de Vigilância Epidemiológica. Núcleo e Educação em Saúde. **Educação em Saúde: planejando as ações educativas no SUS: teoria e prática**. São Paulo: Núcleo e Educação em Saúde, 2001. Disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/educacao.pdf

* VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. 9. ed. Campinas: Papiirus, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI002 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na --tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes -----contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)
- * BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)
- * MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Porto Alegre, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)
- * KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)
- * MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)
- * MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)
- * XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI001 - PSICOLOGIA , CIÊNCIA E PROFISSÃO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

A natureza da Psicologia. Distinção senso comum e Psicologia Científica. Bases filosóficas para a constituição da psicologia científica. Psicologia no Brasil. Formação do Psicólogo. Código de ética profissional. Orientação sobre prestação e divulgação de serviços psicológicos realizados por meio de tecnologias da informação e comunicação: aspectos éticos. Mercado de Trabalho para o psicólogo. Principais áreas de atuação do psicólogo no Brasil. Empregabilidade em Psicologia. Psicologia e seus compromissos como ciência e profissão na atualidade. Regulamentação da profissão - Conselhos Profissionais. Graduação em Psicologia - Estrutura e funcionamento do Curso. Observação das práticas profissionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar a Psicologia científica distinguindo-a da Psicologia do senso comum.

Identificar o processo de construção do conhecimento acerca da psique considerando a fundação da psicologia científica moderna como elemento constitutivo dessa construção.

Analisar a consolidação da psicologia no Brasil reconhecendo os contextos e instituições que a configuraram como ciência e Profissão.

Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Psicólogo reconhecendo as implicações éticas envolvidas na prática profissional.

Reconhecer o mercado de trabalho para o psicólogo, identificando oportunidades de trabalho tendo em vista os desafios contemporâneos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - 1. Psicologia e Senso Comum
 - 1.1 - Ideias psicológicas presentes no senso comum
 - 1.2 - 1.2. Psicologia Científica
 - 1.3 - 1.3. Psicologia Científica e a construção do conhecimento na Universidade
- 2 - Construção do conhecimento
 - 2.1 - Desenvolvimento e construção do conhecimento ao longo da história da humanidade
 - 2.2 - Consolidação da psicologia como campo de conhecimento científico
 - 2.3 - Desafios atuais para a construção de conhecimento em Psicologia
- 3 - Psicologia no Brasil
 - 3.1 - A construção da sociedade brasileira
 - 3.2 - Identificação das ideias psicológicas
 - 3.3 - 3.3. Consolidação das ideias psicológicas, a abertura do campo para a profissionalização
- 4 - Psicologia como profissão no Brasil
 - 4.1 - Caracterização de profissão
 - 4.2 - Educação, Saúde e Trabalho Campos de aproximação para a consolidação da psicologia como profissão
 - 4.3 - 1962 e o Reconhecimento da Psicologia como profissão no Brasil
- 5 - Formação do Psicólogo
 - 5.1 - Histórico e consolidação
 - 5.2 - Do Currículo Mínimo às Diretrizes Curriculares Nacionais
 - 5.3 - Formação do Psicólogo na UNIGRANRIO
- 6 - Mercado de trabalho
 - 6.1 - O Papel do Sistema Conselho
 - 6.2 - Código de ética profissional
- 7 - Psicologia e atuação profissional
 - 7.1 - Os campos clássicos de atuação do psicólogo
- 8 - Psicologia desafios contemporâneos
 - 8.1 - Campos emergentes para a ciência
 - 8.2 - Campos emergentes para a profissão

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (reimpressão 2015)
 - * JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (org.). **História da psicologia: rumos e percursos**. 3. ed. Rio de Janeiro: NAU, 2013. (reimpressão 2015)
 - * MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (reimpressão 2019)
- (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * ARDILA, Ruben. **A psicologia no futuro: os psicólogos mais destacados no mundo falam sobre o futuro de sua disciplina**. São Paulo: Vetor, 2011.
 - * CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. (reimpressão 2012)
 - * COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- (Biblioteca Virtual Pearson)
- * DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. (reimpressão 2014)
 - * FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI003 - ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Compreensão do Sistema Nervoso a partir das bases da embriologia, histologia, anatomia e fisiologia. Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso autônomo. Arcos-reflexos. Sentidos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Reconhecer as células, estruturas e tecidos que compõem o sistema nervoso e seu funcionamento, correlacionando-os com os variados processos psicológicos.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos identificando a interdisciplinaridade
- Identificar fenômenos comportamentais localizando suas origens anatómicas e fisiológicas

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Neurobiologia celular e comunicação neural
- 2 - Fundamentos de Neuroanatomia
- 3 - Sensibilidade Corporal
- 4 - Psicobiologia do comportamento motor
- 5 - Psicobiologia dos comportamentos motivados
- 6 - Neurociência e comportamento emocional
- 7 - Fisiologia das emoções
- 8 - Neurociência cognitiva

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios?**: conceitos fundamentais da neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

COMPLEMENTAR

* COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
(Minha Biblioteca)

* GIRON, Paulo Augusto. **Princípios de anatomia humana**: atlas e texto. 2. ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2009.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (reimpressão 2015)
(Minha Biblioteca)

* SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI004 - BASES EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Construção do pensamento filosófico no mundo ocidental. A história da ciência e a emergência da modernidade. Introdução ao debate epistemológico moderno. O pensamento pós-moderno. A evolução do pensamento psicológico. Matrizes epistemológicas e a influência nos desenvolvimentos dos diferentes sistemas e escolas da Psicologia. Estruturalismo, Funcionalismo e o desenvolvimento das teorias Psicológicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar psicólogos capazes de reconhecer o processo epistemológico que fundamenta o conhecimento Psicológico.
Formar Psicólogos capazes de identificar as origens epistemológicas que fundamentam o conhecimento Psicológico.
Formar Psicólogos capazes de situar as matrizes epistemológicas que norteiam a aplicabilidade das teorias e escolas fundamentais da Psicologia.
Identificar as influências Filosóficas na Psicologia.
Reconhecer que o conhecimento psicológico possui um caráter processual e histórico concebendo-o de forma dinâmica.
Relacionar as matrizes epistemológicas identificando suas influências no desenvolvimento dos diferentes sistemas e escolas da Psicologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Pensamento filosófico
 - 1.1 - O pensamento na totalidade
 - 1.2 - A utilidade da Filosofia
- 2 - As influências filosóficas na Psicologia
 - 2.1 - Os filósofos que fundamentam as principais concepções de homem
 - 2.2 - Contribuições de Sócrates
 - 2.3 - Contribuições de Aristóteles
 - 2.4 - Contribuições de Descartes
- 3 - As influências Fisiológicas na Psicologia
 - 3.1 - O Estudo dos sentidos humanos. Hermann Helmholtz, Ernst Weber, Gustav Fechner e Wilhelm Wundt
 - 3.2 - A Nova Psicologia: Wilhelm Wundt
- 4 - Estruturalismo
 - 4.1 - Contribuições do Estruturalismo
- 5 - Psicologia Funcional
 - 5.1 - Influências anteriores - Darwin e Francis Galton
 - 5.2 - Psicologia Aplicada: Testes, clínica e organizações
- 6 - Behaviorismo
 - 6.1 - Os métodos e o objeto do Behaviorismo - Watson
 - 6.2 - A modificação do comportamento - Skinner
- 7 - A Psicologia da Gestalt
 - 7.1 - Organização Perceptual
 - 7.2 - O Princípio do Isomorfismo
 - 7.3 - Críticas à Psicologia da Gestalt
- 8 - Psicanálise
 - 8.1 - Início da Psicanálise
 - 8.2 - Pós-fundação

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2013-2014.
- * FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- * SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * CAPUTO, João Carlos Lourenço. **Tópicos em epistemologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson)
- * CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. (reimpressão 2012)
- * MATTAR, João. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)
- * MOREIRA, Marco Antonio; MASSONI, Neuza Teresinha. **Epistemologias do século XX**. São Paulo: EPU, 2011.
- * SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (reimpressão 2015)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE026 - CUIDADO EM SAÚDE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito Ampliado de Saúde. Determinantes e condicionantes em Saúde. Território e vulnerabilidade. Processo de trabalho em saúde. Diagnóstico ampliado em saúde. Diversidade étnica e racial. Princípios e ferramentas do cuidado em saúde: anamnese, entrevista, introdução à avaliação hemodinâmica. Suporte Básico de Vida. Trabalho em equipe. Segurança do paciente. Conceitos de biossegurança: legislação, higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, identificação de riscos ocupacionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Atuar na promoção em saúde e na prevenção de doenças e agravos, reconhecendo as situações adversas que possam interferir nos processos de vida e trabalho.
- Compreender a relevância do suporte básico de vida, discutindo a prevenção das intercorrências clínicas, cardiológicas básicas e traumáticas no contexto da assistência à vítima.
- Entender a dinâmica da biossegurança e segurança do paciente, reconhecendo o uso de EPI como fator de proteção individual e coletiva, associado às recomendações das normas vigentes.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Processo saúde doença e seus determinantes
- 2 - Processo de trabalho em saúde
- 3 - Trabalho em equipe
- 4 - Biossegurança
- 5 - Lavagem das mãos
- 6 - Suporte básico de vida
- 7 - Emergências Clínicas, cardiológicas e traumáticas
- 8 - Instrumentos no cuidado em saúde
- 9 - Segurança do paciente

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões e tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (reimpressão 2016)

* HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. 3. ed. Barueri: Manole, 2017.
(Minha Biblioteca)

* PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas. São Paulo: Érica, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Paulo Henrique Battaglin; LEANDRO, José Augusto; MICHALISZYN, Mario Sergio (org.). **Saúde coletiva**: um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MARTINS, Herlon Saraiva et al. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 10. ed. Barueri: Manole, 2015.
(Minha Biblioteca)

* QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sérgio. **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri: Manole, 2011.
(Minha Biblioteca)

* SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes**: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI005 - MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito de motivação. Motivação e Cognição. Estudos motivacionais em escolas, empresas e clínica. O estudo das Emoções. As teorias emocionais. Motivação e Aprendizagem. Normas para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Ética na realização de experimentos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

-Possibilitar ao estudante a compreensão dos processos de Motivação e Emoção, relacionando aos sistemas e teorias em psicologia, destacando suas bases epistemológicas de forma a propiciar amplo conhecimento das características destes processos, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.
-Despertar a capacidade de reconhecer, definir e formular questões de investigação científica nas áreas da de Motivação e Emoção e demais processos cognitivos vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.
-Identificar a relação do estudo destes processos com a adaptação do homem ao seu meio ambiente bem como com suas vivências no cotidiano.
-Analisar as implicações éticas dos estudos laboratoriais, pesquisas e estudos diversos envolvendo estes processos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estudos da Motivação e Emoção e a relação com os demais processos cognitivos
 - 1.1 - O conceito, definições e evolução histórica dos estudos da motivação e da emoção.
 - 1.2 - O processo motivacional e suas propriedades e as dimensões das emoções
 - 1.3 - A importância de estudos e experimentais e o conhecimento de normais técnicas para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa na área.
- 2 - Limites biológicos da motivação
 - 2.1 - Comportamento instintivo e Instinto.
 - 2.2 - A contribuição da teoria etológica (motivação e seus modelos)
 - 2.3 - O conceito de Instinto e a homeostase.
- 3 - Motivação e Aprendizagem
 - 3.1 - Motivação e aprendizagem: a contribuição dos comportamentalistas.
 - 3.2 - Motivação como Impulso: Impulsos primários e Impulsos sociais.
 - 3.3 - O conceito de Incentivo e reforçamento: Importância na compreensão do comportamento.
- 4 - Motivação e Cognição
 - 4.1 - Motivação e realização os estudos de Mc Clelland
 - 4.2 - Agressão, Medo e Ansiedade
 - 4.3 - Conflito e as Teorias do Equilíbrio ou Consonância.
- 5 - Motivação, personalidade e a tradição terapêutica
 - 5.1 - A contribuição dos Humanistas: Motivação como Auto-atualização.
 - 5.2 - A hierarquia de necessidades de Maslow e a concepção de Crescimento psicológico e plenitude de Rogers.
 - 5.3 - Motivação como Pulsão: A contribuição da Psicanálise para os estudos motivacionais.
- 6 - O estudo das Emoções
 - 6.1 - Conceito e evolução histórica dos estudos das emoções.
 - 6.2 - As manifestações emocionais e as diferentes medidas emocionais.
 - 6.3 - Teorias clássicas das emoções e o conceito de regulação emocional.
- 7 - Emoção e comportamento
 - 7.1 - Emoção e comportamento não verbal: As expressões faciais; Linguagem corporal e paralinguagem e teoria do feedback facial
 - 7.2 - Emoção e personalidade: A contribuição de Lazarus e Schachter -Singer e teoria psicoevolucionária de Plutchik
 - 7.3 - Emoção e ajustamento.
- 8 - A importância e aplicação dos estudos da Motivação e Emoções na prática profissional do Psicólogo.
 - 8.1 - A relação entre os processos cognitivos e a adaptação dos indivíduos ao meio e a melhor qualidade de vida.
 - 8.2 - Aplicação de estudos e estratégias motivacionais e emocionais em escolas, empresas, clínica dentre outras áreas.
 - 8.3 - Reflexões sobre princípios éticos na realização de técnicas, experimentos e trabalhos laboratoriais, utilizando os processos de motivação e emoção.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* REEVE, Johnmarshall. **Motivação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. (reimpressão 2014)

* GAZZANIGA, Michael; HEATHERTHON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica: mente cérebro e comportamento**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LEITE, Ivanise. **Emoções, sentimentos e afetos: uma reflexão sócio-histórica**. 2. ed. Araraquara: JM Ed, 2005.

* SMOLKA, Ana Luiza; NOGUEIRA, Ana Lucia Horta (org). **Emoção, memória e imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

* STERNBERG, Robert J.; STERNBERG, Karin. **Psicologia cognitiva**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI006 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: INS002 - SOCIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO SOCIAL

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Diversidade e Identidade Cultural dos povos. Políticas Públicas e Direitos Humanos. Globalização, Democracia e Cidadania. Multiculturalismo, Sociodiversidade em contextos de pluralidades, exclusão e violência. Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Ética e responsabilidade social. Comprometimento social e profissões.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Expressar democraticamente opiniões com alteridade, ética, de forma humana e igualitária em situações do cotidiano profissional, analisando situações referentes à sociodiversidade, ao multiculturalismo, às relações de gênero, relações étnico-raciais (raça), pluralidade religiosa - credo e etnia.

Trabalhar em equipe expressando conduta pautada em princípios da bioética, do direito à vida e da justiça em contextos de atuação profissional analisando situações referentes aos direitos humanos e aos direitos da pessoa com deficiência e com transtorno do espectro autista.

Identificar vínculos de atuação profissional cidadã em cenários existentes, interpretando situações sobre a realidade econômica, cultural e socioambiental regional, brasileira e mundial.

Propor soluções para situações complexas, em prol de desenvolvimento sustentável, pautando-se nos princípios da Educação Ambiental e da Ecoeficiência.

Tomar decisões nos diferentes contextos do planejamento de carreira, ancorando-se nos benefícios das ações decorrentes do trabalho voluntário para o desenvolvimento pessoal e profissional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Sociodiversidade e formação da identidade cultural dos povos
 - 1.1 - Relações étnico-raciais
 - 1.2 - Relações de gênero e sexualidade
 - 1.3 - Cidadania
- 2 - Direitos Humanos, Inclusão do público-alvo da educação especial e acessibilidade
 - 2.1 - Inclusão do público-alvo da educação especial
 - 2.2 - Direitos Humanos
 - 2.3 - Acessibilidade
- 3 - Multiculturalismo e Globalização.
 - 3.1 - Diversidade cultural e Globalização
 - 3.2 - Cultura do consumo
- 4 - Políticas Públicas
 - 4.1 - Políticas Públicas: educação e a legislação para pessoas autistas
 - 4.2 - Políticas públicas: habitação, saneamento, transporte e saúde
 - 4.3 - Políticas públicas: segurança e defesa
- 5 - Democracia e Ética profissional
 - 5.1 - Democracia
 - 5.2 - Ética
 - 5.3 - Desempenho profissional e empreendedorismo
- 6 - Desenvolvimento Sustentável e gestão socioambiental
 - 6.1 - Sustentabilidade
 - 6.2 - Ecoeficiência
 - 6.3 - Educação Ambiental
- 7 - Relações Comunitárias
 - 7.1 - Voluntariado
 - 7.2 - Investimento social
 - 7.3 - Ações não governamentais
- 8 - Responsabilidade Social
 - 8.1 - Responsabilidade Social Corporativa
 - 8.2 - Responsabilidade Social Ambiental

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MATOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; PELOCIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* SCARANO, Renan Costa Valle et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BAES, Pablo et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado: economia, sociedade e política**. São Paulo: Contexto, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos (org.). **Autismo: vivência e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MARTINS, Estevão C. de Rezende. **Cultura e poder**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
(Minha Biblioteca)

* PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **História da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI007 - APRENDIZAGEM E MEMÓRIA

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Visão geral dos processos básicos aprendizagem (condicionamento clássico e operante, habituação e sensibilização); Aprendizagem por imitação. Experimentos que caracterizaram cada um deles. Relação entre aprendizagem e memória; Tipos de memória, Testes de memória, apresentação de caso clínico; Leitura de artigos. Normas para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Ética na realização de experimentos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Possibilitar ao estudante a compreensão dos processos de Aprendizagem e Memória, relacionando aos sistemas e teorias em psicologia, destacando suas bases epistemológicas de forma a propiciar amplo conhecimento das características destes processos, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.
- Despertar a capacidade de reconhecer, definir e formular questões de investigação científica nas áreas da Aprendizagem e memória e demais processos cognitivos vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Identificar a relação do estudo destes processos com a adaptação do homem ao seu meio ambiente bem como com suas vivências no cotidiano.
- Analisar as implicações éticas dos estudos laboratoriais, pesquisas e estudos diversos envolvendo estes processos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - A psicologia da Aprendizagem e Memória
 - 1.1 - Conceito e definições
 - 1.2 - Evolução empírica dos estudos da aprendizagem e memória
 - 1.3 - Limitações biológicas da aprendizagem
- 2 - Classificação dos Processos de Aprendizagem
 - 2.1 - O Procedimento de Condicionamento Clássico
 - 2.2 - Habituação, Sensibilização, Generalização e Discriminação
 - 2.3 - Extinção de respostas
- 3 - O Procedimento de Condicionamento Operante
 - 3.1 - O comportamento operante: Princípios da formação do comportamento segundo Skinner
 - 3.2 - Esquemas de reforçamento: Tipos de reforço (positivo e negativo), Punição (positiva e negativa), Esquemas de reforço (razão fixa e intermitente, intervalo fixo e intermitente)
 - 3.3 - Modelagem de Comportamento
- 4 - Aprendizagem por Observação e Imitação de Modelos Albert Bandura
 - 4.1 - Os tipos de Modelos
 - 4.2 - Os efeitos da Imitação
 - 4.3 - As consequências da imitação
- 5 - Aprendizagem e Cognição
 - 5.1 - A Relação Aprendizagem e Cognição
 - 5.2 - Aprendizagem e formação de conceitos
 - 5.3 - Principais contribuições pesquisas sobre as cognições e aprendizagem
- 6 - Os Estudos da Memória e o seu Desenvolvimento
 - 6.1 - Modelo de memória segundo Ebbinghaus: Estudo das sílabas sem sentido e suas conclusões
 - 6.2 - Modelo de memória segundo Atkinson e Shiffrin: Efeito de primazia e Efeito de recência
 - 6.3 - Pesquisas contemporâneas e novos paradigmas
- 7 - A Memória e sua Organização
 - 7.1 - Funções da Memória: Armazenamento e codificação, Retenção, Recuperação, Reconhecimento
 - 7.2 - Estrutura da memória: Memória Sensorial, Memória de curto prazo e Memória de longo prazo. Representação do conhecimento; Memória autobiográfica
 - 7.3 - Memória tipos e classificações: Memória implícita e Memória explícita
- 8 - Aplicações dos Estudos sobre a Memória
 - 8.1 - A importância das Neurociências e Neuropsicologia
 - 8.2 - Amnésias e desordens de memória.
 - 8.3 - Os avanços metodológicos e tecnológicos e os estudos da memória

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * DAMÁSIO, Antônio R. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- * OLIVEIRA, Alcyr Alves (org.). **Memória: cognição e comportamento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROTTA, Newra Tellechea et al. **Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * BADDELEY, Alan D.; ANDERSON, Michael C.; EYSENCK, Michael W. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- * HUBNER, Maria Martha; MOREIRA, Márcio Borges (org.). **Temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

- * LURIA, Alexander Romanovich. **Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais**. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2013.
- * MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (reimpressão 2008)
- * SMOLKA, Ana Luíza; NOGUEIRA, Ana Lucia Horta (org.). **Emoção, memória e imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI011 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI008 - PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Concepção histórica e social da infância. Desenvolvimento integral da criança: aspectos cognitivos, afetivos e sociais. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Concepção histórica e social da adolescência. Gênero e Sexualidade na adolescência. Adolescente, mídia e tecnologia. Ética e cuidado com a criança e o adolescente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Distinguir as características do desenvolvimento da criança e do adolescente identificando as abordagens psicológicas adequadas.
- Reconhecer os conhecimentos sobre os fenômenos humanos na infância e adolescência de ordem cognitiva, comportamental e afetiva aplicando nos contextos educacionais
- Diagnosticar intercorrências no desenvolvimento da criança e do adolescente realizando intervenções.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Concepção psicológicas sobre o desenvolvimento humano.
 - 1.1 - Definições, conceitos e objetos da psicologia do desenvolvimento
 - 1.2 - Perspectiva histórica da psicologia do desenvolvimento
- 2 - As características e etapas do desenvolvimento humano pelas diferentes abordagens.
 - 2.1 - Perspectiva psicanalítica
 - 2.2 - Perspectiva da aprendizagem
 - 2.3 - Perspectiva cognitiva
 - 2.4 - Perspectiva contextual
- 3 - Desenvolvimento psico-motor
 - 3.1 - Desenvolvimento do sistema nervoso
 - 3.2 - Desenvolvimento motor
 - 3.3 - Desenvolvimento perceptual
- 4 - Desenvolvimento cognitivo
 - 4.1 - Teoria de Piaget
 - 4.2 - Desenvolvimento da memória
 - 4.3 - Desenvolvimento da linguagem
 - 4.4 - Cognição social na adolescência
- 5 - Desenvolvimento socio-emocional
 - 5.1 - Relacionamento social
 - 5.2 - Desenvolvimento moral
 - 5.3 - Gênero e papéis sexuais
- 6 - Desenvolvimento integral da criança e do adolescente
 - 6.1 - Criança e adolescente no contexto familiar
 - 6.2 - Criança e adolescente: impacto da cultura
- 7 - Os transtornos do desenvolvimento
 - 7.1 - Transtorno da conduta
 - 7.2 - Os "dis"
 - 7.3 - Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade
 - 7.4 - Transtorno do espectro autista
- 8 - Ética e cuidado com a criança e o adolescente.
 - 8.1 - Cuidados éticos específicos na psicologia da criança e do adolescente

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BEE, Helen L.; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
(Minha Biblioteca)

* LESOURD, Serge. **A construção adolescente no laço social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

* PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. (reimpressão 2015)

COMPLEMENTAR

* ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. (reimpressão 2015)

* MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e psicopatologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
(Minha Biblioteca)

* OUTEIRAL, José. **Adolescer**: compreender, atuar, acolher. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

* ROSSATO, Luciano Alves; LÉPORE, Paulo Eduardo; CUNHA, Rogério Sanches. **Estatuto da criança e do adolescente**: lei n. 8.069/90: comentado artigo por artigo. 11. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)

* SHAFFER, David R.; KIPP, Katherine. **Psicologia do desenvolvimento**: infância e adolescência. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI009 - PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito de contemporaneidade. Noções de sujeito e subjetividade nas principais correntes da Psicologia. Produção de subjetividade em cenários sociais contemporâneos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Identificar os cenários sociais contemporâneos que constituem o fenômeno psicológico reconhecendo suas influências na construção da subjetividade.
 - Reconhecer a diversidade de Perspectivas psicológicas para a compreensão do ser humano articulando com as subjetividades contemporâneas.
 - Reconhecer as múltiplas referências que constituem a subjetividade identificando em cenários sociais contemporâneo.
 - Compreender o que é personalidade e os princípios que a estruturam nas suas diferentes influências .
- "
- Conhecer as diversas correntes da psicologia que explicam a estruturação da personalidade.
 - Identificar os transtornos de personalidade e a perspectiva de saúde mental na contemporaneidade.
 - Analisar a perspectiva de saúde mental na contemporaneidade
 - Analisar o campo de atuação da psicologia e seus desafios contemporâneos criando novas possibilidades de intervenção, identificando a diversidade de perspectivas necessárias reconhecendo o ser humano como plural

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Pensando a Modernidade, a Pós-modernidade e a contemporaneidade na construção de subjetividade.
 - 1.1 - Sistema Capitalista e individuação
 - 1.2 - noções fundamentais estão diretamente relacionadas ao moderno
 - 1.3 - Aspectos históricos e Sociológicos da Modernidade
- 2 - Subjetividade e suas características contemporâneas
 - 2.1 - Subjetividade como objeto de estudo da psicologia
 - 2.2 - Conceito de subjetividade e suas característica
- 3 - Perspectiva Histórico-cultural na Psicologia.
 - 3.1 - Indivíduo, sujeito e singularidade
 - 3.2 - Subjetividade como relação
- 4 - Personalidade e suas influências bio-psico-social.
 - 4.1 - Estudos sobre a Personalidade
 - 4.2 - Princípios da estruturação da personalidade
 - 4.3 - Diferença entre personalidade, caráter e temperamento
 - 4.4 - O processo Simbólico e a Subjetivação: as linguagens
- 5 - Abordagens Psicológicas na constituição da Personalidade
 - 5.1 - Abordagens psicodinâmicas, Fenomenológicas e Humanistas
 - 5.2 - Abordagens comportamental, cognitiva e dos Traços
 - 5.3 - Moralidade e autonomia na pós-modernidade
 - 5.4 - Desejo e movimentação dos afetos
- 6 - Transtornos da Personalidade
 - 6.1 - Categorias de transtornos Psicológicos na contemporaneidade
- 7 - Saúde Mental na Contemporaneidade
 - 7.1 - Conceito de normal e patológico.
 - 7.2 - Saúde mental: conceito e caracterizações.
 - 7.3 - Estratégias da Saúde mental no Brasil.
- 8 - A Psicologia na Contemporaneidade: um olhar para a diversidade e pluralidade do ser humano.
 - 8.1 - As patologias da modernidade.
 - 8.2 - A diversidade como intervenção da psicologia na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ARAKAKI, Fernanda Franklin Seixas; VIERO, Guérula Mello. **Direitos humanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2008. (reimpressão 2015)

* GONZALÉZ-REY, Fernando. **Subjetividade e saúde**. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPLEMENTAR

* GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

* JACO-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira. **História da psicologia: rumos e percursos**. 3. ed. Rio de Janeiro: NAU, 2013. (reimpressão 2015)

* PORTUGAL, Francisco Teixeira; JACO-VILELA, Ana Maria (org.). **Clio-psiché: gênero, psicologia, história**. Rio de Janeiro: NAU, 2012.

* ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2006.

* SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI010 - PSICOLOGIA SOCIAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Psicologia Social e seus fundamentos históricos, metodológicos e epistemológicos. Perspectivas da Psicologia Social de base cognitiva, estudos da Influência social, atitudes e estereótipos sociais. Fundamentos sociológicos na construção das teorias psicossociais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

-Compreender os fundamentos histórico e epistemológico da Psicologia Social moderna.
-Compreender as principais teorias e práticas da Psicologia Social e suas propostas metodológicas.
-Identificar e analisar situações problemas relacionadas à interação entre indivíduos, grupos e instituições a partir do escopo teórico do campo da Psicologia Social.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O desenvolvimento das ideias psicossociais no século XIX.
 - 1.1 - As primeiras teorizações sobre urbanização e o novos modos de produção.
 - 1.2 - A população como categoria científica e a psicologia das massas.
 - 1.3 - Organização da sociedade, seus estudos e a conexão com a psicologia social - Fato social nascimento da sociologia.
- 2 - A construção da Psicologia Social.
 - 2.1 - A vida coletiva como vida mental: a Völkerpsychologie de Wilhelm Wundt.
 - 2.2 - Raízes da Psicologia Social e o surgimento do paradigma americano.
 - 2.3 - Diferenças e aproximações entre a psicologia social psicológica e a psicologia social sociológica.
- 3 - Cultura e Psicologia Social
 - 3.1 - Cultura e subjetividade.
 - 3.2 - Aspectos transculturais dos fenômenos psicossociais.
 - 3.3 - História, cultura e sociedades indignas no Brasil.
- 4 - Estudos da influência social.
 - 4.1 - Cognição e percepção social.
 - 4.2 - Uniformidade, conformidade e obediência.
 - 4.3 - Influência social, modelos e novas aplicações
- 5 - Atitudes.
 - 5.1 - Perspectivas sobre o conceito de atitudes.
 - 5.2 - Estrutura e funções das atitudes.
 - 5.3 - Orientações e mudanças de atitudes.
- 6 - Processos cognitivos e estereótipos sociais.
 - 6.1 - Perspectiva cognitiva no estudo dos estereótipos.
 - 6.2 - Organização cognitiva dos estereótipos, percepção e julgamento avaliativo.
 - 6.3 - Estereótipos, preconceitos e discriminação.
- 7 - Atração interpessoal.
 - 7.1 - Formação de impressões e relacionamentos ítimos
 - 7.2 - Comportamento pró-social e cooperação.
 - 7.3 - Comportamento anti-social e agressão.
- 8 - Temas em Psicologia Social.
 - 8.1 - Psicologia Social, ideologia, ética e valores morais.
 - 8.2 - Psicologia Social e as relações mediadas por tecnologias
 - 8.3 - Psicologia Social Gênero, Raça e Etnia.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* MYERS, David G. **Psicologia social**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia social: principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* DIAS, Reinaldo. **Sociologia clássica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea: livro texto**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (reimpressão 2016)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LOPES, Daiane Duarte et al. **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LORENA, Angela Bernardo de (org.). **Psicologia geral e social**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE027 - SAÚDE COLETIVA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Saúde como direito humano. Histórico e diretrizes das organizações internacionais e suas relações com a saúde. Contexto histórico do sistema de saúde brasileira de 1900 aos dias atuais. Perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira. Participação da população no desenvolvimento do sistema através dos movimentos sociais e da luta pela garantia dos direitos humanos universal.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender os elementos que interferem no processo saúde-doença, relacionando o conceito de saúde às ações realizadas em modelos assistências propostos.

Conhecer os fundamentos norteadores da prática profissional a partir da proposta do Sistema de Saúde vigente - SUS, identificando os desafios a serem transpostos nas práticas do setor saúde para a implementação ética, humanística, administrativa e social do SUS.

Reconhece a importância ética e social do trabalho em equipe multiprofissional, interprofissional e interdisciplinar compreendendo o seu papel como agente de transformação de realidades;

Identificar as principais características da política de saúde no Brasil, reconhecendo-as como ferramentas necessárias à transformação no processo saúde doença de modo a equilibrá-lo;

Correlacionar as políticas e programas emanados do Ministério da Saúde com as demandas de saúde da população em um dado território contextualizando-o com os determinantes e condicionantes de saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua relação com constituição de políticas públicas;
 - 1.1 - Diretrizes internacionais das organizações internacionais e sua relação com organização do sistema de saúde (Alma Ata, Ottawa e Astana).
- 2 - Histórico das políticas de saúde no Brasil de 1900 aos dias atuais.
 - 2.1 - Conceito de saúde, Campo da saúde e os Modelos assistenciais no Brasil.
 - 2.2 - Movimento da Reforma Sanitária Brasileira - Constituição Federal Brasileira e a criação do Sistema Único de Saúde SUS
 - 2.3 - A Promoção da Saúde e a Vigilância da Saúde como componentes importantes para elaboração e implantação de políticas públicas que visem à melhoria da qualidade de vida;
- 3 - Sistema Único de Saúde
 - 3.1 - Marcos regulatórios - Criação e conceitos
 - 3.2 - Estrutura, Princípios e Diretrizes
 - 3.3 - Objetivos
 - 3.4 - Participação popular na gestão do SUS
 - 3.5 - Financiamento em Saúde
 - 3.6 - Rede de Atenção à Saúde - RAS
- 4 - Informação em Saúde
 - 4.1 - Sistema de informação em saúde
- 5 - Políticas e programas para atender as demandas de saúde da população brasileira.
 - 5.1 - Políticas Gerais de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde
 - 5.2 - Políticas de Controle de Doenças e Enfrentamento de Agravos de Saúde
 - 5.3 - Políticas Voltadas à Saúde de Segmentos Populacionais
 - 5.4 - Políticas de Promoção da Equidade em Saúde
 - 5.5 - Políticas gerais de organização da atenção à saúde
- 6 - História Natural da doença
 - 6.1 - Período pré- patogênico e patogênico
- 7 - Vigilância em Saúde
 - 7.1 - Vigilância Epidemiológica
 - 7.2 - Vigilância Sanitária
 - 7.3 - Vigilância Ambiental
- 8 - Estudos Epidemiológicos
 - 8.1 - Epidemiologia descritiva
 - 8.2 - Epidemiologia analítica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (reimpressão 2014)
(Minha Biblioteca)

* CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2015)

* PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRASIL, Ministério da Saúde. **A construção do SUS: história da reforma sanitária e do processo participativo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em:

<http://sms.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=5444>

* CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (reimpressão 2016)

* DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.
(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Paulo Henrique Batlaglin et al. **Saúde coletiva: um campo em construção**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

* MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI015 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

A mensuração em Psicologia. Níveis de Medida em Psicologia. Tipos de Instrumentos Psicológicos. Planejamento Geral de Construção de Testes. Fidedignidade. Validade. Normas de Padronização. Técnicas de Observação e Entrevistas. Inteligência: natureza e conceituação. Principais Testes de Medida da Inteligência. Medidas Multifatoriais das Habilidades Primárias. Técnicas Analíticas de Investigação da Personalidade: Inventários de Personalidade. Ética na utilização de Testes psicológicos. Laudos e Pareceres.

Objetivo - Proporcionar ao aluno uma visão ampla, objetiva e prática dos instrumentos de avaliação utilizados em Psicologia, assim como a sua limitação ética.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer a Psicometria como uma disciplina instrumental da Psicologia, utilizando os itens necessários à construção de instrumentos de avaliação, bem como os aspectos psicométricos fundamentais.

Reconhecer as diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, bem como aplicar diferentes técnicas de observação e entrevistas.

Habilitar o aluno na descrição e elaboração de laudos e pareceres técnicos pertinentes à atuação profissional, de forma inter e multidisciplinar, em vários níveis de ação que possam ser preventivos ou terapêuticos.

Avaliar os fenômenos humanos, incluindo habilidades cognitivas, traços de personalidade, interesses e habilidades sociais, desenvolvendo a habilidade de manusear e aplicar, de forma ética, os testes psicológicos possibilitando a mensuração e a análise de características psicológicas, bem como os diagnósticos dos fenômenos psicológicos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Quantificação em Psicologia
 - 1.1 - Definição de Psicometria e sua caracterização
 - 1.2 - A mensuração na ciência e tipos e funções da medida
 - 1.3 - Erros de Avaliação
 - 1.4 - Níveis de Medida em Psicologia
- 2 - Construção de instrumentos de avaliação
 - 2.1 - Etapas da construção de instrumentos de avaliação
 - 2.2 - Análise de itens
 - 2.3 - Dificuldade e discriminação dos itens
- 3 - Aspectos psicométricos fundamentais
 - 3.1 - Fidedignidade e principais técnicas de estimativa da fidedignidade
 - 3.2 - Validade e tipos de validade
 - 3.3 - Normas de padronização
- 4 - Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 4.1 - Técnicas de avaliação
 - 4.2 - Instrumentos de avaliação
 - 4.3 - Áreas de aplicação dos instrumentos de avaliação
- 5 - Técnicas de observação e entrevistas
 - 5.1 - Tipos de observação
 - 5.2 - Principais tipos de entrevistas
 - 5.3 - Áreas de aplicação das entrevistas em Psicologia
- 6 - Testes psicológicos e documentos de avaliação psicológica
 - 6.1 - Classificação dos testes psicológicos
 - 6.2 - Ética no uso dos testes psicológicos
 - 6.3 - Laudos e pareceres
- 7 - Testes de inteligência e de aptidão
 - 7.1 - Testes de inteligência: histórico, descrição e apresentação dos principais instrumentos de medida da inteligência;
 - 7.2 - Principais testes de inteligência: normas de aplicação, avaliação e interpretação;
 - 7.3 - Testes de aptidão: histórico, descrição e apresentação dos principais instrumentos de medida da aptidão;
- 8 - Técnicas analíticas de investigação da personalidade, testes de interesse e de habilidades sociais
 - 8.1 - Testes de personalidade: histórico, descrição, normas de aplicação, avaliação e interpretação
 - 8.2 - Testes de interesse: histórico, descrição, normas de aplicação, avaliação e interpretação
 - 8.3 - Testes de habilidades sociais: histórico, descrição, normas de aplicação avaliação e interpretação

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* COHEN, Ronald Jay; SWERDIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**: introdução a testes e medidas. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca)

* GARCIA ARZENO, Maria Esther. **Psicodiagnóstico clínico**: novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.

* VILLEMOR- AMARAL, Anna Elisa de ; WERLANG, Blanca Susana Guevara (org.). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. (reimpressão 2011)

COMPLEMENTAR

* ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moores. **Avaliação psicológica**: conceitos, métodos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. (reimpressão 2010) (Biblioteca Virtual Pearson)

* CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

* HUTZ, Cláudio Simon. **Avanços e polêmicas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

* NORONHA, Ana Porto; SANTOS, Acácia Apaarecida Angeli; SISTO, Fermino Fernandes. **Facetas do fazer em avaliação psicológica**. São Paulo: Vetor, 2006.

* PEREIRA, Daniela Forgiarini; BANDEIRA, Denise Ruschel. **Aspectos práticos da avaliação psicológica nas organizações**. 2. ed. São

Vetor, 2017.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE023 - GESTÃO EM SAÚDE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Teoria da Administração. Funções Gerenciais. Planejamento em Saúde. Humanização e Ética na Saúde. Marketing. Planejamento Estratégico. Gestão Financeira. Gestão da Qualidade. Plano de Negócios.

Objetivo geral: Desenvolver os processos políticos, sociais, culturais, históricos e econômicos no exercício profissional em saúde articulando a Saúde, através de instrumentos, ferramentas e técnicas atualizadas para gestão das organizações Pública, Privada e as perspectivas de gestão competitiva das organizações de saúde.

Objetivos específicos:

Explorar conhecimentos e potenciais gerenciais afim de garantir a qualidade no serviços gerenciais e administrativos de saúde.
Criar planos estratégicos afim de solucionar situações potenciais, gerenciais nos ambientes competitivos das instituições de saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar princípios e práticas fundamentais da gestão da qualidade dos serviços de saúde identificando a formação de redes e governança dos sistemas de saúde;
Analisar o conceito de macro e micro molecular : Saúde, organizações hospitalares utilizando ferramentas de gestão de risco , políticas de segurança e educação em saúde;
Relacionar o conceito de segurança e segurança do paciente através da Política Nacional de Segurança do Paciente explorando as iniciativas voltadas a segurança em diferentes areas da atencao, organizacao e gestao de servicos de saude, incorporadas na gestao de risco e de Nucleos de Seguranca do Paciente nos estabelecimentos de saude;
Compreender o processo do gerenciamento da carreira profissional através ferramentas e mobilização dos recursos técnicos e humanos para sucesso e finalização com êxito;
Analisar os problemas de gestão a partir da lógica da Política nacional de Humanização, através do exercício da ética em gestão, subsidiando a tomada de decisão e identificando os fatores desencadeantes, propondo soluções gerenciais no ambiente de produção de saúde;
Compartilhar o conhecimento produzido a partir do desenvolvimento de projetos para solucionar problemas de gestão em saúde, utilizando os princípios da metodologia científica, em veículos de publicação de escolha.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Teoria Geral da Administração
 - 1.1 - Administração no Século XXI
 - 1.2 - Funções Gerenciais
- 2 - Planejamento em Saúde
 - 2.1 - Planejamento dos Serviços de Saúde
 - 2.2 - Instrumentos de Gestão do Sistema único de Saúde
 - 2.3 - Regionalização da Saúde e Decreto 7508
- 3 - Humanização e Ética em Saúde
 - 3.1 - Humanização da Assistência em Saúde no Brasil
- 4 - Marketing
 - 4.1 - Conceituação e Etapas do Marketing
 - 4.2 - Plano de Marketing
- 5 - Planejamento Estratégico em Saúde
 - 5.1 - Planejamento Estratégico
 - 5.2 - Empreendedorismo em Saúde
- 6 - Gestão Financeira
 - 6.1 - Classificação dos Custos
 - 6.2 - Tipos de Custos em Saúde
- 7 - Gestão da Qualidade
 - 7.1 - Conceitos e Definições de Qualidade em Saúde
 - 7.2 - Plano de Ação (5W2H)
- 8 - Plano de Negócios
 - 8.1 - Plano de Negócios em Serviços de Saúde
 - 8.2 - Elaboração de Plano de Negócios

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.
(Minha Biblioteca)

* SPILLER, Eduardo Santiago et al. **Gestão dos serviços em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

* VECINA NETO, Gonçalves; MALIK, Ana Maria. **Gestão em saúde**. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BURMESTER, Haino (org.) et al. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)

* CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2016)

* CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 5. ed. Barueri: Manole, 2020.
(Minha Biblioteca)

* CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10. ed. Barueri: Manole, 2020.
(Minha Biblioteca)

* JOINT, COMMISSION RESOURCES. **Gerenciamento do corpo assistencial: manual aos padrões de Joint Commissions**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI014 - PROCESSOS GRUPAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

O processo grupal e as teorias de grupo. Estudo e fundamentação teórica dos principais fenômenos de grupo. Dinâmica de grupo. Técnicas de dinâmica de grupos aplicáveis os contextos de atuação profissional do psicólogo.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Aplicar as diferentes técnicas de dinâmica de grupo.
- Reconhecer e analisar criticamente as diferentes teorias e técnicas de trabalho em grupo.
- Planejar e executar o trabalho em grupo.
- Realizar diagnósticos e propor intervenções a partir e no trabalho em grupo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Processos grupais e teoria do campo psicológico Kurt Lewin Silvia Lane
 - 1.1 - Kurt Lewin e Silvia Lane
 - 1.2 - Grupo Operativo Pichon Rivière
 - 1.3 - Práxis Grupal e a Teoria do Vínculo
- 2 - O processo grupal em perspectiva institucional.
 - 2.1 - Grupos, organizações e Instituições: Lapassade
 - 2.2 - Processos grupais em instituições: Grupos educativos, oficinas, grupos terapêuticos, grupos de apoio
 - 2.3 - Tipos de grupos: educativos, oficinas, terapêuticos, de apoio
- 3 - Grupo : Tipologias e aspectos de liderança
 - 3.1 - Tipos grupais: Calderón e De Govia
 - 3.2 - Processos Grupais e relações de Poder: Martin Baró
 - 3.3 - Processos grupais e relações de poder: Tipologia do poder em grupo - Foucault
- 4 - Processos Grupais
 - 4.1 - O processo de interação psicossocial.
 - 4.2 - Níveis de interação: Normas do grupo,
 - 4.3 - Coesão grupal e pressão do grupo
- 5 - Grupo e suas Dimensões
 - 5.1 - Modelos de construção de diagnósticos e estratégias na ação grupal.
 - 5.2 - Socionomia
 - 5.3 - Planejamento no trabalho em grupo.
- 6 - Trabalho em grupo orientações para a prática
 - 6.1 - O papel, lugar e função do coordenador de atividades grupais.
 - 6.2 - Dinâmicas de grupo : estrutura de utilização.
 - 6.3 - O Código de ética da psicologia e a utilização das técnicas de dinâmica de grupo.
- 7 - Grupos e práticas Grupais
 - 7.1 - Ações coletivas, movimentos sociais, grupos e o conceito de empowerment.
 - 7.2 - Práticas grupais: Psicodrama, Teatro do oprimido e o corpo em ação
 - 7.3 - O trabalho em grupo como método de pesquisa (pesquisa-ação e pesquisa-intervenção)
- 8 - O Psicólogo e possibilidades de intervenção em grupo
 - 8.1 - Dinâmicas de Grupo, técnicas e contextos de utilização
 - 8.2 - Grupos focais e grupos operativos : Clínica , pesquisa e instituições.
 - 8.3 - Processos grupais em ambientes virtuais : mídias sociais e ferramentas de comunicação.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* OSÓRIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos:** grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)

* PICHÓN-RIVIÉRE, E. **O processo grupal.** 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (reimpressão 2012)

* SIMIONATO, Regina Bratfischer. **Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional.** 8. ed. São Paulo: Papirus, 2012. (reimpressão 2015)

COMPLEMENTAR

* BLEGER, José. **Temas de psicologia:** entrevista de grupos. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. (reimpressão 2012)

* NERY, Maria da Penha; CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo (org.). **Intervenções grupais:** o psicodrama e seus métodos. São Paulo: Ágora, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

* OSÓRIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias:** abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008. (Minha Biblioteca)

* WEIL, Pierre; SCHUTZENBERGER, Anne Ancelin; GARCIA, Célio. **Dinâmica de grupo e desenvolvimento em relações humanas.** Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

* ZIMMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. (reimpressão 2010) (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI016 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração e projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI012 - PSICOLOGIA DA VIDA ADULTA E DO ENVELHECIMENTO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das dimensões sociais, afetivas e biológicas da maturidade e da velhice. Temas atuais envolvendo psicologia e envelhecimento. Morte e morrer. Luto. Ética no cuidado com adulto e idoso.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Identificar os principais aspectos sociais e psicológicos da vida adulta e do envelhecimento
- Analisar as relações interpessoais e intrapessoais dessa fase de vida, incluindo vida profissional, familiar e social
- Responder as principais demandas de intervenção psicológica na vida adulta e no envelhecimento;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O desenvolvimento da idade adulta jovem e da idade adulta madura.
 - 1.1 - As teorias do desenvolvimento na vida adulta (Levinson, Vaillant, Neugarten)
- 2 - O conceito de envelhecimento e as mudanças na visão social do idoso: da sabedoria à inutilidade.
 - 2.1 - Conceito de envelhecimento ao longo da história
 - 2.2 - Envelhecimento e aspectos culturais
 - 2.3 - O idoso na sociedade brasileira atual
- 3 - Estatuto do Idoso.
 - 3.1 - Estatuto legal do idoso
 - 3.2 - Ética no cuidado com idoso
- 4 - As dimensões biológicas, sociais e relacionais do processo de envelhecimento.
 - 4.1 - As mudanças biológicas na velhice
 - 4.2 - O envelhecimento cerebral e cognitivo
 - 4.3 - Aspectos relacionais na idade adulta: cuidar dos pais
 - 4.4 - Aspectos relacionais no envelhecimento: tornar-se avós
- 5 - Envelhecer no mundo contemporâneo
 - 5.1 - Idosos na rede social
 - 5.2 - Academias da terceira idade
- 6 - Atividade laboral, sexual e física na terceira idade
 - 6.1 - Trabalho e aposentadoria na terceira idade
 - 6.2 - Sexualidade na terceira idade
 - 6.3 - Vitalidade e atividade física na terceira idade
- 7 - A morte e o morrer. A experiência do Luto.
 - 7.1 - As representações da morte e do luto na vida adulta e na terceira idade
 - 7.2 - O luto antecipatório do idoso a respeito de si mesmo
 - 7.3 - Viuvez na terceira idade
- 8 - Principais transtornos mentais em idosos.
 - 8.1 - Depressão
 - 8.2 - Transtorno de abuso/dependência de álcool
 - 8.3 - Doenças neurodegenerativas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARTER, Elizabeth A.; MCGOLDRICK, Monica. **As mudanças no ciclo de vida familiar**: uma estrutura para a terapia familiar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. (reimpressão 2011)

* COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 1. (Minha Biblioteca)

* RODRIGUES, José Carlos. **Tabu da morte**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. (reimpressão 2011)

COMPLEMENTAR

* FREITAS, Elizabeth Viana; PY, Lígia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* MENDES, Telma de Almeida Busch (coord.). **Geriatria e gerontologia**. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Monica Sanches (org.). **Velhice bem-sucedida**: aspectos afetivos e cognitivos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAIVA, Sálvea de Oliveira Campelo. **Envelhecimento, saúde e trabalho no tempo de capital**. São Paulo: Cortez, 2014.

* VIEIRA, Jair Lot. **Estatuto do idoso**: lei nº. 10741 de 1º de outubro de 2003 (atualizado até a lei nº. 12461 de 26 de julho de 2011). 4. ed. São Paulo: Edipro, 2013.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI013 - PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

História e constituição da Psicologia Social de base comunitária no Brasil e na América Latina, seus principais conceitos e autores. Questões metodológicas e conceituais na pesquisa e prática em Psicologia Social e Comunitária. Debate e análise da interação teoria e prática presente nos temas em Psicologia Social Comunitária: modelos de intervenção e planejamento.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender os fundamentos epistemológicos da Psicologia Social e Comunitária.
Analisar criticamente, os campos, os meios e os modos de intervenção da Psicologia Social e Comunitária.
Elaborar projetos em consonâncias com os referenciais teóricos e as especificidades do público alvo.
Usar o conhecimento científico para analisar e propor em diferentes graus de complexidade a intervenção social.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Condições históricas e metodológica no surgimento da psicologia social comunitária
 - 1.1 - Constituição da Psicologia Social Comunitária nos EUA
 - 1.2 - Constituição da Psicologia Social Comunitária na América Latina e no Brasil
 - 1.3 - A comunidade como fundamento teórico metodológico
- 2 - Questão social e a produção de subjetividade
 - 2.1 - Dimensões material e subjetiva da pobreza
 - 2.2 - Direitos Humanos e os aspectos ético-político na conformação do trabalho social
 - 2.3 - O sentido do trabalho no desenvolvimento humano
- 3 - A Psicologia Sócio-histórica
 - 3.1 - Fundamentos teóricos-metodológicos da Psicologia Sócio Histórica
 - 3.2 - Vigotski e a formação social da mente
 - 3.3 - Silva Lane a Psicologia Sócio histórica no Brasil e América Latina
- 4 - A teoria das representações sociais
 - 4.1 - Representações sociais e Psicologia Social
 - 4.2 - O fenômeno das representações sociais
 - 4.3 - Ancoragem, objetivação e causalidades
- 5 - Psicologia Social Comunitária e as políticas de assistência social
 - 5.1 - Psicologia e Seguridade Social
 - 5.2 - Política Nacional de Assistência Social
 - 5.3 - Psicologia Social Comunitária e atuação nos CRAS e CREAS
- 6 - Ações coletivas e movimentos sociais na atualidade
 - 6.1 - Problemas que mobilizam a sociedade brasileira
 - 6.2 - Identificação, classificação e sistematização dos movimentos sociais na Baixada Fluminense
 - 6.3 - Terceiro setor e a atuação da Psicologia Social comunitária
- 7 - Práticas de intervenção Comunitária
 - 7.1 - Os limites da prática e a expansão do campo de atuação da Psicologia Social Comunitária
 - 7.2 - Os níveis de atuação preventivo e terapêutico na prática da Psicologia Social Comunitária.
 - 7.3 - A prática interdisciplinar na intervenção em Psicologia Social Comunitária.
- 8 - Pesquisa em Psicologia Social Comunitária
 - 8.1 - Fundamentos teóricos-metodológicos da pesquisa em PSC
 - 8.2 - Pesquisa-Ação e Pesquisa Intervenção
 - 8.3 - Análise de conteúdo em grupo focal

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervencões e transformacões**. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

* JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea: livro texto**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (reimpressão 2016) (Biblioteca Virtual Pearson)

* RODRIGUES, Aroldo; ASSAMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia social**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

COMPLEMENTAR

* CASTELLÁ SARRIERA, Jorge; SAFORCADA, Enrique Teófilo (org.). **Introdução à psicologia comunitária: bases teóricas e metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2010. (reimpressão 2014)

* CASTELLA-SARRIELA, Jorge (coord.). **Psicologia comunitária: estudos atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

* GONZÁLEZ REY, Fernando. **O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

* HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MONTANÕ, Carlos. **Estado, classe e movimento social**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (reimpressão 2014)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI018 - ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução a Terapia Cognitivo-Comportamental. O modelo cognitivo comportamental de Aarão Beck. Processos Terapêutico e os estágios de mudança. Conceituação Cognitiva e Formulação de Caso. Transtornos de Humor e tratamento. Recursos Técnicos em TCC. As abordagens contextuais. TCC ao longo do ciclo vital: crianças, adolescentes, adultos e idosos. TCC e aspectos éticos, autocuidado e importância da supervisão.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar os fundamentos históricos da abordagem cognitivo comportamental.
Reconhecer a tríade cognitiva na constituição da personalidade.
Reconhecer a estruturação de tratamento em Terapia Cognitivo Comportamental.
Propor a utilização de recursos terapêuticos da Terapia Cognitivo Comportamental.
Identificar o contexto atual das terapias cognitivas comportamentais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Abordagem cognitivo comportamental fundamentos históricos
 - 1.1 - O que é cognição?
 - 1.2 - Bases históricas das abordagens cognitivas comportamentais
- 2 - Modelo Cognitivo comportamental
 - 2.1 - A tríade cognitiva - pensamento, emoção e comportamento. Esquemas e modos
 - 2.2 - Pensamentos Automáticos, crenças e esquemas
 - 2.3 - Resolução de problemas e reestruturação cognitiva
- 3 - Processos Terapêutico e os Estágios de Mudança
 - 3.1 - TCC e os estágios de mudança
 - 3.2 - Estrutura das sessões
 - 3.3 - Uso das Escalas
- 4 - Conceituação Cognitiva e Formulação de Caso
 - 4.1 - Entrevistas Iniciais, Plano de metas e conceitualização
 - 4.2 - Plano de metas
 - 4.3 - Plano de tratamento
 - 4.4 - Avaliação
- 5 - Terapia cognitiva e transtornos de humor
 - 5.1 - Terapia Cognitivo comportamental no tratamento da Depressão
 - 5.2 - Terapia Cognitivo comportamental no tratamento da ansiedade
- 6 - Recursos Técnicos em Terapia Cognitivo Comportamental
 - 6.1 - Questionamento Sócrático
 - 6.2 - Diário de Pensamento
 - 6.3 - Uso de aplicativos
- 7 - TCC para grupos específicos
 - 7.1 - TCC no trabalho com criança
 - 7.2 - TCC no trabalho com idosos
- 8 - Terceira onda e as terapias contextuais
 - 8.1 - Fundamentos
 - 8.2 - Sistemas terapêuticos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BECK, Judith S. **Terapia cognitiva: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
(Minha Biblioteca)

* RANGÉ, Bernard (org.). **Psicoterapias cognitivas comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
(Minha Biblioteca)

* WRIGHT, Jesse H. et al. **Aprendendo a terapia cognitiva-comportamental**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BECK, Aaron T.; DAVIS, Denise D.; FREEMAN, Arthur. **Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* BECK, Judith S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. (reimpressão 2007)

* FARIAS, Ana Karina C. R. de et al. **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de casos**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
(Minha Biblioteca)

* LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitivas: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI021 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Técnicas Projetivas: contextualização histórica, bases teóricas, conceituação e considerações gerais sobre aplicação e interpretação. Utilização de técnicas projetivas em diferentes faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Princípios éticos na utilização e comunicação de resultados de testes psicológicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Listar testes projetivos reconhecendo sua contextualização histórica, bases teórica e conceituação;
- Aplicar os testes projetivos manuseando de forma adequada;
- Analisar os resultados comunicando de forma adequada.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Aspectos teóricos e práticos da Avaliação Psicológica
 - 1.1 - O que é avaliação psicológica? Avaliação Psicológica X Testagem Psicológica
 - 1.2 - Contexto histórico da avaliação psicológica: no mundo e no Brasil
 - 1.3 - Avaliação psicológica enquanto processo: entrevista, observação e instrumentos psicológicos
 - 1.4 - Cuidados éticos na aplicação, levantamento, interpretação e comunicação dos resultados
 - 1.5 - Busca pelos testes com parecer favorável e desfavorável: SATEPSI
- 2 - O uso dos testes projetivos/expressivos na avaliação Psicológica
 - 2.1 - Etimologia do conceito de projeção
 - 2.2 - Avanço histórico do conceito de projeção na teoria psicanalítica
 - 2.3 - O conceito de expressão: percurso histórico das artes à psicologia
 - 2.4 - Principais diferenças entre testes objetivos e projetivos: escolha do teste no processo de avaliação
 - 2.5 - Os testes projetivos enquanto ferramenta científica
- 3 - Técnicas Gráficas
 - 3.1 - Desenho livre enquanto técnica projetiva/expressiva
 - 3.2 - Relevância do desenho, sua aplicação em crianças, adolescentes e adultos
 - 3.3 - Desenho da Figura Humana: aplicação, levantamento e interpretação
 - 3.4 - HTP: aplicação, levantamento, interpretação e comunicação dos resultados
 - 3.5 - Avaliação crítica dos instrumentos: vantagens e desvantagens
- 4 - Teste de Apercepção Temática T.A.T e C.A.T-A
 - 4.1 - Aplicação
 - 4.2 - Levantamento
 - 4.3 - Interpretação dos dados
 - 4.4 - Comunicação dos resultados
- 5 - Pirâmides Coloridas de Pfister
 - 5.1 - Aplicação
 - 5.2 - Levantamento
 - 5.3 - Interpretação dos dados
 - 5.4 - Comunicação dos resultados
- 6 - Teste com mancha de tintas (Rorschach)
 - 6.1 - Aplicação
 - 6.2 - Levantamento
 - 6.3 - Interpretação dos dados
 - 6.4 - Comunicação dos resultados
- 7 - Teste Palográfico
 - 7.1 - Aplicação
 - 7.2 - Levantamento
 - 7.3 - Interpretação dos resultados
 - 7.4 - Comunicação dos resultados
- 8 - Avaliação psicológica em diferentes contextos e sua comunicação
 - 8.1 - Nas organizações
 - 8.2 - No esporte
 - 8.3 - No jurídico
 - 8.4 - no trânsito
 - 8.5 - Hospitalar
 - 8.6 - Avaliação psicológica compulsória

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* IRIGARAY, Tatiana Quanti (org.) et al. **Avaliação psicológica no contexto contemporâneo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson)

* LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro (org.). **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

* VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de; WERLANG, Blanca Susana Guevara (org.). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. (reimpressão 2011) (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009/16. (reimpressão 2010) (Biblioteca Virtual Pearson)

* CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

* PASIAN, Sonia Regina (org.). **Avanços do Rorschach no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos (org.) et al. **Perspectivas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SIQUIER DE OCAMPO, Maria Luisa; GARCIA ARZENO, Maria Esther; GRASSANO DE PÍCCOLO, Elsa. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 11. ed. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2009.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI017 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E

PROC.COMUNITÁRIOS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Observação da prática do psicólogo nos diversos campos de inserção profissional relacionado aos processos comunitários. Realização de atividades específicas relacionadas a observação participante previamente estruturadas. Elaboração de diagnóstico psicossocial. Supervisão acadêmica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar a atuação do Psicólogo nos processos comunitários
- Atuar ética e profissionalmente considerando os processos comunitários
- Elaborar diagnósticos psicossociais
- Elaborar documentos técnicos

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Atuação do Psicólogo em Processos Comunitários (PC)
 - 1.1 - As práticas comunitárias no desenvolvimento de linhas de cuidado
 - 1.2 - Direitos humanos, ética, sigilo e postura profissional na atuação interdisciplinar
 - 1.3 - Os espaços comunitários como locus do cuidado
- 2 - Preparação e inserção no campo de estágio
 - 2.1 - Estudo dos Cenários de inserção no campo de estágio
 - 2.2 - Instrumentos de controle e registro das atividades
 - 2.3 - A construção do diário de campo, entrevistas, questionários
- 3 - Métodos de observação participativa
 - 3.1 - Princípios de cartografia
 - 3.2 - Vivências de dinâmicas institucionais
 - 3.3 - Metodologias de grupo focal
- 4 - Território e contexto sócio cultural do campo de estágio
 - 4.1 - Análise de território, rede e políticas públicas
 - 4.2 - Território e a produção de subjetividades
 - 4.3 - Vivenciando a experiência real no território
- 5 - Práticas Comunitárias
 - 5.1 - Vivência em diversas instituições que compõe o campo de estágio
 - 5.2 - A circularidade do saber
 - 5.3 - Estudos de casos
- 6 - Rede e políticas públicas
 - 6.1 - Vivência das políticas públicas de sua área de estágio e políticas públicas
 - 6.2 - Intersectorialidade e interdisciplinaridade no desenvolvimento de práticas comunitárias
 - 6.3 - Análise das redes e políticas públicas
- 7 - Construção do diagnóstico psicossocial
 - 7.1 - Dimensões de análises psicossocial
 - 7.2 - Caracterização das instituições e análise da política pública na qual está inserida
 - 7.3 - Elaboração do diagnóstico
- 8 - Relatório final de estágio
 - 8.1 - Fundamentos para a construção de documentos técnicos em Psicologia
 - 8.2 - Elaboração do relatório
 - 8.3 - Entrega da documentação final comprobatória de estágio

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade a autonomia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014-2015.
- * FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações**. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)
- * SAWAIA, Bader (org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis: Vozes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

- * ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)
- * CASTELLÁ SARRIELA, Jorge (coord.). **Psicologia comunitária: estudos atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- * HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- * HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)
- * MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI022 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI020 - PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Psicologia e educação na sociedade brasileira. Atuação do psicólogo na educação. Fatores que influenciam a aprendizagem. Fracasso escolar. Educação inclusiva. Psicologia e educação dentro e fora da escola.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Apontar as relações entre a psicologia e a educação dentro da contemporaneidade, na realidade educacional brasileira para uma análise crítica do processo histórico de inserção da psicologia na educação
Explicar como se dá a prática psicológica em espaços escolares e não escolares
Demonstrar as teorias psicológicas de Piaget e Vygotsky no contexto educacional e como concebem as práticas escolares
Distinuir as diferentes práticas de educação (Pedagogia, Andragogia, heutagogia) e as diversas formas de planejamento e avaliação dos processos educativos
Diferenciar as dificuldades de aprendizagem dos transtornos específicos de aprendizagem
Analisar processos educativos de inclusão
Avaliar a atuação interdisciplinar no contexto educacional através de intervenções preventivas para desenvolvimento de saúde mental
Articular temas contemporâneos em psicologia no contexto educacional, processos éticos, bullying, violência e ética no contexto escolar.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Psicologia Escolar e o Contexto Sócio Histórico Atual
 - 1.1 - A realidade social e educacional brasileira
 - 1.2 - Análise crítica do processo Histórico de inserção da psicologia na educação
 - 1.3 - As relações entre a educação e a sociedade
- 2 - A psicologia nos espaços escolares e não escolares
 - 2.1 - A Psicologia na educação formal
 - 2.2 - A psicologia na educação não formal
 - 2.3 - A psicologia na educação informal
- 3 - Teorias psicológicas e as concepções e práticas escolares
 - 3.1 - As contribuições do desenvolvimento Psicogenético de Piaget para o contexto Educacional;
 - 3.2 - As contribuições do Sociointeracionismo de Vygotsky para o contexto Educacional,
 - 3.3 - As contribuições do behaviorismo radical de Skinner para o contexto educacional.
- 4 - Psicologia e Projeto Educativo
 - 4.1 - Pedagogia e Andragogia,
 - 4.2 - Metodologias de ensino e Modalidades de Ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação à Distância),
 - 4.3 - Planejamento e avaliação dos processos educativos
- 5 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem
 - 5.1 - Dificuldades versus transtornos específicos da aprendizagem;
 - 5.2 - Transtorno da aprendizagem;
 - 5.3 - Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)
- 6 - Psicologia e inclusão educacional
 - 6.1 - Acessibilidade, Desenho Universal, e Tecnologia Assistiva;
 - 6.2 - Altas habilidades;
 - 6.3 - Processos educativos na escola de educação inclusiva.
- 7 - Atuação Interdisciplinar no contexto educacional
 - 7.1 - Mapeamento institucional, atuação institucional e desenvolvimento institucional;
 - 7.2 - Planejamento de intervenção;
 - 7.3 - Prevenção e saúde mental no contexto educacional
- 8 - Temas contemporâneos em Psicologia e contexto educacional
 - 8.1 - Indisciplina, bullying e violência no contexto escolar;
 - 8.2 - Ética no contexto escolar;
 - 8.3 - Medicalização e educação

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CARRETERO, Mario; CASTORINA, José A.(org.). **Desenvolvimento cognitivo e educação**: os inícios do conhecimento. Porto Alegre: Penso, 2014. v. 1.
(Minha Biblioteca)

* SANTROCK, John W. **Psicologia educacional**. 3. ed. São Paulo: AMGH, 2009.
(Minha Biblioteca)

* SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A-Z**: guia completo para educadores e pais. Porto Alegre: Penso, 2012.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion; BARRETO, Flavia de Oliveira Champion. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* BOSSA, Nádia A. **Dificuldades de aprendizagem**: o que são? como tratá-la?. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

* COLETTA, Eliane Dalla et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* GARDNER, Howard et al. **Inteligências múltiplas ao redor do mundo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
(Minha Biblioteca)

* PIAGET, Jean. **A psicologia da inteligência**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Curso: 37 - Psicologia**Currículo: 116****Formação: Psicologia-PSICOLOGIA**

(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI019 - PSICOPATOLOGIA

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito, história e evolução da Psicopatologia. Principais Escolas da Psicopatologia. O Normal e o Patológico. Semiologia e semiotécnica das principais funções psíquicas e suas alterações, relacionando-as ao ciclo vital. Aspectos epidemiológicos e demográficos em Psicopatologia. Sistemas de Classificação diagnóstica CID-10 e DSM V. Ética profissional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Realizar avaliação das funções psíquicas relacionando-as com a psicopatologia.
- Avaliar os fenômenos humanos seus aspectos normais e patológicos relacionado-os ao ciclo vital e em diferentes contextos;
- Utilizar a semiologia das funções psíquicas para a realização de diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Pensar, criticamente, sobre a construção de diagnósticos na sociedade contemporânea e nas suas consequências.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Aspectos gerais da psicopatologia
 - 1.1 - Introdução geral à semiologia psiquiátrica.
 - 1.2 - Definição de psicopatologia e ordenação de seus fenômenos.
 - 1.3 - O normal e o patológico.
- 2 - A entrevista com o paciente
 - 2.1 - Princípios gerais do diagnóstico psicopatológico.
 - 2.2 - Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica.
 - 2.3 - Conduta terapêutica.
- 3 - O exame psíquico do paciente
 - 3.1 - Avaliação do aspecto global do paciente.
 - 3.2 - Realização do exame psíquico.
 - 3.3 - Realização da súmula psicopatológica.
- 4 - Avaliação das funções psíquicas relacionando-as com a psicopatologia I (Aparência, Atitude e Consciências)
 - 4.1 - A aparência e suas alterações.
 - 4.2 - O exame da atitude e suas alterações.
 - 4.3 - A Consciência e suas alterações.
- 5 - Avaliação das funções psíquicas relacionando-as com a psicopatologia II (Pensamento, Sensopercepção e Humor)
 - 5.1 - O estudo do Pensamento e suas alterações
 - 5.2 - O exame da Sensopercepção e suas alterações (quantitativas e qualitativas)
 - 5.3 - O Humor e suas alterações
- 6 - Avaliação das funções psíquicas relacionando-as com a psicopatologia III (Memórias, Inteligência, Linguagem e Psicomotricidade)
 - 6.1 - Alterações da memória e da inteligência (qualitativas e quantitativas)
 - 6.2 - O exame da linguagem e suas alterações.
 - 6.3 - A psicomotricidade, suas alterações e seu exame.
- 7 - Avaliação das funções psíquicas relacionando-as com a psicopatologia IV (Atenção, Orientação e vontade)
 - 7.1 - A atenção, seu exame e suas alterações.
 - 7.2 - O exame da orientação e as alterações da orientação autopsíquica.
 - 7.3 - O estudo da orientação e suas variações quantitativas e qualitativas.
- 8 - A psicopatologia e seu uso na prática do Psicólogo
 - 8.1 - A psicopatologia e as instituições psiquiátricas.
 - 8.2 - Cuidados éticos no uso da psicopatologia por Psicólogos.
 - 8.3 - Os Sistemas de Classificação de doenças e seus usos.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. (reimpressão 2015)
- * DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)

- * SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison Carreiro Monteiro (org.). **Psiquiatria clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental**. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. (Minha Biblioteca)
- * CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)
- * FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis; FIDALGO, Thiago Marques; SILVEIRA, Dartiu Xavier da (org.). **Manual de psiquiatria**. São Paulo: Roca, 2010. (reimpressão 2014)
- * FOUCAULT, Michel. **História da loucura na idade clássica**. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- * PAIM, Isaiás. **Curso de psicopatologia**. 11. ed. São Paulo: EPU, 1993. (reimpressão 2016)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI024 - ABORDAGEM HUMANISTA E FENOMENOLOGICA

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos Fenomenológicos da Psicologia. Abordagens Fenomenológica e Humanista: aspectos históricos e epistemológicos. Principais abordagens de base fenomenológica existencial (teoria e técnica) suas particularidades e diferenciações ao longo do ciclo vital. Abordagem humanista e fenomenológica e aspectos éticos, autocuidado e importância da supervisão.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1 - Identificar as concepções filosóficas fundamentando a Abordagem Humanista fenomenológica
- 2 - Selecionar as técnicas da Abordagem Humanista fenomenológica distinguindo as demandas
- 3 - Propor intervenções nos diversos campos de atuação profissional empregando técnicas da Abordagem Humanista fenomenológica

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Psicologia Humanista
 - 1.1 - Contexto histórico do nascimento da Psicologia Humanista
 - 1.2 - Maslow e a Hierarquia de necessidades
 - 1.3 - Rogers e a estima positiva incondicional
- 2 - Método Fenomenológico
 - 2.1 - Husserl: A indissolução da consciência e objeto
 - 2.2 - Heidegger e a questão do Ser
 - 2.3 - Merleau-Ponty: Valorização da experiência
- 3 - Principais contribuições dos pensadores Existencialistas
 - 3.1 - Kierkegaard: A escolha como ponto de partida
 - 3.2 - Sartre e a liberdade
 - 3.3 - Buber e a relação Eu-Tu
- 4 - Fundamentos Fenomenológicos da Psicologia
 - 4.1 - O retorno às coisas mesmas
 - 4.2 - A redução fenomenológica
 - 4.3 - A reflexão fenomenológica
- 5 - O método fenomenológico na investigação da vivência
 - 5.1 - Envolvimento existencial
 - 5.2 - Distanciamento reflexivo
 - 5.3 - O psicólogo fenomenólogo
- 6 - Abordagem Centrada na pessoa de Carl Rogers
 - 6.1 - Compreensão empática
 - 6.2 - Aceitação incondicional
 - 6.3 - Congruência
- 7 - Fritz Perls e a Gestalt-terapia
 - 7.1 - Teoria Organísmica de Kurt Goldstein
 - 7.2 - Teoria de Campo de Kurt Lewin
 - 7.3 - Filosofias orientais
- 8 - Orientações psicoterápicas
 - 8.1 - A ética humanista e existencial na atividade clínica
 - 8.2 - Estudos de casos clínicos na ACP
 - 8.3 - Estudos de casos clínico na GT

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia fenomenologia**: fundamentos, métodos e pesquisas. São Paulo: Thomson Pioneira, 2015.
* RIBEIRO, Jorge Ponciano. **Gestalt-terapia**: refazendo um caminho. 8. ed. São Paulo: Summus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROGERS, Carl R. **Torna-se pessoa**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

COMPLEMENTAR

- * CERBONE, David R. **Fenomenologia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FRAZÃO, Lilian Meyer; FUKUMITSU, Karina Okajuma (org.). **Gestalt-terapia**: conceitos fundamentais. São Paulo: Summus, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MORATO, Henriette Tognetti Penha; BARRETO, Carmen Lúcia Brito Tavares; NUNES, André Prado (coord.). **Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

* MÜLLER-GRANZATTO, Marcos José; MÜLLER-GRANZATTO, Rosane Lorena. **Psicose e sofrimento**. São Paulo: Summus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SYMINGTON, Neville. **A psicologia da pessoa**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI027 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC. EDUCACIONAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Observação e interação com os diversos atores da comunidade escolar/educacional, de forma individual ou grupal. Supervisão acadêmica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Elaborar relatórios sistematizando os dados levantados no campo;
Propor intervenções psicológicas em contextos educacionais aplicando o conhecimento pertinente aos processos de aprendizagem;
Atuar de forma ética e interdisciplinar garantindo a posição ética da Psicologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Atuação do Psicólogo no campo educacional
- 2 - Preparação e inserção no campo de estágio
- 3 - Métodos de observação participativa
- 4 - Elaboração do diário de campo
- 5 - Relação Educação e Sociedade
- 6 - Análise da demanda
- 7 - Psicologia e Processos Educacionais
- 8 - Relatório final de estágio

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALVES, Rubem Azevedo. **Conversas com quem gosta de ensinar**: (+ qualidade total na educação). 12. ed. Campinas: Papiirus, 2010. (Biblioteca Virtual Parson)

* FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011-2018.

* LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Dificuldades de aprendizagem**: um olhar psico-pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BOSSA, Nádia Aparecida. **Fracasso escolar**: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: ARTMED, 2008. (Minha Biblioteca)

* LIMA, João Francisco Lopes. **A reconstrução da tarefa educativa**: uma alternativa para a crise e desesperança. Porto Alegre: mediMediação, 2003.

* RODRIGUES, Ana Maria. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Minha Biblioteca)

* SALTINI, Cláudio J. **A afetividade e inteligência**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

* VELÁZQUEZ CALLADO, Rogério. **Educação para a paz**: promovendo valores humanos na escola através da educação física e dos jogos cooperativos. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSIO26 - INTERSETORIALIDADE E SAÚDE MENTAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

História da Assistência em Saúde Mental no Brasil. Pressupostos da Política Pública de Saúde Mental, álcool e outras drogas e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em vigor. Dispositivos da RAPS. Desinstitucionalização e desafios da intersetorialidade. Base normativa da Reforma Psiquiátrica. Direitos humanos e cidadania. Política Nacional de Humanização. O cuidado integral aos pacientes com sofrimento psíquico em especial atenção ao acompanhamento psicossocial e multiprofissional. Desafios para a assistência em Saúde Mental: uso prejudicial de álcool e outras drogas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer a importância do trabalho intersetorial em saúde mental, integrando diferentes atores;
Desenvolver ações em saúde fundamentando nas diretrizes e políticas de saúde mental vigentes no Brasil;
Promover a construção de planos de cuidado que levem em consideração as necessidades das pessoas, de modo contextualizado, garantindo direitos dos usuários;
Construir planos terapêuticos voltados à melhoria da atenção a saúde oferecida aos usuários, utilizando racionalmente os recursos disponíveis;
Reconhecer a importância do compartilhamento de decisões em equipe multiprofissional, estimulando a autonomia dos usuários e familiares.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - História da Assistência em Saúde Mental no Brasil.
 - 1.1 - Reforma Psiquiátrica (mudança do modelo)
 - 1.2 - Legislação em Saúde Mental
 - 1.3 - Desinstitucionalização
- 2 - Dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial RAPS
 - 2.1 - CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS ad, CAPSi
 - 2.2 - Residência Terapêutica Tipo I e Tipo II, PVC (Programa de volta para casa)
 - 2.3 - Unidades de Acolhimento (adulto e infantil)
- 3 - Saúde Mental e Atenção Primária
 - 3.1 - Nasf (Núcleo de apoio ao saúde da família) e matriciamento;
 - 3.2 - Consultório na Rua/ Redução de danos.
 - 3.3 - Centros de Convivência e Cultura.
- 4 - Acolhimento a crise
 - 4.1 - Leito especializado em saúde mental, crack, álcool e outras drogas, no Hospital Geral
 - 4.2 - Urgência e Emergência
 - 4.3 - Desafios para a assistência em Saúde Mental - Uso abusivo de álcool e outras drogas
- 5 - Intersetorialidade
 - 5.1 - Projetos Sociais inclusivos assegurando a integralidade e equidade para a Saúde Mental: Habitação, Educação, Cultura, Lazer, Esportes, etc.
 - 5.2 - Trabalho, Geração de Renda e Economia Solidária;
 - 5.3 - Seguridade Social: Previdência, Assistência Social e Saúde (Programas, benefícios e serviços)
- 6 - Política Nacional de Direitos Humanos
 - 6.1 - Defesa contra violação de direitos;
 - 6.2 - Combate ao estigma e discriminação e respeito a diferença e a diversidade;
 - 6.3 - Direitos humanos, garantia de direitos sociais e acesso a serviços e bens (Pessoas em situação de rua)
- 7 - Interface com a Justiça e sistema de garantia de direitos:
 - 7.1 - Saúde Mental, medidas de segurança e sistema prisional;
 - 7.2 - Garantia de direitos humanos e civis;
 - 7.3 - Garantia de direitos e benefícios sociais.
- 8 - Política Nacional de Humanização
 - 8.1 - Diretrizes e dispositivos, na SM e na Atenção Básica;
 - 8.2 - Implantar o acolhimento como diretriz nos serviços de saúde;
 - 8.3 - Trabalho em equipe multidisciplinar, integralidade das ações, Rede e Território, Cidadania.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan- Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* PACHECO, Juliana Garcia. **Reforma psiquiátrica, uma realidade possível**: representações sociais da loucura e a história de uma experiência. Curitiba: Juruá, 2009.

* SOALHEIRO, Nina (org.). **Saúde mental para atenção básica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. (reimpressão 2019)

COMPLEMENTAR

* AZEVEDO, Nara et al. **Inovação em saúde**: dilema e desafios de uma instituição pública. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

* CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
(Biblioteca Virtual Parson)

* DESVIAT, Manuel. **A reforma psiquiátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015.

* RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo (org.). **O tratamento do usuário de crack**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
(Minha Biblioteca)

* SPINK, Mary Jane Paris (org.). **A psicologia em diálogo com o SUS**: prática profissional e produção acadêmica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (reimpressão 2010)
(Biblioteca Virtual Parson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI028 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI025 - PSICOLOGIA, TRABALHO E ORGANIZAÇÕES

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Homem, trabalho e sociedade. Psicologia do trabalho nas organizações, seu histórico, referências, conceitos e desafios atuais. Cultura organizacional e Processos de Gestão de Pessoas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar criticamente e de forma reflexiva o sujeito e sua relação com o trabalho.
- Fornecer ao aluno subsídios para compreender os conceitos e práticas de Psicologia Organizacional e suas interfaces com outras disciplinas da Psicologia.
- Identificar a multidisciplinaridade de atuação nesta área
- Compreender os conceitos e práticas da Psicologia Organizacional CD5 Compreender os conceitos básicos relacionados ao ambiente e à interação social
- Realizar tarefas em grupo, facilidade de trabalhar em equipe, ter espírito empreendedor e iniciativa.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Homem, trabalho e sociedade
 - 1.1 - A concepção de trabalho
 - 1.2 - A importância do trabalho na formação do homem
 - 1.3 - Os desafios da sociedade no mundo do trabalho
- 2 - Psicologia do trabalho nas organizações
 - 2.1 - Evolução do processo produtivo
 - 2.2 - Tecnologia e globalização no mundo do trabalho
 - 2.3 - Empregabilidade e Trabalhabilidade
- 3 - Histórico, referências, conceitos e desafios atuais
 - 3.1 - Organização do trabalho
 - 3.2 - Satisfação e sofrimento no trabalho
 - 3.3 - Saúde do trabalhador
- 4 - Cultura Organizacional e Processos de Gestão de Pessoas
 - 4.1 - Componentes da cultura organizacional
 - 4.2 - Organizações formais e informais
 - 4.3 - Influência da cultura no desempenho do trabalhador e das organizações
- 5 - Gestão do Conhecimento e Processo de Socialização
 - 5.1 - Processo de recrutamento e seleção de pessoal
 - 5.2 - Técnicas de recrutamento e seleção
 - 5.3 - Programa de adaptação do colaborador ao cargo
- 6 - Motivação, comunicação e liderança
 - 6.1 - Parâmetros da aprendizagem profissional
 - 6.2 - Treinamento e desenvolvimento de equipes
 - 6.3 - Processos de socialização
- 7 - Atração, Seleção e Retenção de Pessoas Processo de Integração
 - 7.1 - Fatores higiênicos e motivacionais
 - 7.2 - Comunicação organizacional
 - 7.3 - Liderança e desempenho de equipes
- 8 - Discussões práticas em Psicologia nas Organizações - sustentabilidade, ética e debate de normas e valores organizacionais
 - 8.1 - Transgressão disciplinar no contexto organizacional
 - 8.2 - Assédio descendente, ascendente e pareado
 - 8.3 - Responsabilidade social

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 5. ed. Barueri: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

* ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

* ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio; Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada a administração de empresas: psicologia organizacional**. São Paulo: Cortez, 2015. (Minha Biblioteca)

* DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1992. (reimpressão 2011)

* LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008. (Minha Biblioteca)

* PASSETTO, Neusa Vitola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional: integrando conceitos de administração e psicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

* WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI023 - PSICOPATOLOGIA ESPECIAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Transtorno de Ansiedade. Transtornos do Humor. Esquizofrenias. Outros transtornos psicóticos. Transtornos de Personalidade. Transtornos mentais devidos a condição médica geral. Elaboração de Laudos e Pareceres. Responsabilidade ética e atuação do psicólogo na saúde mental. Rede Assistencial e Saúde Mental. A medicalização da vida. Transtornos Mentais pelo uso de substâncias. Noções básicas da neurotransmissão do sistema nervoso e do uso clínico dos psicofármacos. Ansiolíticos: benzodiazepínicos e azospironas. Antidepressores. Eutímicos ou estabilizadores do humor. Neurolépticos-antipsicóticos. Uso de psicotrópicos em populações especiais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

-Identificar as principais sintomatologias dos transtornos mentais considerando o funcionamento global do indivíduo
-Descrever os critérios sintomáticos e temporais identificando as diferentes categorias diagnósticas. -Demonstrar conhecimento de diagnóstico, sintoma, síndrome, transtorno, prognóstico, tratamento e risco em saúde considerando aspectos biopsicossociais.
-Capacitar o estudante a identificar os parâmetros dos discursos que fundamentam o ato de diagnosticar bem como reconhecer diferentes concepções de sujeito e sintoma implicados nas abordagens propostas. --Enfatizar a compreensão de que a formatação dos manuais de classificação diagnóstica (CID-10/DSM-IV) se dá a partir de processos históricos e refletem as tensões políticas/teóricas presentes no campo da saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Transtorno de Ansiedade e transtornos do Humor.
- 2 - Esquizofrenias e outros transtornos psicóticos.
- 3 - Transtornos de Personalidade e transtornos mentais devidos a condição médica geral.
- 4 - Elaboração de Laudos e Pareceres.
- 5 - Responsabilidade ética e atuação do psicólogo na saúde mental.
- 6 - Assistencial e Saúde Mental.
- 7 - Noções básicas da neurotransmissão do sistema nervoso e do uso clínico dos psicofármacos. Ansiolíticos: benzodiazepínicos e azospironas.
- 8 - A medicalização da vida. Transtornos Mentais pelo uso de substâncias. Noções básicas da neurotransmissão do sistema nervoso e do uso clínico dos psicofármacos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

(Minha Biblioteca)

* DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

(Minha Biblioteca)

* **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed, 1993. (reimpressão 2007)

(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. (reimpressão 2015)

* DESVIAT, Manuel. **A reforma psiquiátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015.

* GADELHA, Ary; NARDI, Antonio Egídio; SILVA, Antônio Geraldo (org.). **Esquizofrenia: teoria e clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

(Minha Biblioteca)

* HELMAN, Cecil, G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

(Minha Biblioteca)

* SCHATZBERG, Alan F; DEBATTISTA, Charles. **Manual de psicofarmacologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI031 - ABORDAGENS PSICODINÂMICAS

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à clínica psicanalítica. Estudo das teorias e técnicas psicodinâmicas. Estabelecer as especificidades epistemológicas da psicanálise. Fundamentos técnicos da psicanálise. Aspectos técnicos da psicanálise ao longo do ciclo vital - Indicações, alcance - Questões éticas, autocuidado e importância da supervisão. Formação do psicanalista.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar os fenômenos psíquicos considerando o referencial psicodinâmico.
- Relacionar seus conhecimentos a atitude ética presente na atividade clínica
- Reconhecer os princípios teóricos e técnicos da psicanálise aplicando na prática clínica.
- Reconhecer o pensamento freudiano e pós-freudiano utilizando em práticas clínicas e preventivas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos históricos da Psicanálise
 - 1.1 - A descoberta freudiana do inconsciente
 - 1.2 - da hipnose à psicanálise
 - 1.3 - o tratamento psíquico
- 2 - Estabelecer as especificidades epistemológicas da abordagem psicanalítica
 - 2.1 - diferenças clínicas entre psicanálise e psicoterapias
 - 2.2 - o conceito de inconsciente
 - 2.3 - o conceito de psíquico para a psicanálise
- 3 - O conceito de pulsão e a clínica psicanalítica
 - 3.1 - diferenças entre instinto e pulsão
 - 3.2 - as formações do inconsciente
 - 3.3 - o sintoma para a psicanálise
- 4 - Estudo das teorias e técnicas da clínica psicanalítica
 - 4.1 - sobre o início do tratamento
 - 4.2 - entrevistas preliminares e entrada em análise
 - 4.3 - transferência
- 5 - Direção do tratamento psicanalítico
 - 5.1 - a repetição na clínica psicanalítica
 - 5.2 - a noção de cura segundo a psicanálise
 - 5.3 - direção do tratamento psicanalítico
- 6 - Aspectos técnicos da psicanálise com crianças e adolescentes
 - 6.1 - especificidade do tratamento com crianças
 - 6.2 - direção do tratamento com crianças e trabalho com os pais e/ou responsáveis
 - 6.3 - criança como sujeito e como objeto
- 7 - Formação e ética em psicanálise
 - 7.1 - história do movimento Psicanalítico
 - 7.2 - a ética psicanalítica e as teorias psicanalíticas
 - 7.3 - diferença entre a formação do psicanalista e do psicólogo
- 8 - Psicanálise Aplicada
 - 8.1 - Psicanálise pura
 - 8.2 - Psicanálise aplicada
 - 8.3 - Campos de atuação do psicanalista

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* FREUD, Sigmund. **Caso Schreber, artigos sobre a técnica e outros trabalhos (1911 - 1913)**. Rio de Janeiro: Imago, 2006. v. 12. Disponível em: <https://www.psicanaliseflorianopolis.com/index.php/artigos/obra-de-s-freud>

* SALOMONSSON, Björn. **Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais: prática, teoria e resultados**. São Paulo: Blucher, 2017.
(Minha Biblioteca)

* ZIMMERMAN, David. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALBERTINI, Paulo; FREITAS, Laura Villares de (org.). **Jung e Reich: articulando conceitos e práticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
(Minha Biblioteca)

* CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horacio (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* FORBES, Jorge (ed.); RIOLFI, Claudia (coord.). **Psicanálise: a clínica do real**. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* FREUD, Sigmund. **Obras completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 2006. 23 v.
Disponível em: <https://www.psicanaliseflorianopolis.com/index.php/artigos/obra-de-s-freud>

* WINOGRAD, Monah; CREMASCO, Maria Virgínia Filomena (org.). **O que pode a psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2019.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI030 - ANÁLISE INSTITUCIONAL

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização histórica e bases teórico-conceituais que fundamentam a Análise Institucional. Estudo das estratégias de análise e problematização das instituições - movimento institucionalista francês. Análise Institucional no Brasil: principais influências e vertentes. Conceitos operadores fundamentais para o trabalho em Análise Institucional. A Pesquisa-intervenção Instituições, Relações de Poder e Produção de Subjetividade. Práticas em Análise Institucional: Saúde, Educação, Assistência Social, Terceiro Setor.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Refletir e compreender criticamente as diversas concepções de instituição
- Analisar instituições a partir de concepções relacionais de poder, produção de subjetividades e da lógica da diferença.
- Compreender processos institucionais e conceitos operadores da Análise Institucional,
- Problematizar práticas em diferentes campos do saber a partir da perspectiva da Análise Institucional;
- Desenvolver exercícios de análise, articulando princípios genealógicos da Análise Institucional e a prática do/a psicólogo/a.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Elementos históricos da Análise Institucional
 - 1.1 - Movimento Institucionalista Francês
 - 1.2 - Psicoterapia Institucional, Pedagogia Institucional e Psicossociologia
 - 1.3 - O conceito de Instituição: diferentes concepções
- 2 - Análise Institucional no Brasil
 - 2.1 - A crise da Psicologia Social e AI
 - 2.2 - Grupos como instituição em análise
 - 2.3 - AI no Brasil e no Rio de Janeiro - principais influências: Sociopsicanálise, Esquizoanálise e Foucault
- 3 - Conceitos Operadores em Análise Institucional
 - 3.1 - Instituição dialética entre instituído e instituinte
 - 3.2 - Analisador
 - 3.3 - Análise de implicação e transversalidade
 - 3.4 - Restituição
- 4 - Pesquisa-Intervenção
 - 4.1 - Pesquisa-intervenção: fazendo AI
 - 4.2 - Análise em perspectiva com outras metodologias participativas
 - 4.3 - A escrita implicada: o diário como ferramenta
- 5 - Instituições e Relações de Poder
 - 5.1 - Instituição Total em Goffman
 - 5.2 - Poder em Foucault
- 6 - Produção de subjetividade e a lógica da diferença
 - 6.1 - A crítica ao binômio indivíduo-sociedade
 - 6.2 - Subjetividade, singularidade e individualidade
 - 6.3 - Pesquisar na diferença
- 7 - A noção de território com ferramenta para AI
 - 7.1 - Território e relações de poder em Foucault
 - 7.2 - Territorialidade, desterritorialização e reterritorialização
- 8 - Campos em Análise Institucional
 - 8.1 - Pesquisa-intervenção em diferentes campos: saúde, educação, assistência social, terceiro setor.
 - 8.2 - Construção de campos em AI

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DOMINGUES, Adriana Rodrigues; L'ABBATE, Solange; RUSCHE, Robson Jesus (org.). **Análise institucional: perspectivas contemporâneas, teorias e experiências**. São Paulo: Hucitec, 2019.

* LAPASSADE, Georges; HESS, Remi. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

* LOURAU, René. **A análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2018)

COMPLEMENTAR

* ABREU, Cristiano Nabuco de. **Psicologia do cotidiano: como vivemos, pensamos e nos relacionamos hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

* ALTOE, Sonia. **Infância perdida: o cotidiano nos internatos-prisão**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. (Portal CAPES)

Disponível em: books.scielo.org/id/69ysj/pdf/altoe-9788599662946.pdf

* FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento nas prisões**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

* GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 2005.

* ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI033 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.

ORGANIZACIONAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Observação da prática do psicólogo nos diversos campos da inserção profissional relacionado às organizações. Realização de atividades específicas relacionadas a observação participante previamente estruturadas. Elaboração de projeto articulador. Supervisão acadêmica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar atuação do Psicólogo frente as demandas organizacionais.
- Atuar ética e profissionalmente considerando o ambiente organizacional.
- Elaborar projetos específicos.
- Elaborar documentos técnicos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Diagnóstico Organizacional
 - 1.1 - Pesquisa de clima organizacional
 - 1.2 - Gestão do relacionamento humano
- 2 - Análise de cultura organizacional
 - 2.1 - Cultura forte, fraca e flexível
 - 2.2 - Diversidade e multiculturalismo
- 3 - Processos de Agregar Pessoas
 - 3.1 - Atração e captação de pessoas
 - 3.2 - Integração de pessoas
- 4 - Técnicas de seleção
 - 4.1 - Entrevista de seleção
 - 4.2 - Dinâmica de grupo
 - 4.3 - Testes de seleção
- 5 - Processos de desenvolver pessoas
 - 5.1 - Treinamento de pessoas
 - 5.2 - Desenvolvimento e carreiras
- 6 - Técnicas de Treinamento
 - 6.1 - Transmissão de conhecimentos
 - 6.2 - Desenvolvimento de habilidades
 - 6.3 - Mudança de atitudes
- 7 - Técnicas de Desenvolvimento
 - 7.1 - Desenvolvimento de lideranças
 - 7.2 - Avaliação de potencial
- 8 - Qualidade de Vida no Trabalho
 - 8.1 - Higiene do trabalho
 - 8.2 - Saúde do trabalhador

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* OLIVEIRA, Djalma de Plínio Rebouças de. **Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ULRICH, Dave et al. **RH de dentro para fora: seis competências para o futuro da área**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CASTILHO, Marta Andrade de; SANMARTIM, Stella Maris. **Criatividade no processo de coaching**. São Paulo: Trevisan, 2013.
(Minha Biblioteca)

* MARION, Arnaldo. **Manual de coaching: guia prático de formação profissional**. São Paulo: Atlas, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling: um modelo integrado de orientação profissional com sustentação na universidade corporativa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ULRICH, Dave et al. **A transformação do RH: construindo os recursos humanos de fora para dentro**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal; SOARES, Dulce Helena Penna. **Orientação para aposentadoria nas organizações do trabalho: construção de projetos para a pós-carreira**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI034 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes -contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, compartilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI029 - PSICODIAGNOSTICO

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Planejamento e execução do processo psicodiagnóstico. Psicodiagnóstico e diferentes faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Elaboração de Laudos e Pareceres. Tomada de decisões para encaminhamentos e autonomia para a comunicação dos resultados obtidos. Requisitos éticos na condução do processo psicodiagnóstico.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Dominar as técnicas necessárias para realizar psicodiagnóstico
- Operacionalizar o processo e as várias aplicações desse trabalho de acordo com as demandas de profissionais e instituições.
- Fornecer conhecimento sobre os instrumentos específicos para se fazer um psicodiagnóstico em trabalhos em equipe de psicólogos.
- Saber que psicodiagnóstico é solicitado pelo mercado de trabalho com frequência, principalmente por instituições, como escolas ou a justiça, profissionais de outras áreas clínicas como médicos, fonoaudiólogos e outros que precisam de avaliações em relação à saúde mental de seus clientes. -Colaborar com o trabalho a ser exercido em outras áreas da psicologia ou áreas afins.
- Entender que o psicodiagnóstico é uma ferramenta que trabalha indissociado a ética.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Planejamento e execução do processo psicodiagnóstico
- 2 - Exercício de anamnese, entrevista e sessão livre
- 3 - Exercício do manuseio e aplicação de testes.
- 4 - Elaboração de Laudos e Pareceres.
- 5 - Tomada de decisões para encaminhamentos e autonomia
- 6 - Requisitos éticos na condução do processo psicodiagnóstico
- 7 - Conhecimento de testes gráficos HTP, desenho de família e desenho livre
- 8 - Reflexões sobre ética e atitudes profissionais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* HUTZ, Cláudio Simon (org.) et al. **Psicodiagnósticos**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* IRIGARAY, Tatiana Quanti (org.) et al. **Avaliação psicológica no contexto contemporâneo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. (reimpressão 2010)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

* FERREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapias breves: abordagens sistematizadas de situação de crise**. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MCWILLIAMS, Nancy. **Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

* NUNES, Maria Lúcia Tiellet (org.). **Técnicas projetivas com crianças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI032 - PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Desenvolvimento de habilidades e sensibilização para a atividade clínica. Clínica como prática realizada exclusivamente no consultório. A importância do trabalho em equipe multiprofissional. Atitude profissional e ética. Saúde e atividades multiprofissionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Proporcionar ao discente reconhecer sua capacidade para acolher o sofrimento, livre de julgamentos morais.
- Desenvolver, no discente, a capacidade de ouvir as diferentes demandas que podem se apresentar, sob a forma de solicitações de atendimento (espontâneas ou por encaminhamentos) e, se necessário encaminhar à equipe multiprofissional.
- Favorecer reflexões críticas sobre as diversas possibilidades de intervenções clínicas.
- Apoiar sua participação e/ou considerar indicações de consultas conjuntas ou interconsultas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Histórico e desenvolvimento dos processos clínicos.
 - 1.1 - 1.1. Saberes que influenciaram na prática clínica
 - 1.2 - O nascimento do fazer clínico em Foucault
 - 1.3 - Sobre as emoções
- 2 - Reflexão crítica sobre o manejo na clínica
 - 2.1 - Os princípios básicos do Código Ética de Psicologia
 - 2.2 - O Lugar da escuta ativa e qualificada na prática clínica
 - 2.3 - A postura ética do profissional psicólogo
- 3 - Sensibilização sobre a oferta e condução das atividades na clínica
 - 3.1 - Entre o público e o privado
 - 3.2 - Espaços de prática
 - 3.3 - A ampliação da prática clínica
- 4 - Caracterização das práticas clínicas
 - 4.1 - Espaços de ação do psicólogo
 - 4.2 - Extensão, Aprimoramento e Especialização.
 - 4.3 - Os diferentes tipos de residência no Brasil
- 5 - Planejamento e execução de entrevistas iniciais, sob demanda livre
 - 5.1 - Tipos de Entrevistas. Triagem, quando usar?
 - 5.2 - Plantão Psicológico, usos e formatos
 - 5.3 - Anamnese: Diferenciar seus usos para crianças, adolescentes e adultos
- 6 - Conceito e atuação na perspectiva de atuação multiprofissional
 - 6.1 - O psicólogo diante do sofrimento humano
 - 6.2 - Racismo, Violência doméstica e pessoas em situação de vulnerabilidade
 - 6.3 - Práticas integradas/clínica ampliada
- 7 - Correlacionar teoria, técnicas e práticas psicoterápicas
 - 7.1 - As diversas abordagens teóricas, a partir da leitura de casos clínicos
 - 7.2 - Fomentar a aproximação com o saber-fazer da Psicologia Clínica
 - 7.3 - Terapia, Psicoterapia e Psicanálise
- 8 - Apresentação da entrevista sobre o conhecimento sobre o fazer da Psicologia Clínica
 - 8.1 - Entrevista com profissionais de outras áreas: Como você percebe o papel da Psicologia
 - 8.2 - Entrevista com o público: Para que serve a Psicologia?
 - 8.3 - Entrevista com alunos dos primeiros períodos de Psicologia: O que você acha que aprenderá no curso?

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MINERBO, Marion. **Diálogos sobre a clínica psicanalítica**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROUSSILLON, René. **Manual da práticas clínicas em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVARES, Edwiges F. M. (org.). **Estudo de caso em psicologia clínica comportamental infantil**. Campinas: Papyrus, 2015. v. 1, 2.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horacio (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FERREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise**. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitivas: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Iraní Tomiatto de. **Psicoterapia breve infantil: planejamento do processo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI037 - ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Aconselhamento psicológico: histórico e definições; Diferenciação entre aconselhamento psicológico e psicoterapia; Abordagens teóricas em Aconselhamento Psicológico; Formatos de Aconselhamento Psicológico: diretivo e não-diretivo; Aconselhamento Psicológico em diversos contextos; Intervenções em Aconselhamento Psicológico.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Analisar o campo de atuação do aconselhamento psicológico e seus desafios contemporâneos.
- Distinguir as demandas de orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
- Distinguir as características do aconselhamento psicológico nas diferentes abordagens
- Diagnosticar a necessidade e planejar a aplicação do aconselhamento psicológico em contextos variados.
- Programar a aplicação do aconselhamento psicológico, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Identificar e selecionar os instrumentos e técnicas mais adequadas para fundamentar a realização de aconselhamento psicológico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Aconselhamento psicológico: histórico e definições
 - 1.1 - O que é Aconselhamento Psicológico?
 - 1.2 - Bases históricas do aconselhamento psicológico
 - 1.3 - Aconselhamento no Brasil
- 2 - Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia
 - 2.1 - Distinções e semelhanças entre Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia
 - 2.2 - Competências do aconselhador
 - 2.3 - Competências do Psicoterapeuta
- 3 - Abordagens teóricas em Aconselhamento Psicológico
 - 3.1 - Abordagem Psicanalítica e Comportamental
 - 3.2 - Abordagem Humanista Existencial
 - 3.3 - Abordagem da Psicologia Positiva
- 4 - Formatos de Aconselhamento Psicológico
 - 4.1 - Aconselhamento Psicológico Diretivo
 - 4.2 - Aconselhamento Psicológico Não-diretivo
 - 4.3 - Aconselhamento Psicológico e o Corpo
- 5 - Aconselhamento Psicológico nas políticas públicas
 - 5.1 - Aconselhamento psicológico na Saúde
 - 5.2 - Aconselhamento psicológico na Assistência Social
 - 5.3 - Aconselhamento psicológico e Saúde Mental
- 6 - Aconselhamento Psicológico no trabalho
 - 6.1 - Orientação do Vocacional
 - 6.2 - Planejamento de Carreira
 - 6.3 - Relações interpessoais profissionais
- 7 - Intervenções em Aconselhamento Psicológico.
 - 7.1 - Entrevista motivacional
 - 7.2 - Comunicação não-violenta
 - 7.3 - Aconselhamento e Mindfulness
- 8 - Aconselhamento Psicológico em diversos contextos
 - 8.1 - Crise de Suicídio
 - 8.2 - Emergências e Tragédias
 - 8.3 - Orientação de pais e famílias

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* LERNER, Rogério (coord.). **Atualidades na investigação em psicologia e psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* POPPA, Carla Cristina. **O suporte para o contato: gestalt e infância**. São Paulo: Summus, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SYMINGTON, Neville. **A psicologia da pessoa**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* CUNHA, Adelsa; SILVEIRA, Carlos Roberto (orgs.). **Por todas as formas de amor: o psicodranatista diante das relações amorosas**. São Paulo: Ágora, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FERREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise**. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVA FILHO, Luis Altenfelder. **Doença mental, um tratamento possível: psicoterapia de grupo e psicodrama**. São Paulo: Ágora, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSJ039 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROC.

CLÍNICOS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Observação da prática do psicólogo nos diversos campos de atuação, individual ou em grupo, que favoreça uma escuta clínica diferenciada.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Apresentar o campo de atuação da psicologia, no que tange à clínica, independente da abordagem teórica.
- Proporcionar o desenvolvimento da habilidade de observação do campo.
- Favorecer a construção de relatórios de forma sistemática das observações/inserções no campo.
- Apoiar possíveis intervenções na interlocução do conhecimento teórico-prático e vivencial.
- Noticiar a importância de uma Supervisão docente continuada.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - A atuação do psicólogo clínico;
- 2 - Exercer a atividade de acolhimento das demandas, nos diversos campos;
- 3 - Construir diários de campo;
- 4 - Atuação de forma multiprofissional;
- 5 - Construir um modo de atuação com os diversos campos de saber;
- 6 - Reconhecer a importância da ética, do sigilo, pertinente a sua atuação;
- 7 - Relatório final do estágio, correlacionado com o corpo teórico da psicologia.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MINERBO, Marion. **Diálogos sobre a clínica psicanalítica**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROUSSILLON, René. **Manual da práticas clínicas em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVARES, Edwiges F. M. (org.). **Estudo de caso em psicologia clínica comportamental infantil**. Campinas: Papyrus, 2015. v. 1-2.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* CORDIOLI, Aristides Volpato; GREVET, Eugenio Horacio (org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FERRREIRA-SANTOS, Eduardo. **Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise**. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Iraní Tomiatto de. **Psicoterapia breve infantil: planejamento do processo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI036 - NEUROPSICOLOGIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Neuropsicologia das funções cognitivas: memória, linguagem, atenção, funções visuoespaciais, praxia, gnose e funções executivas. Avaliação neuropsicológica e reabilitação cognitiva ao longo do ciclo vital. Técnicas de neuroimagem e sua relevância na prática neuropsicológica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Reconhecer as funções mentais superiores relacionando com suas bases neurobiológicas, fatores comportamentais e emocionais.
- Avaliar as habilidades cognitivas, distúrbios psicológicos e neuropsiquiátricos investigando o comprometimento na autonomia e na funcionalidade do sujeito.
- Aplicar os testes neuropsicológicos interpretando os resultados forma ética.
- Propor intervenções terapêuticas que maximizem a funcionalidade do sujeito e minimizem o impacto das alterações cerebrais visando a sua saúde mental e na sua qualidade de vida.
- Distinguir técnicas de neuroimagem apontando sua relevância para a clínica em neuropsicologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos da Neuropsicologia: histórico, conceitos e campo de atuação
- 2 - Princípios da Avaliação Neuropsicológica
- 3 - Estudo e abordagem das diferentes funções cognitivas: memória, linguagem e praxia
- 4 - Estudo e abordagem das diferentes funções cognitivas: gnose, atenção e funções executivas
- 5 - Neuropsicologia ao longo do ciclo vital: infância e adolescência
- 6 - Neuropsicologia ao longo do ciclo vital: vida adulta e envelhecimento
- 7 - Reabilitação e estimulação cognitiva
- 8 - Neuropsicologia clínica e as técnicas de neuroimagem

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ABRISQUETA-GOMEZ, Jacqueline et al. **Reabilitação neuropsicológica**: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012.
(Minha Biblioteca)

* FUENTES, Daniel (org.) et al. **Neuropsicologia**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

* MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.) et al. **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* COQUEREL, Patrick Ramon Stafin. **Neuropsicologia**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios?**: conceitos fundamentais da neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA Ramon M. (org.). **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

* SALLES, Jerusa Fumagalli de; HAASE, Vitor Geraldi; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.). **Neuropsicologia do desenvolvimento**: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando F. A. (org.). **Neuropsicologia hoje**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI040 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
- Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
- Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
- Atuar em equipe, compartilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
- Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
- Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI035 - PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

O hospital e suas funções. Psicologia Hospitalar e da Saúde: Um breve histórico. A entrada do psicólogo no hospital e na saúde: limites e possibilidades. A prática nas diversas áreas de atenção à saúde. Intervenções nas diversas clínicas, no contexto hospitalar.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Apresentar a função do psicólogo no espaço do hospital e na Saúde.
- Proporcionar conhecimento sobre as diversas possibilidades de intervenção nesse campo.
- Oferecer ferramentas para a identificação das diversas formas de atuação junto ao paciente e família e equipe.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - O hospital e sua história, funções e olhares: da antiguidade aos nossos dias;
- 2 - Diversos olhares sobre a doença e o adoecer;
- 3 - Psicologia Hospitalar e da Saúde: história, conceitos e os principais fundamentos;
- 4 - Contribuição da Psicologia no hospital e na Saúde;
- 5 - O sujeito e a família diante do adoecimento;
- 6 - Modalidades de avaliação e intervenção na área hospitalar;
- 7 - Diversos contextos de atuação no hospital geral;
- 8 - Clínica Ampliada e o trabalho multiprofissional.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANDREOLI, Paola Bruno de Araujo; CAIUBY, Andreia Vannini Santesso; LACERDA, Shirley Silva (coord.). **Psicologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2013.
(Minha Biblioteca)

* BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetton; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ELIAS, Valéria de Araújo (ed.) et al. **Horizontes da psicologia hospitalar: saberes e fazeres**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BRUSCATO, Wilze Laura; BENEDETTI, Carmem; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). **A prática da psicologia na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. (reimpressão 2010)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FORLENZA, Orestes Vicente; MIGUEL, Euripedes Constantino (ed.). **Compêndio de clínica psiquiátrica**. Barueri: Manole, 2012.
(Minha Biblioteca)

* ISMAEL, Silvia Maria Cury; GUIDUGLI, Simone Kelly Niklis (ed.). **Do nascimento à morte: novos caminhos na prática da psicologia hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* KOVÁCS, Maria Julia (coord.). **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Ana Lúcia; SANTOS, Jussara Carvalho dos (org.). **Saúde mental: cuidado e subjetividade**. São Caetano do Sul: Difusão, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI038 - PSICOLOGIA E INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceituação inclusão; necessidades especiais, da diferença, do preconceito e da discriminação. Processos de inclusão em diferentes espaços e de diversas naturezas, com foco nos aspectos que promovem o desenvolvimento das pessoas e o acesso a condições de vida mais digna. Pessoas portadoras de altas habilidades. Acessibilidade e estratégias de inclusão para pessoas portadoras do espectro autista.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver estratégias para a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem saúde das pessoas com necessidades especiais.
Intervir frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em situações de segregação e risco social.
Considerar princípios éticos de respeito e acolhimento às diferenças, à diversidade humana e aos Direitos Humanos

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceituação de inclusão
 - 1.1 - Histórico geral da deficiência
 - 1.2 - Segregação
 - 1.3 - Integração e Inclusão
- 2 - Pessoas com necessidades especiais
 - 2.1 - Pré-julgamento na vivência e experiência das pessoas com necessidades especiais
 - 2.2 - Diferença e Discriminação
 - 2.3 - Desigualdade Social e Tolerância
- 3 - Processos de inclusão em diferentes espaços
 - 3.1 - Saúde
 - 3.2 - Escola
 - 3.3 - Trabalho
- 4 - As diversas naturezas, com foco nos aspectos que promovem o desenvolvimento das pessoas
 - 4.1 - Vida afetiva
 - 4.2 - Projetos de Inclusão
 - 4.3 - Tecnologia
- 5 - O acesso a condições de vida mais digna
 - 5.1 - Declarações
 - 5.2 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
 - 5.3 - Políticas Públicas
- 6 - Altas habilidades
 - 6.1 - Conceito
 - 6.2 - Tipos
 - 6.3 - Aspectos Sociais
- 7 - Transtornos do Espectro Autista
 - 7.1 - Características Diagnósticas
 - 7.2 - Desenvolvimento e curso
 - 7.3 - Fatores Prognósticos
- 8 - Diferenças socioculturais como causa de necessidades específicas
 - 8.1 - Gênero
 - 8.2 - Sexualidade
 - 8.3 - Etnia

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. Campinas: Papirus, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BRITO, Djalma Mandu de. **Fundamentos pedagógicos para o trabalho com portadores de necessidades especiais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MALEVAL, Jean-Claude. **O autista e a sua voz**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade: atualização diagnóstico e terapêutica: um guia de orientação para profissionais**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. (reimpressão 2010)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
(Minha Biblioteca)

* LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
(Minha Biblioteca)

* LOPES, Daiane Duarte et al. **Psicologia e a pessoa com deficiência**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* **A INCLUSÃO DO SOCIAL NA ÁREA EDUCACIONAL**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI045 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 9

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI041 - PSICOLOGIA DAS FORMAS JURÍDICAS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 9

EMENTA DA DISCIPLINA

Psicologia Jurídica: história, áreas e fundamentos. As instituições jurídicas e os sujeitos de direitos. Marcos legais e o papel da Psicologia. O psicólogo junto ao Tribunal de Justiça. O psicólogo junto ao Sistema Prisional. O psicólogo junto ao Sistema Socioeducativo. Ética em Psicologia Jurídica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

-Capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem
-Promover a saúde e a qualidade de vida no contexto jurídico e prisional
-Usar estratégias clínicas, orientação, acompanhamento e mediação frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em situações diversas, como litígio e disputas familiares, violência, etc.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Psicologia Jurídica: história, áreas e fundamentos
 - 1.1 - História da Psicologia Jurídica
 - 1.2 - Psicologia Jurídica, Psicologia Forense e Psicologia Criminal
 - 1.3 - Fundamentos psicológicos e sociológicos da Justiça
- 2 - As instituições jurídicas e os sujeitos de direitos
 - 2.1 - A estrutura das instituições de Justiça
 - 2.2 - O funcionamento das instituições de Justiça
 - 2.3 - O homem médio e o sujeito de direitos
- 3 - Ética e o trabalho na vara de família
 - 3.1 - História dos Direitos Humanos
 - 3.2 - Os Direitos Humanos: maiorias e minorias sociais
 - 3.3 - A psicologia na proteção de Direitos Humanos
- 4 - Marcos legais e o papel da Psicologia
 - 4.1 - Noções de Direito para a prática do psicólogo
 - 4.2 - Legislações relacionadas ao trabalho do psicólogo
 - 4.3 - O psicólogo e as instituições jurídicas
- 5 - O psicólogo junto ao Tribunal de Justiça
 - 5.1 - Temas da atividade do psicólogo junto ao Tribunal de Justiça
 - 5.2 - Atribuições do psicólogo junto ao Tribunal de Justiça
 - 5.3 - Práticas do psicólogo junto ao Tribunal de Justiça
- 6 - O psicólogo junto ao Sistema Prisional
 - 6.1 - Temas da atividade do psicólogo junto ao Sistema Prisional
 - 6.2 - Atribuições do psicólogo junto ao Sistema Prisional
 - 6.3 - Práticas do psicólogo junto ao Sistema Prisional
- 7 - O psicólogo junto ao Sistema Socioeducativo
 - 7.1 - Temas da atividade do psicólogo junto ao Sistema Socioeducativo
 - 7.2 - Atribuições do psicólogo junto ao Sistema Socioeducativo
 - 7.3 - Práticas do psicólogo junto ao Sistema Socioeducativo
- 8 - Ética e Pesquisa em Psicologia Jurídica
 - 8.1 - Marcos legais sobre a ética nas práticas de Justiça
 - 8.2 - O código de ética profissional do Psicólogo nas práticas na Justiça
 - 8.3 - Pesquisa em Psicologia Jurídica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. **Psicologia jurídica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (Minha Biblioteca)

* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. (Minha Biblioteca)

* ZIMERMANN, Nicolle et al. **Como escrever um laudo neuropsicológico?**. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* HARE, Robert D. **Sem consciência: o mundo perturbador dos psicopatas que vivem entre nós**. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)

* HUSS, Matthew T. **Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca)

* PAULO, Beatrice Marinho (coord.). **Psicologia na prática jurídica: a criança em foco**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (Minha Biblioteca)

* SÁ, Alvinho Augusto de. **Criminologia clínica e execução penal: proposta de um modelo de terceira geração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca)

* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana (org.). **Neuropsicologia forense**. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca)

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI049 - PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR

Carga Horária: 20 Créditos: 1 Fase: 10

EMENTA DA DISCIPLINA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Criar solução para problemas concretos, sistematizando o conhecimento e habilidades sobre o objeto de estudo. (Raciocínio lógico e resiliência)
Aplicar os saberes técnico-profissionais na resolução de problemas, na superação de conflitos e na tomada de decisão, demonstrando postura profissional ética e cidadã. (Tomada de Decisão, Ética e Cidadania)
Criar estratégias que mobilizem pessoas e recursos para o alcance de resultados em diferentes contextos sociais e da prática profissional, delegando tarefas e responsabilidades. (Liderança)
Atuar em equipe, partilhando liderança de forma profissional, cooperativa e construtiva. (Trabalho em Equipe)
Comunicar-se com clareza e objetividade, utilizando os recursos da linguagem escrita e verbal e das tecnologias da informação. (Comunicação e Expressão)
Responder aos desafios pessoais, profissionais e da coletividade de forma proativa e crítica, atuando com base na visão sistêmica de oportunidades e ameaças. (Empreendedorismo)

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Competências Gerenciais e Comportamentais
- 2 - Metodologia de Projetos e Método do Caso
- 3 - Situação Problema (âncora e questão motriz)
- 4 - Planejamento
- 5 - Criação e Desenvolvimento (execução)
- 6 - Resultados (proposta de solução)
- 7 - Avaliação de Resultados (produto)
- 8 - Publicidade do Produto

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. (Minha Biblioteca)

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GAMMA, Carlos et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008) (Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. (Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL JÚNIOR, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (Minha Biblioteca)

* MEYERS, Scott. **C++ eficaz**: 55 maneiras de aprimorar seus programas e projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI044 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICA DE SAÚDE I

Carga Horária: 220 Créditos: 11 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Atuação profissional do acadêmico no campo da saúde sob supervisão docente. Ética Profissional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver no estudante as competências necessárias para o exercício profissional do psicólogo na área de atuação escolhida e no programa de estágio no qual irá desenvolver sua atividade de estágio. Oferecer campo de estágio supervisionado aos alunos do curso de graduação em Psicologia desenvolvendo programas de estágio congruentes com as competências que o curso objetiva alcançar na formação do estudante e com a demanda de serviço psicológico da comunidade.

Qualificar o estudante para as atividades de avaliação, prevenção e intervenção individual ou em grupo visando à promoção da qualidade de vida e saúde;

Capacitar o estudante para o trabalho com equipes.

Desenvolver projetos na comunidade em parceria com outras áreas de conhecimento acadêmicas e/ou comunitárias;
Desenvolver pesquisas e atividades de extensão que complementem a formação de acadêmicos e docentes, mantendo o curso de graduação atualizado com conhecimentos novos oriundos da prática de extensão e de pesquisa;
Integrar teoria e prática, desenvolvendo ações fundamentadas em psicologia no campo da saúde.

Comunicar de maneira clara, fundamentada e ética seu trabalho como psicólogo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Bases teóricas que sustentarão o início da atividade prática supervisionada.
 - 1.1 - Leitura, discussão de textos e correlação com a atividade na área da saúde.
 - 1.2 - Organização e manipulação dos registros conforme definição do campo de estágio em que será realizada a atuação.
- 2 - Atuação profissional do acadêmico no campo da saúde sob supervisão docente.
 - 2.1 - Entrevistas de triagem e avaliação
 - 2.2 - Entrevistas de aconselhamento psicológico
 - 2.3 - Registros e comunicações profissionais
- 3 - Discussão do código de ética
 - 3.1 - Plano de trabalho sustentado nos fundamentos científicos
 - 3.2 - Registro e Produção dos diários de campo e organização o material de cada paciente.
 - 3.3 - Registros e comunicações profissionais
- 4 - Relação das práticas profissionais e temas do código de ética Relação das práticas profissionais e temas do código de ética
 - 4.1 - Busca ativa e interconsulta com outras áreas do saber
 - 4.2 - Planejamento de atividades de promoção de saúde e qualidade de vida
 - 4.3 - Apresentação e discussão dos projetos de intervenção, sejam eles individuais ou em grupo.
- 5 - Intervenção em Psicologia e Saúde
 - 5.1 - Organização das intervenções;
 - 5.2 - Construção de planos de trabalho com grupos focais - adultos/adolescentes
 - 5.3 - Comunicação e estudo de caso/projetos de intervenção
- 6 - Desenvolvimento das intervenções
 - 6.1 - Relação técnico-teórica do caso - grupo/individual: crianças, adolescentes e adultos.
 - 6.2 - Registros e comunicações profissionais;
 - 6.3 - Confecção de relatórios.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.) et al. **Neuropsicologia**: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Monica Sanches (org.). **Velhice bem-sucedida**: aspectos afetivos e cognitivos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família**: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MIOTTO, Eliane Correa; LUCIA, Mara Cristina Souza de; SCAFF, Milberto. **Neuropsicologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
(reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* SIMIONATO, Regina Bratfischer. **Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional**. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. (reimpressão 2015)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI048 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICA DE SAÚDE

Carga Horária: 200 Créditos: 10 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Atuação profissional do acadêmico no campo da saúde, sob supervisão docente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

-Preparar o estudante para implantar e assessorar instituições e/ou organizações do setor público ou privado;
-Preparar o estudante de psicologia para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.
-Prestar serviços à comunidade e aos próprios membros da instituição em suas demandas relativas ao exercício profissional do psicólogo e, em ação conjugada com outros setores do
-Desenvolver projetos na comunidade em parceria com outras áreas de conhecimento acadêmicas e/ou comunitárias;
-Desenvolver pesquisas e atividades de extensão que complementem a formação de acadêmicos e docentes, mantendo o curso de graduação atualizado com conhecimentos novos oriundos da prática de extensão e de pesquisa;
CD6 Estimular a integração entre teoria e prática, com outras áreas de conhecimento, promovendo eventos acadêmicos em que participem alunos, ex-alunos, professores do Departamento e profissionais de diferentes áreas e de outras Universidades.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Profissional do acadêmico no campo da saúde sob supervisão
- 2 - Código de ética
- 3 - Discussão do código de ética
- 4 - Relação das práticas profissionais e temas do código de ética

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.) et al. **Neuropsicologia**: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Monica Sanches (org.). **Velhice bem-sucedida**: aspectos afetivos e cognitivos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

COMPLEMENTAR

* CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. (reimpressão 2016)
* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família**: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MIOTTO, Eliane Correa; LUCIA, Mara Cristina Souza de; SCAFF, Milberto. **Neuropsicologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
(reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* SIMIONATO, Regina Bratfischer. **Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional**. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. (reimpressão 2015)

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI052 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS I

Carga Horária: 220 Créditos: 11 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Atuação profissional do acadêmico no campo da saúde, sob supervisão docente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Preparar o estudante para implantar e assessorar instituições e/ou organizações do setor público ou privado;

-Preparar o estudante de psicologia para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.

-Prestar serviços à comunidade e aos próprios membros da instituição em suas demandas relativas ao exercício profissional do psicólogo e, em ação conjugada

com outros setores do

-Desenvolver projetos na comunidade em parceria com outras áreas de conhecimento acadêmicas e/ou comunitárias;

-Desenvolver pesquisas e atividades de extensão que complementem a formação de acadêmicos e docentes, mantendo o curso de graduação atualizado com

conhecimentos novos oriundos da prática de extensão e de pesquisa;

CD6 Estimular a integração entre teoria e prática, com outras áreas de conhecimento, promovendo eventos acadêmicos em que participem alunos, ex-alunos,

professores do Departamento e profissionais de diferentes áreas e de outras Universidades.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1 - Profissional do acadêmico no campo da saúde sob supervisão

2 - Código de ética

3 - Discussão do código de ética

4 - Relação das práticas profissionais e temas do código de ética

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
(Minha Biblioteca)

* BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetton; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* LAPASSADE, Georges; HESS, Remi. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

* LOURAU, René. **A análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2018)

* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* VALLE, Márcia Pilla do. **Dinâmica de grupo aplicada a psicologia do esporte**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI056 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS

INSTITUCIONAIS II

Carga Horária: 200 Créditos: 10 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Atuação profissional do acadêmico no campo da saúde, sob supervisão docente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Preparar o estudante para implantar e assessorar instituições e/ou organizações do setor público ou privado;

-Preparar o estudante de psicologia para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.

-Prestar serviços à comunidade e aos próprios membros da instituição em suas demandas relativas ao exercício profissional do psicólogo e, em ação conjugada

com outros setores do

-Desenvolver projetos na comunidade em parceria com outras áreas de conhecimento acadêmicas e/ou comunitárias;

-Desenvolver pesquisas e atividades de extensão que complementem a formação de acadêmicos e docentes, mantendo o curso de graduação atualizado com

conhecimentos novos oriundos da prática de extensão e de pesquisa;

CD6 Estimular a integração entre teoria e prática, com outras áreas de conhecimento, promovendo eventos acadêmicos em que participem alunos, ex-alunos,

professores do Departamento e profissionais de diferentes áreas e de outras Universidades.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1 - Profissional do acadêmico no campo da saúde sob supervisão

2 - Código de ética

3 - Discussão do código de ética

4 - Relação das práticas profissionais e temas do código de ética

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

(Minha Biblioteca)

* BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetton; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* LAPASSADE, Georges; HESS, Remi. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

* LOURAU, René. **A análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2018)

* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

(Minha Biblioteca)

* VALLE, Márcia Pilla do. **Dinâmica de grupo aplicada a psicologia do esporte**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (reimpressão 2013)

(Biblioteca Virtual Pearson)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IHM088 - LIBRAS

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos legais da inclusão no contexto escolar brasileiro. Visão contemporânea dos aspectos socioantropológicos, clínicos e educacionais da surdez. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): critérios diferenciados da língua portuguesa para surdos. LIBRAS e noções básicas de: léxico, morfologia e sintaxe. Expressão visual-espacial como recurso facilitador da aprendizagem. Dinâmicas e técnicas para interpretação.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Avaliar o processo evolutivo da educação de surdos, considerando os contextos socioantropológicos que influenciam o cenário atual da educação. Reconhecer os indicadores linguístico, fonológico e morfológico na LIBRAS, compreendendo-os como fatores presentes na aprendizagem de sujeitos em diferentes modalidades e níveis de ensino. Articular os conhecimentos e os processos investigativos do campo da educação, da docência e da inclusão, promovendo a ressignificação de saberes e práticas. Utilizar nos processos didático-pedagógicos diferentes linguagens e recursos de comunicação, adequando-os às diferentes faixas etárias e modalidades de ensino. Compreender os processos legais que a educação dos surdos passou, analisando as leis, decretos e convenções sancionadas e/ou ratificadas no Brasil.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Língua Brasileira de Sinais
 - 1.1 - A história da educação dos surdos no Brasil.
 - 1.2 - Alfabeto Manual e o Uso da Datilografia.
 - 1.3 - Tipos Numéricos em LIBRAS.
- 2 - Conceito de Comunicação e Linguagem.
 - 2.1 - Os parâmetros da LIBRAS e as Expressões não manuais.
 - 2.2 - Saudações e Formas de Tratamento.
- 3 - Expressões e Advérbios de Tempo.
 - 3.1 - Horários e Tempo de Duração.
 - 3.2 - Advérbios de Frequência e Modo.
- 4 - Uso dos Pronomes na Língua de Sinais.
 - 4.1 - Pronomes: Pessoais/ Demonstrativos.
 - 4.2 - Possessivos Indefinidos e quantificadores/ Interrogativos.
 - 4.3 - Expressões importantes para Comunicação em LIBRAS.
- 5 - Tipos de verbos em LIBRAS.
 - 5.1 - Com concordância: número-pessoal, localização e verbos classificadores.
 - 5.2 - Verbos que não possuem marca de concordância.
- 6 - Tipos de Frases na LIBRAS.
 - 6.1 - Afirmativa, Negativa, Exclamativa e Interrogativa.
- 7 - Sinais do dia a dia: Vocabulário.
 - 7.1 - Cores e Alimentos.
 - 7.2 - Família e Profissões.
- 8 - Legislação e direito das pessoa surda e/ou com deficiência auditiva.
 - 8.1 - Lei 10.436/02 e Decreto 5.626/05
 - 8.2 - Lei 10.098/00
 - 8.3 - LDB e Convenção da ONU.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LOURENÇO, Erika. **Conceitos e práticas para refletir a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LUCHESI, Maria Regina Chiricella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais-LIBRAS**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI046 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRAT.DE SAÚDE II

Carga Horária: 160 Créditos: 8 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aprofundamento teórico e prático em temas emergentes da Prática da Psicologia em Saúde. Atuação ética do exercício profissional do acadêmico de psicologia em práticas de saúde Temas e questões contemporâneos em Psicologia e Saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.
- Permitir o futuro profissional da Psicologia agir ética e criticamente a prática do psicólogo enquanto profissional da Saúde no setor público e privado
- Capacitar ao graduando analisar o fenômeno psicológico como uma produção social e heterogênea.
- Pensar a clínica de forma ampliada, com uma visão integral da pessoa. - Ressaltar a importância de um trabalho interdisciplinar.

Atuar em equipes multidisciplinares como líderes e como liderados;

Comunicar-se utilizando os conhecimentos da psicologia;

Disseminar o conhecimento psicológico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Atuação em Equipe
- 2 - Projeto de intervenção e projeto terapêutico
- 3 - Ética do cuidado
- 4 - Apoio social e construção de redes de atenção
- 5 - Clínica ampliada diferenças entre o público e privado?
- 6 - Novos cenários home care, atendimento online e tele Trabalho
- 7 - Psicologia em Saúde evidências atuais
- 8 - Psicologia em Saúde necessidades e campos para pesquisa

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.) et al. **Neuropsicologia: aplicações clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Monica Sanches (org.). **Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos**. Campinas: Papirus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* MIOTTO, Eliane Correa; LUCIA, Mara Cristina Souza de; SCAFF, Milberto. **Neuropsicologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
(reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* SIMIONATO, Regina Bratfischer. **Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2012. (reimpressão 2015)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI042 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE SAÚDE I

Carga Horária: 140 Créditos: 7 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aprofundamento teórico e prático em temas emergentes da Prática da Psicologia em Saúde. Atuação ética do exercício profissional do acadêmico de psicologia em práticas de saúde na região do Grande Rio. Temas e questões contemporâneos em Psicologia e Saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.
- Permitir o futuro profissional da Psicologia pensar ética e criticamente a prática do psicólogo enquanto profissional da Saúde no setor público e privado
- Capacitar ao graduando analisar o fenômeno psicológico como uma produção social e heterogênea.
- Pensar a clínica de forma ampliada, com uma visão integral da pessoa.
- Ressaltar a importância de um trabalho interdisciplinar.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Definição de Prática
 - 1.1 - Teoria Ator-Rede
 - 1.2 - Performatividade
 - 1.3 - Tipos de Interação: humano humano / humano- não humano
- 2 - Primeira Lógica: Lógica da Escolha.
 - 2.1 - Normalidade não marcada
 - 2.2 - Condições e possibilidades de escolha
 - 2.3 - Passividade do usuário
- 3 - Segunda Lógica: Lógica do cuidado
 - 3.1 - Cuidado e cura
 - 3.2 - Qualidade do cuidado
 - 3.3 - Perspectiva integral
- 4 - Concepções de Saúde e doença
 - 4.1 - Definição da OMS
 - 4.2 - Desvio e padrão
 - 4.3 - Doença e sofrimento
- 5 - A finitude da vida
 - 5.1 - O temor da morte
 - 5.2 - Atitudes diante da morte e do morrer
 - 5.3 - A família do paciente
- 6 - Temas contemporâneos em Psicologia e Saúde
 - 6.1 - O papel do psicólogo na diversidade do campo de Saúde
 - 6.2 - O trabalho interdisciplinar
 - 6.3 - O diagnóstico para o profissional da psicologia.
- 7 - Atendimento em saúde
 - 7.1 - Promoção
 - 7.2 - Prevenção
 - 7.3 - Reabilitação
- 8 - Atuação ética, crítica e criativa do profissional da psicologia
 - 8.1 - Compromisso ético
 - 8.2 - Responsabilidade social
 - 8.3 - A importância do profissional da psicologia no cenário da Baixada Fluminense

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* MALLOY-DINIZ, Leandro F. (org.) et al. **Neuropsicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NERI, Anita Liberalesso; YASSUDA, Monica Sanches (org.). **Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

COMPLEMENTAR

* FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.). **Casal e família: conjugabilidade, parentalidade e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1993.
(reimpressão 2019)

* GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBUHLER, Ines (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* SIMIONATO, Regina Bratfischer. **Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional**. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 2012. (reimpressão 2015)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSIO50 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS I

Carga Horária: 140 Créditos: 7 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aprofundamento teórico e prático em temas emergentes das Práticas Institucionais. A construção do campo Psi e sua relação com as Políticas Públicas e Direitos Humanos; Contextualização teórico-conceitual e ética que fundamenta a importância da ampliação da atuação Psi nas Políticas Públicas; Subjetividade e marcadores sociais de diferença na construção e execução de Políticas Públicas - gênero, sexualidade, raça/etnia, classe social, geração, território. CFP e CREPOP. Análise crítica de importantes Políticas públicas: ECA, Estatuto da Juventude, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Norma Técnica para Prevenção e Tratamento aos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes (MS), Lei Maria da Penha; Políticas de saúde e sociais Étnico-raciais; Políticas de saúde e sociais para população LGBT; Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARE), Política Nacional sobre Drogas, Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral ao Uso de Álcool e Outras Drogas. Outros campos de atuação do/a psicólogo/a em PP's: dispositivos Públicos, Organismos Internacionais, Empresas, ONGs, etc. Análise de potencialidades e desafios no campo de Políticas Públicas, Subjetividades e Psicologia Social na atualidade.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- ANALISAR CRITICAMENTE A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DE ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS/AS
- ANALISAR MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA NA CONSTRUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA
- AVALIAR POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS E INTERVENÇÕES OBJETIVANDO A ATUAÇÃO ÉTICA EM PSICOLOGIA
- PREPARAR O ALUNO PARA ELABORAR, IMPLEMENTAR E AVALIAR PROJETOS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO QUE ATENDAM A PROBLEMAS DE SAÚDE COLETIVA E MENTAL E PROBLEMAS SOCIAIS INDICADOS E/OU CONTEMPLADOS POR POLÍTICAS PÚBLICAS ATUAIS CONSIDERANDO OS ATRAVESSAMENTOS DE MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - POLÍTICAS PÚBLICAS, DIREITOS HUMANOS E PSICOLOGIA
 - 1.1 - A CONSTRUÇÃO DO CAMPO PSI EM DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 1.2 - A DIMENSÃO SUBJETIVA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 1.3 - POLÍTICAS PÚBLICAS: CAMPO EM (RE)CONSTRUÇÃO PARA PSICOLOGIA
- 2 - PSICOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS, MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA
 - 2.1 - DIFERENÇA, DIVERSIDADE E DESIGUALDADE
 - 2.2 - MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA: RAÇA/COR, CLASSE SOCIAL, GÊNERO, SEXUALIDADE E GERAÇÃO
 - 2.3 - PRINCIPAIS QUESTÕES DE SAÚDE E SOCIAIS: ATUAÇÃO ÉTICA E IMPLICADA EM PSICOLOGIA
- 3 - POLÍTICAS SOBRE DROGAS E ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A
 - 3.1 - A QUESTÃO DAS DROGAS X MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA
 - 3.2 - NOVA POLÍTICA NACIONAL (9.761/2019) X DIRETRIZES DO CFP (CRÉPOP/2019)
 - 3.3 - ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO EM DIFERENTES DISPOSITIVOS
- 4 - PSICOLOGIA, JUVENTUDES E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS
 - 4.1 - ECA X ESTATUTO DA JUVENTUDE
 - 4.2 - AUTONOMIA X TUTELA: PERSPECTIVAS DE JUVENTUDE EM PSICOLOGIA
 - 4.3 - POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E ATENÇÃO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
- 5 - PSICOLOGIA, SISTEMA PENAL E SOCIOEDUCATIVO
 - 5.1 - ENCARCERRAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA E POBRE: PRODUÇÃO DE CUIDADO IMPLICADA
 - 5.2 - SINASE/PNAISARE/VISITA ÍNTIMA - CONSENSO MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (2019)
 - 5.3 - ESPECIFICIDADES DA ATENÇÃO A POPULAÇÃO LGBT ENCARCERADA
- 6 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, VIOLÊNCIA SEXUAL E ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A
 - 6.1 - POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER
 - 6.2 - POLÍTICAS DE ATENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL E PRODUÇÃO DE CUIDADO
 - 6.3 - "ÉTICA E INTERRUÇÃO LEGAL DA GRAVIDEZ REDE INTERSETORIAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER "
- 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS E VIOLÊNCIAS NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO
 - 7.1 - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E LEI 10639/03, PLC 60/2007
 - 7.2 - VIOLÊNCIAS NA ESCOLA: LGBTFOBIA, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E RACISMO
 - 7.3 - DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS: A PSICOLOGIA EM AÇÃO
- 8 - CAMPOS DIVERSOS DE ATUAÇÃO PARA PSICOLOGIA E POLÍTICA PÚBLICAS
 - 8.1 - VIOLÊNCIAS NA ESCOLA: LGBTFOBIA, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E RACISMO
 - 8.2 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL/INSTITUCIONAL
 - 8.3 - IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
(Minha Biblioteca)

* BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetton; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* LAPASSADE, Georges; HESS, Remi. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.
* LOURAU, René. **A análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2018)
* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* VALLE, Márcia Pilla do. **Dinâmica do grupo aplicada a psicologia do esporte**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (reimpressão)

Curso: 37 - Psicologia

Currículo: 116

Formação: Psicologia-PSICOLOGIA

(Biblioteca Virtual Pearson)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo.** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI054 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

Carga Horária: 160 Créditos: 8 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aprofundamento teórico e prático em temas emergentes das Práticas Institucionais. Instituições Público e Privado. Psicologia, instituições, trabalho e subjetividade. Atuação profissional no contexto institucional.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Analisar criticamente as dimensões público e privado e sua interface com a construção da subjetividade;
Analisar as formas de produção da subjetividade relacionando-as a dimensão do trabalho;
Correlacionar as dimensões saúde mental, instituições e produção de subjetividade.
Diferenciar instituições, organizações e grupo

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Público e privado dimensões de análise para a prática do psicólogo
- 2 - Saúde Mental, instituições produção da subjetividade
- 3 - Instituições, organizações e grupo diferenciações impacto para prática profissional do psicólogo
- 4 - Processos Educacionais e seus analisadores institucionais
- 5 - Temas contemporâneos psicologia e práticas institucionais.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
(Minha Biblioteca)

* BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetton; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* LAPASSADE, Georges; HESS, Remi. **Grupos, organizações e instituições**. Petrópolis: Vozes, 2016.

* LOURAU, René. **A análise institucional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2018)

* SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.
(Minha Biblioteca)

* VALLE, Márcia Pilla do. **Dinâmica de grupo aplicada a psicologia do esporte**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (reimpressão 2013)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI051 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - PSICOLOGIA E PRAT.

INSTITUCIONAIS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Prática de pesquisa em Psicologia. Coleta de dados, definição metodológica e análise dos resultados. Elaboração e submissão para avaliação de um projeto de pesquisa. As atividades e proposições terão como base as Práticas da Psicologia em Saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer procedimentos de pesquisas

- Realizar diversos tipos de pesquisa
- Realizar análise de dados
- Conhecimento de metodologia científica
- Conhecimento da ABNT
- Elaboração de projetos

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação dos objetivos da elaboração de TCC
 - 1.1 - Introdução aos elementos que compõem o projeto de pesquisa
 - 1.2 - A Pesquisa Científica: delimitação do tema, objeto e problema científicos
 - 1.3 - Apresentação da estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa: diferenças entre monografias e artigos científicos
- 2 - Revisão de metodologia científica
 - 2.1 - Introdução à metodologia científica
 - 2.2 - Principais diferenças entre as abordagens quantitativas e qualitativas
 - 2.3 - Tipos de fontes de dados: fontes primárias e secundárias
- 3 - Conhecimento das normas da ABNT
 - 3.1 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso segundo as normas específicas
 - 3.2 - A normalização das referências e citações
 - 3.3 - Integridade em pesquisa científica
- 4 - Abertura para discussão de diversos temas possíveis Relação das práticas profissionais e temas do código de ética
 - 4.1 - As especificidades do campo da psicologia
 - 4.2 - Apresentação e discussão de problemas de pesquisa em psicologia
 - 4.3 - Reconhecimento de temáticas de pesquisa em psicologia
- 5 - Prática de pesquisa em Psicologia
 - 5.1 - Planejamentos experimentais de pesquisa em psicologia
 - 5.2 - Planejamentos não experimentais de pesquisa em psicologia
 - 5.3 - Pesquisa qualitativa em psicologia
- 6 - Coleta de dados, definição metodológica e análise dos resultados
 - 6.1 - Introdução à pesquisa bibliográfica: diferenças entre revisão narrativa e revisão bibliográfica sistemática
 - 6.2 - Definição de técnicas e estratégias de construção de dados
 - 6.3 - Detalhamento do processamento dos dados e das fases do processo interpretativo
- 7 - Elaboração e submissão para avaliação de um projeto de pesquisa
 - 7.1 - Etapas para elaboração de um projeto de pesquisa
 - 7.2 - Principais cuidados na elaboração e submissão de um projeto de pesquisa
 - 7.3 - Procedimentos éticos da pesquisa com seres humanos
- 8 - As atividades e proposições terão como base as Práticas da Psicologia
 - 8.1 - Apresentações parciais dos Trabalhos de Conclusão de Curso
 - 8.2 - Discussão e orientação coletiva dos Trabalhos de Conclusão de Curso
 - 8.3 - Comunicação científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

* KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

* RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. (Minha Biblioteca)

* SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI043 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I- PSICOLOGIA E PRAT. DE SAÚDE

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Prática de pesquisa em Psicologia. Coleta de dados, definição metodológica e análise de resultados. Elaboração e submissão para avaliação de um projeto de pesquisa. As atividades e proposições terão como base as Práticas da Psicologia em Saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Conhecer procedimentos de pesquisas
- Realizar diversos tipos de pesquisa
- Realizar análise de dados
- Conhecimento de metodologia científica
- Conhecimento da ABNT
- Elaboração de projetos

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação dos objetivos da elaboração de TCC
 - 1.1 - Introdução aos elementos que compõem o projeto de pesquisa
 - 1.2 - A Pesquisa Científica: delimitação do tema, objeto e problema científicos
 - 1.3 - Apresentação da estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa: diferenças entre monografias e artigos científicos
- 2 - Revisão de metodologia científica
 - 2.1 - Introdução à metodologia científica
 - 2.2 - Principais diferenças entre as abordagens quantitativas e qualitativas
 - 2.3 - Tipos de fontes de dados: fontes primárias e secundárias
- 3 - Conhecimento das normas da ABNT
 - 3.1 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso segundo as normas específicas
 - 3.2 - A normalização das referências e citações
 - 3.3 - Integridade em pesquisa científica
- 4 - Abertura para discussão de diversos temas possíveis Relação das práticas profissionais e temas do código de ética
 - 4.1 - As especificidades do campo da psicologia
 - 4.2 - Apresentação e discussão de problemas de pesquisa em psicologia
 - 4.3 - Reconhecimento de temáticas de pesquisa em psicologia
- 5 - Prática de pesquisa em Psicologia.
 - 5.1 - Planejamentos experimentais de pesquisa em psicologia
 - 5.2 - Planejamentos não experimentais de pesquisa em psicologia
 - 5.3 - Pesquisa qualitativa em psicologia
- 6 - Coleta de dados, definição metodológica e análise de resultados
 - 6.1 - Introdução à pesquisa bibliográfica: diferenças entre revisão narrativa e revisão bibliográfica sistemática
 - 6.2 - Definição de técnicas e estratégias de construção de dados
 - 6.3 - Detalhamento do processamento dos dados e das fases do processo interpretativo
- 7 - Elaboração e submissão para avaliação de um projeto de pesquisa
 - 7.1 - Etapas para elaboração de um projeto de pesquisa
 - 7.2 - Principais cuidados na elaboração e submissão de um projeto de pesquisa
 - 7.3 - Procedimentos éticos da pesquisa com seres humanos
- 8 - As atividades e proposições terão como base as Práticas da Psicologia
 - 8.1 - Apresentações parciais dos Trabalhos de Conclusão de Curso
 - 8.2 - Discussão e orientação coletiva dos Trabalhos de Conclusão de Curso
 - 8.3 - Comunicação científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

* KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

* RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. (Minha Biblioteca)

* SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI055 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - PSICOLOGIA E PRAT.

INSTITUCIONAIS

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Planejamento, execução e análise de dados em Psicologia e suas práticas institucionais. Construção e apresentação do trabalho

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Conhecer procedimentos de pesquisas
- Realizar diversos tipos de pesquisa
- Realizar análise e de dados
- Conhecimento de metodologia científica
- Comunicar trabalho cientificamente -Conhecimento da ABNT
- Conhecimento da ABNT

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do projeto de TCC
- 2 - Discussão dos diversos temas elencados
- 3 - Supervisão dos trabalhos
- 4 - Planejamento, execução e análise de dados em Psicologia e suas práticas no campo da saúde.
- 5 - Práticas no campo da saúde. Construção e apresentação do trabalho monográfico.
- 6 - Construção e apresentação do trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
(Minha Biblioteca)

* SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: PSI047 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II- PSICOLOGIA E PRAT. DE SAÚDE

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Planejamento, execução e análise de dados em Psicologia e suas práticas no campo da saúde. Construção e apresentação do trabalho monográfico.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Conhecer procedimentos de pesquisas
- Realizar diversos tipos de pesquisa
- Realizar análise e de dados
- Conhecimento de metodologia científica
- Elaboração de projetos
- Conhecimento da ABNT

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do projeto de TCC
- 2 - Discussão dos diversos temas elencados
- 3 - Supervisão dos trabalhos
- 4 - Planejamento, execução e análise de dados em Psicologia e suas práticas no campo da saúde.
- 5 - Práticas no campo da saúde. Construção e apresentação do trabalho monográfico.
- 6 - Construção e apresentação do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

* KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

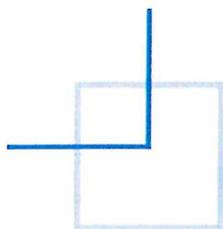
* FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

* RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. (Minha Biblioteca)

* SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca)



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES (ACC)

Art. 1º As Atividades Complementares Curriculares (ACC) compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO são regidas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º A presente regulamentação de funcionamento atende aos objetivos de:

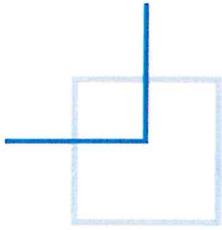
- a) buscar maior integração entre os corpos docente e discente;
- b) ampliar o currículo pleno do curso;
- c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
- d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos;
- e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos Cursos de Graduação;
- f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;
- g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo;
- h) promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas.

Art. 4º As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da UNIGRANRIO, podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula. Para os alunos que concluíram as disciplinas curriculares e cujo status no portal acadêmico seja “concluído/deve atividade complementar” poderão entregar os comprovantes mesmo não estando regularmente matriculados.

Art. 5º As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se organizadas nos grupos a seguir na modalidade presencial ou remotamente, desde que permitidos pelas legislações em vigor.



Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

1. Exercício de monitoria
2. Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário
3. Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO
4. Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário
5. Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis
6. Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos
7. Participação como representante de turma

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

1. Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado
3. Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)
4. Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias
5. Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO, desde que tenham aderência ao curso em que o aluno esteja matriculado
6. Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário.

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos científicos

1. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Publicação de artigos e resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional
3. Publicação de capítulo em livro
4. Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático
5. Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

Grupo IV: Vivência profissional complementar

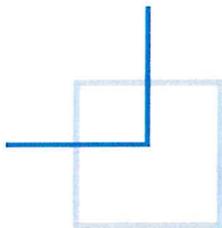
1. Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade
2. Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa
3. Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO
4. Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

APROVADO PELO CONSEPE



Internacionalização.

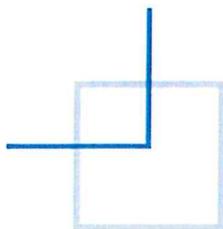
Art. 6º Ficam estabelecidos os seguintes limites e requisitos para aproveitamento da carga horária:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Exercício de Monitoria	Até 60h	Certificado do Núcleo de Empregabilidade
Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário	Até 100h	Declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável
Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO	Até 100h	Certificado da PROGRAD
Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário	Até 20h	Ata da eleição e posse.
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis	Até 60h	Certificado emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação como representante de turma	Até 20h	Ata de eleição de representante do curso

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado ou declaração de participação emitido pela instituição organizadora
Participação como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença
Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)	Até 10h	Comprovante de participação e relatório com validação do professor
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por IES	Até 20h	Certificado
Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO	Até 80 h	Histórico Escolar ou Extrato Acadêmico
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela instituição organizadora



Art. 8º Caberá ao aluno apresentar ao UniAtendimento a documentação, original e cópia, comprobatória, durante o período letivo, quando a mesma será enviada para a análise do Coordenador Acadêmico do Curso a fim de validar a carga horária da atividade realizada.

§ 1.º O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, encaminhando os documentos à PROGRAD para registro no sistema acadêmico, das atividades cumpridas, com as respectivas cargas horárias.

Art. 9º Caberá ao Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 10º Em caso de alunos oriundos de outra IES, caberá ao mesmo apresentar os comprovantes das Atividades Complementares Curriculares realizadas, sob responsabilidade do Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer.

Art. 11º Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 12º Caberá ao aluno acompanhar os lançamentos das Atividades Complementares Curriculares através do portal acadêmico.

Art. 13º Este Regulamento integra o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEP

APROVADO PELO CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

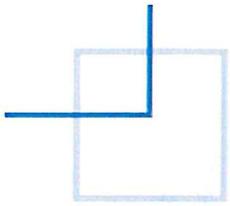
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO RR





UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

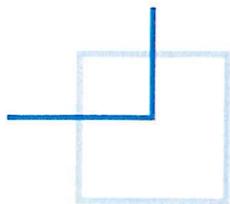
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





Resolução CONSEPE nº 25/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições como Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dando provimento ao decidido por este órgão colegiado de liberação superior nos campos técnico-científico e didático-pedagógico da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Regulamento das Atividades Complementares Curriculares (ACC)**, que se constitui em acréscimo e revisão do texto normativo, estando apto a produzir efeitos.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 01 de julho de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor
Presidente do CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR



Regulamento para oferta e supervisão do TRABALHO DISCENTE EFETIVO - TDE na matriz curricular dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico superior), na modalidade presencial e a distância.

CAPÍTULO I – DA APRESENTAÇÃO

Art.1º. O Trabalho Discente Efetivo (TDE) compreende um conjunto de atividades acadêmicas, em conformidade com o lema da Universidade: “ir além da sala de aula”, desenvolvidas sob o planejamento, orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades em sala de aula.

§1º – As atividades do TDE devem ser estabelecidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC e descritas nos Planos de Ensino e nos Planos das Unidades de Aprendizagem (Aulas) devendo, assim, serem planejadas, orientadas, supervisionadas e avaliadas pelos docentes.

§2º – As atividades do TDE compõem a carga horária teórica das unidades curriculares (disciplinas), mas não são contabilizadas na carga horária prática e na carga horária de prática em campo profissional.

§3º – O TDE não poderá ser utilizado pelo professor para reposição de aulas presenciais que porventura ele tenha deixado de ministrar.

Art.2º. O TDE aplica-se a todas as matrizes curriculares dos cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico superior), da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – **UNIGRANRIO**, nas modalidades presencial e a distância.

Art.3º. A presente regulamentação de funcionamento do TDE atende aos objetivos de:

- a) Estimular e orientar a realização de atividades acadêmicas pelos alunos, para além da sala de aula, sob supervisão e avaliação dos docentes do curso;
- b) Estimular práticas de estudo independentes de modo a desenvolver nos alunos uma maior autonomia intelectual e profissional e capacitá-los para o auto-aprendizado;
- c) Garantir uma formação adequada em competências requeridas para o exercício profissional, familiarizando o discente com problemas relevantes da atualidade e de sua área de formação;
- d) Enriquecer o processo de desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes de modo a garantir sua formação integral como profissional e cidadão;
- e) Desenvolver as competências necessárias para que os egressos possam manter-se em processo de atualização permanente;
- f) Complementar as atividades acadêmicas desenvolvidas em sala de aula de forma a integralizar a carga horária teórica das disciplinas e, conseqüentemente, a carga horária mínima dos cursos superiores, mensurada em horas (60 minutos).

Art.4º. O TDE é estatuído pelo presente Regulamento e toma como referência os seguintes documentos:

- I. Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007;
- II. Resolução CNE/CES nº 02 de 18 de junho de 2007;
- III. Resolução CNE/CES nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial);
- IV. Parecer CNE/CES nº 261, de 9 de novembro de 2006.
- V. Resolução CNE/CP nº 2/2002 (Licenciaturas);
- VI. Resolução CNE/CP nº 1 /2006 (Pedagogia);
- VII. Portaria nº 10, 28/07/2006;
- VIII. Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002 (Superiores de Tecnologia);
- IX. Instrução Normativa SERES de 02/2014

Art.5º. Esse regulamento considera as seguintes diretrizes:

I. “A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior”. (Art. 1º da Resolução CNE n.º 3, de 02 de julho de 2007).

II. “A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma **atribuição das Instituições de Educação Superior**, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas **cargas horárias totais dos cursos**” (grifo nosso). (§2º do Art.1º da Resolução CNE n.º 3, de 02 de julho de 2007).

III. “Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá”:

i – preleções e aulas expositivas;

ii – **atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas** (grifo nosso). (Art. 2º da Resolução CNE n.º 3, de 02 de julho de 2007).

CAPÍTULO II - DAS ATIVIDADES

Art.6º. Constituem atividades acadêmicas do TDE aquelas que são desenvolvidas através de suportes pedagógicos em **espaços extraclasse** – “**para além da sala de aula**”, vinculadas aos componentes curriculares obrigatórios, planejadas, orientadas, supervisionadas e avaliadas pelos docentes.

Art.7º. As atividades, para serem aceitas como TDE devem estar diretamente relacionadas aos objetivos e aos conteúdos das unidades curriculares (disciplinas), sendo especificadas nos Planos de Ensino e Planos de Unidade de Aprendizagem (Aula) e detalhadas no Plano de Atividades de TDE.

Art.8º. As Atividades de TDE comporão a carga horária das unidades curriculares juntamente com as demais atividades e estratégias estabelecidas para o seu desenvolvimento.

Art.9º. As Atividades de TDE não são acrescidas à carga horária do docente e não são realizadas nos horários das atividades presenciais, visto que são atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais.

Art.10º. Os procedimentos de avaliação das unidades curriculares (disciplinas), resguardadas as determinações do Regimento Geral da UNIGRANRIO, devem contemplar os conhecimentos construídos nas atividades do TDE.

Art.11º. São atividades acadêmicas do TDE e suas respectivas cargas horárias, dentre outras:

ATIVIDADES	CARGA HORARIA
Leitura e fichamento de artigos científicos ou capítulos de livros da bibliografia da unidade curricular	1 a 2 horas
Resenhas de livros	2 a 6 horas
Estudos individuais ou em grupo baseados em problemas	1 a 4 horas
Exercícios apoiados em materiais didáticos	1 a 3 horas
Exercícios e tarefas pertinentes ao sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão;	2 a 6 horas
Estudos de caso ou atividades baseadas na experiência profissional (caracterização, identificação de variáveis, apropriação teórica)	6 horas
Estudos dirigidos individuais ou em grupos, com aprofundamento ou aplicação de estudos teórico-práticos	1 a 4 horas
Atividades em biblioteca física ou virtual (pesquisa e elaboração de resultado)	2 a 4 horas
Formulação e resolução de exercícios experimentais	1 a 4 horas
Pesquisas e Atividades de Campo*	4 a 10 horas
Visitas técnicas*	4 horas
Desenvolvimento de Projetos	10 a 18 horas
Relatório	2 a 4 horas
Oficinas	4 a 8 horas
Preparação de Seminários	4 a 8 horas

*Desde que não sejam computadas como carga horária de aula.

Art.12º. Cabe ao docente mencionar as atividades do TDE no Plano de Ensino - PE e nos Planos de Unidade de Aprendizagem (Aula) - PA e descrever as suas orientações e mecanismos de avaliação no Plano de TDE (formulário padrão da UNIGRANRIO), bem como registrá-los no Diário de Classe.

§1º– O docente deve apresentar aos alunos, no primeiro dia de aula o Plano de Ensino e as atividades do TDE.

§2º – A distribuição quantitativa dos minutos de atividades acadêmicas que compõem a hora-aula (60') é da responsabilidade do professor, que se obriga a respeitar a carga horária atribuída à unidade curricular (disciplina), registrada na Matriz Curricular, e cumprir as normas deste Regulamento.

§3º– A análise, aprovação e supervisão sobre o cumprimento dos Planos de Ensino dos Planos de Unidade de Aprendizagem (Aula) e do Plano do TDE são de responsabilidade da Coordenação Acadêmica, juntamente com o NDE.

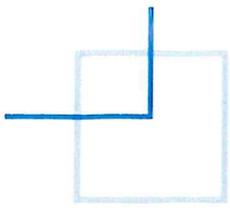
§4º– A conferência do Diário de Classe é de responsabilidade da Coordenação Acadêmica, que a remeterá à Direção da Escola para validação e envio à Divisão de Administração Acadêmica (DAA) para arquivo no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Art.13º. Caberá à Direção da Escola o acompanhamento da implantação dos Planos de Ensino, dos Planos de Unidade de Aprendizagem (Aula) e das atividades do TDE.

Art.14º. Os discentes dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico superior), da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – **UNIGRANRIO**, nas modalidades presencial e a distância devem cumprir, obrigatoriamente, as atividades compreendidas no TDE, descritas no Plano de Ensino, Plano de Unidade de Aprendizagem (Aula) e Plano de TDE, como requisito para integralização da carga horária teórica da unidade curricular (disciplina).

Art.15º. O TDE compreende atividades acadêmicas desenvolvidas sob o planejamento, orientação, supervisão e avaliação de docentes diferentemente das Atividades Curriculares Complementares - ACC, que são objeto de regulamentação própria. Não cabe, portanto, atribuição de carga horária do TDE como ACC.

Art.16º. Este Regulamento disciplina o TDE no currículo de cada Curso de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico superior) da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – **UNIGRANRIO**, nas modalidades presencial e a distância e se apresenta como anexo ao Projeto Pedagógico de Curso, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE.



REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 1º. O presente regulamento fixa as diretrizes e normas básicas para o funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório, destinado aos alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, doravante denominados Estagiários.

Art. 2º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório tem como base legal a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e pelo Conselho Nacional de Educação, que definem o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

§ 1º Estágio Curricular Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito parcial para integralização do currículo e a obtenção de diploma e cuja realização das atividades são compatíveis com a programação curricular estabelecida em regulamento próprio.

§ 2º Estágio Curricular Não Obrigatório constitui-se em atividade de formação acadêmico-profissional do aluno, sendo realizado por livre escolha e registrado no Núcleo de Empregabilidade, para fins validação como Atividade Curricular Complementar.

Art. 3º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório visa o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e da formação humana e cidadã do educando, de modo a complementar o processo de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

Art. 3º O Estágio Curricular Obrigatório é uma atividade a ser cumprida conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais, da própria natureza da habilitação ou da qualificação profissional.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

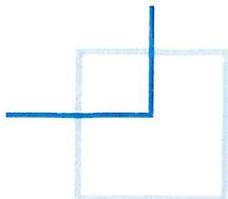
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º O Estágio Curricular Obrigatório faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e deverá ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos na organização curricular.

§ 2º A validação do Estágio Curricular Obrigatório está atrelada à efetivação da matrícula na disciplina na qual se dará o estágio e ao atendimento ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente.

§ 3º Caso o Estágio Curricular Obrigatório não corresponda ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente, deixará de ter validade para a Instituição, estando sujeito à imediata interrupção, conforme o Termo de Compromisso celebrado entre as partes.

Art. 4º O Estágio Curricular Obrigatório dos cursos de graduação pode contemplar, conforme definido pelo Colegiado de Curso em regulamento próprio e em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, as seguintes atividades:

- I – atividades práticas profissionais supervisionadas;
- II – atividades de treinamento em serviço, em regime de internato;
- III - estudos, pesquisas e atividades de iniciação científica das diversas áreas das respectivas formações profissionais;
- IV - atividades simuladas;
- V - estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão docente, para elaboração de trabalhos;
- VI - seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

§ 1º As normas de estágio devem estar definidas no Projeto Pedagógico do Curso, compreendendo, no mínimo, a descrição das atividades e as respectivas cargas horárias, as metodologias a serem adotadas, o processo de avaliação de desempenho do estagiário e as formas de recuperação da aprendizagem na formação acadêmica do educando.

§ 2º A definição das atividades de estágio deve ter, obrigatoriamente, correlação com a etapa de estudos do curso em que o estagiário estiver regularmente matriculado e levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural.

Art. 5º. Constituem Campos de Estágio Curricular Supervisionado os estabelecimentos de direito público e privado, de economia mista, no município ou fora dele que tenham

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

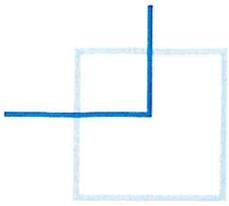
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





condições de proporcionar vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro de um campo profissional e a própria Universidade.

§ 1º O Campo de Estágio poderá ser definido pela própria Instituição, com base nos convênios firmados, ou ser de livre escolha do estagiário, conforme definido no regulamento de estágio do curso, constante no projeto pedagógico.

§ 2º O Campo de Estágio deverá possuir em seu quadro de pessoal, profissional formado na área do curso, que atuará como supervisor do estagiário.

§ 3º - O estudante em estágio obrigatório será inserido no seguro contra acidentes pessoais, sob responsabilidade da Unigranrio, ao se inscrever na disciplina de estágio.

§ 4º O estudante em estágio não obrigatório só poderá iniciar o estágio com o seguro contra acidentes pessoais, cujo pagamento fica a cargo da empresa concedente.

Art. 6º. Para a caracterização e definição dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de que trata este Regulamento, é obrigatória a existência de um instrumento jurídico, na modalidade de Termo de Compromisso, entre a UNIGRANRIO, as pessoas jurídicas de direito público ou privado e alunos, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio. O Termo de Compromisso deve ser assinado pelas partes, antes do início do estágio.

Parágrafo único - Não será autorizada a assinatura do Termo de Compromisso com data retroativa.

Art. 7º. O Termo de Compromisso é o instrumento jurídico que habilitará o estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do Estagiário durante a vigência do estágio, sendo pré-requisito para o início do estágio.

Parágrafo Único: Deverão constar, obrigatoriamente, no Termo de Compromisso:

- a) Dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da parte concedente e do orientador da Instituição de Ensino;
- b) As responsabilidades de cada uma das partes;
- c) Objetivo do estágio;
- d) Definição da área do estágio;
- e) Plano de atividades com vigência, conforme parágrafo único, do Art. 7º da Lei nº 11.788/2008;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Med. 1672019

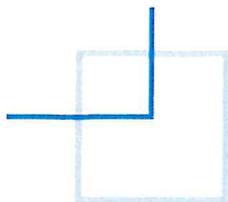
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- f) A jornada de atividades do estagiário;
- g) A definição do intervalo na jornada diária;
- h) Vigência do Termo;
- i) Motivos de rescisão;
- j) Concessão do recesso dentro do período de vigência do Termo;
- k) Valor da bolsa, se for o caso, nos termos do Art. 12 da Lei nº 11.788/2008.

Art. 8º. A carga horária de Estágio a ser cumprida pelo estagiário deverá limitar-se a, no máximo, 30 horas semanais, sendo no máximo, 6h por dia.

Art. 9º. A realização de estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme estabelecido na legislação vigente.

Art. 10º. O Estágio Curricular Não Obrigatório, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo de supervisor da parte concedente, comprovado por meio da Declaração de Conclusão do Estágio, expedido pela parte cedente.

§ 1º - Fica definido que, no caso de estágio não obrigatório, o planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades de Estágio, assim como a assinatura dos Planos de Estágio, dos Relatórios de Atividades e do Relatório de Avaliação do Estágio, são de responsabilidade do supervisor da empresa cedente.

§ 2º - Após o término do estágio não obrigatório, o aluno-estagiário poderá solicitar a inclusão no seu histórico escolar da carga horária complementar advinda da realização de estágio não obrigatório, mediante a apresentação da via do Termo de Compromisso e declaração da empresa/instituição concedente, informando o período de estágio e a carga horária cumpridos.

§ 3º - O estágio não obrigatório poderá ser validado como obrigatório, parcial ou integralmente, no caso do aluno se matricular em disciplina de estágio e, concomitantemente, estar fazendo estágio não obrigatório, em alguma instituição ou empresa, desde que previsto no regulamento de estágio do curso constante em seu projeto pedagógico.

Art. 11º - São obrigações da UNIGRANRIO, no caso do Estágio Curricular Obrigatório:

I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

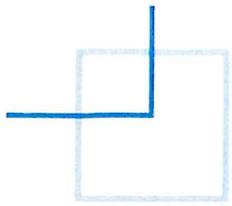
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- II – avaliar a empresa concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento avaliação das atividades do estagiário;
- IV – exigir do educando a apresentação, em prazo não superior ao período letivo, de relatório das atividades;
- V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos.

Art. 12º. São obrigações da Unidade Cedente:

- I – celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e/ou o estagiário, zelando por seu cumprimento;
- II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III – designar o supervisor de estágio de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário;
- IV – contratar, no caso de Estágio Curricular Não Obrigatório, em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI – aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho.

Parágrafo único. A unidade concedente atenderá aos critérios previstos na Lei nº 11.788/2008 relativos ao oferecimento do estágio, prevendo a jornada de atividade em estágio, definida de comum acordo entre a instituição de ensino e o aluno estagiário ou seu representante legal.

Art. 13º. Os alunos que exercerem atividades profissionais em áreas correlatas a seu curso na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários poderão considerar tais atividades como estágio, desde que haja tal definição no regulamento de estágio do curso e esteja regularmente matriculado em disciplina de Estágio Curricular Obrigatório.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

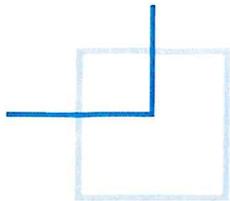
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º - Ao requerer o aproveitamento como estágio de suas atividades profissionais, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

I - se empregado, cópia da parte da carteira de trabalho, relativa às páginas de identificação (foto e qualificação civil), o contrato de trabalho vigente e a descrição, por parte de seu chefe imediato, das atividades que desenvolve, em papel timbrado da empresa;

II - se autônomo, comprovante de seu registro na prefeitura municipal nessa condição, comprovante de recolhimento de imposto sobre serviços correspondente ao mês da entrada do requerimento e descrição das atividades que executa;

III - se empresário, cópia do contrato social da empresa e descrição das atividades que executa.

§ 2º - A aceitação do exercício de atividades profissionais, a que se refere o caput deste artigo, como estágio dependerá de decisão da Coordenação do Curso respectivo, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional.

§ 3º - A experiência profissional só poderá ser validada como horas de estágio obrigatório se as atividades exercidas forem totalmente compatíveis com as atividades de estágio, definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º - O Coordenador do Curso poderá validar a experiência profissional como carga horária de estágio obrigatório, de forma parcial ou total, dependendo da análise das atividades exercidas pelo aluno na empresa. Em caso de carga horária parcial ela não deve exceder 50% das horas previstas.

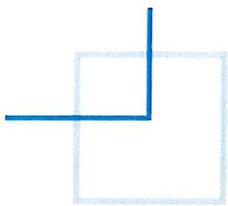
Art. 14º. Esta regulamentação entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor/Presidente do CONSEPE

Este Regulamento foi aprovado pelo CONSEPE e entrou em vigor no dia 08 de fevereiro de 2022.

Resolução CONSEPE nº 03 de 08 de fevereiro de 2022.





Resolução CONSEPE nº 03/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições, com fulcro no que disciplinam o Estatuto e o Regimento Geral da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não obrigatório.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 08 de fevereiro de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR

